



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA-GERAL
SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA**

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS (HFA)

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Brasília, 2015



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA-GERAL
SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA**

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS (HFA)

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do Exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Consolidada: HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA

Brasília, 2015.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO (PARTE A, ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
1.1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada	
1.2 - Finalidade e competências institucionais da Unidade	
1.3 - Organograma Funcional	
1.4 - Macroprocessos finalísticos	
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA (PARTE A, ITEM 2 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
2.1 - Estrutura de Governança	
2.2 - Atuação da unidade de auditoria interna	
2.3 - Sistema de Correição	
2.4 - Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE (PARTE A, ITEM 3 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
3.1 - Canais de acesso do cidadão	
3.2 - Carta de serviços ao cidadão	
3.3 - Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	
3.4 - Acesso às informações da unidade jurisdicionada	
3.5 - Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada	
3.6 - Medidas Relativas à acessibilidade	
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO (PARTE A, ITEM 4 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
4.1 - Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS (PARTE A, ITEM 5 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
5.1 - Planejamento da unidade	
5.2 - Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	
5.3 - Informações sobre outros resultados da gestão	

5.4 - Informações sobre indicadores de desempenho operacional	
5.5 - Informações sobre custos de produtos e serviços	
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PARTE A, ITEM 6 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
6.1 - Programação e Execução das despesas	
6.2 - Despesas com ações de publicidade e propaganda	
6.3 - Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos	
6.4 - Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	
6.5 - Transferências de Recursos	
6.6 - Suprimento de Fundos	
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS (PARTE A, ITEM 7 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
7.1 - Estrutura de pessoal da unidade	
7.2 - Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO (PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
8.1 - Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	
8.2 - Gestão do Patrimônio Imobiliário	
8.3 - Bens Imóveis Locados de Terceiros	
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PARTE A, ITEM 9 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
9.1 - Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (PARTE A, ITEM 10 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
10.1 - Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE (PARTE A, ITEM 11 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
11.1 - Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	
11.2 - Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	
11.3 - Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	
11.4 - Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	

11.5 - Alimentação SIASG E SICONV	
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (PARTE A, ITEM 12 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
12.1 - Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	
12.2 - Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	
12.3 - Conformidade Contábil	
12.4 - Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO (PARTE A, ITEM 13 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)	
13.1 - Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AGU – Advocacia Geral da União
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASSJUR – Assessoria Jurídica
ASTECH – Assessoria Técnica
ATI – Assessoria em Tecnologia da Informação
BI – Boletim Interno
CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CEB – Companhia Energética de Brasília
CGU – Controladoria Geral da União
CGU/PAD – Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CEJU – Coordenadoria de Execução Judicial
CEP – Código de Endereçamento Postal
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CRC – Conselho Regional de Contabilidade
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CISSET – Secretaria de Controle Interno
CME – Centro de Material Esterilizado
CODER – Coordenação Geral de Regularização Patrimonial
COLOG – Comando Logístico
CONJUR – Consultoria Jurídica
CPF – Cadastro Nacional de Pessoa Física
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
DA – Departamento de Administração
DA – Divisão Administrativa
DBR – Declaração de Bens e Rendas
DEADI – Departamento de Administração Interna
DEORF – Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças
DF – Distrito Federal
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DSG – Divisão de Serviços Gerais
DFIN – Divisão de Finanças
DIR – Diretoria
EB – Exército Brasileiro
EC – Emenda Constitucional
EPVT – Estudo Prévio de Viabilidade Técnica
ESG – Escola Superior de Guerra
EUA – Estados Unidos da América
FAHFA – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas
FUNSA – Fundo de Saúde da Aeronáutica
GAB – Gabinete
GAB-DIR – Gabinete do Diretor
GDF – Governo do Distrito Federal

GEAUD – Gerência de Auditoria
GEORI – Gerência de Orientação e Avaliação
GM – Gabinete do Ministro
GM – General Motors
HFA – Hospital das Forças Armadas
IC – Infecção Comunitária
ICDF – Instituto de Cardiologia do Distrito Federal
ICS – Infecção da Corrente Sanguínea
IH – Infecção Hospitalar
IN – Instrução Normativa
IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
ISC – Infecção em Sítio Cirúrgico
ISO – International Organization for Standardization
ITU – Infecção do Trato Urinário
LOA – Lei Orçamentária Anual
MBB – Mercedes Benz do Brasil
MD – Ministério da Defesa
MP – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPE – Média de Permanência
NBCT – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica
NBR – Associação Brasileira de Normas Técnicas
NC – Nota de Crédito
NE – Nota de Empenho
NR – Norma Regulamentadora
NVEI – Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização
OCI – Órgão de Controle Interno
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI – Orçamento de Investimento
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PAM – Pedido de Aquisição de Materiais/Serviços
PAS – Plano de Ação Setorial do HFA
PC – Prestação de Contas
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEI – Plano Estratégico de Informações
PETI – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PN – Pneumonias
PNR – Próprio Nacional Residencial
PO – Plano Orçamentário
PPA – Plano Plurianual
PTTC – Prestador de Tarefa por Tempo Certo
RDC – Resolução da Diretoria Colegiada
RH – Recursos Humanos
RIP – Registro Imobiliário Patrimonial
SAME – Seção de Arquivo Médico
SAMED – Subseção de Abastecimento de Medicamentos
SARAM – Subdiretoria de Aplicação dos Recursos para Assistência Médica-Hospitalar
SCRG – Seção de Conformidade de Registro e Gestão
SECEX – Secretaria de Controle Externo
SEC – Secretaria

SECT – Secretaria
SEDAP – Secretaria de Administração Pública da Presidência da República
SEDHAB – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e de Habitação
SEORI – Secretaria de Organização Institucional
SEPESD – Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC – Serviço de Informação ao Consumidor
SICAF – Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal
SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SION – Serviço Integrado de Oncologia
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC – Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SOF – Secretaria de Orçamento Federal
SP – São Paulo
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPPE – Seção de Pagamento de Pessoal
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
SRI – Setor Residencial Interno
SUS – Sistema Único de Saúde
TC – Tomada de Contas
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TIH – Taxa de Infecção Hospitalar
TJDFT – Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios
TOE – Taxa de Ocupação Específica de UTI
TOH – Taxa de Ocupação Hospitalar
TRF – Tribunal Regional Federal
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UISM – Unidade Intensiva de Saúde Mental
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária
URL – Uniform Resource Locator (Localizador Padrão de Recursos)
UTI – Unidade de Terapia Intensiva
VOIP – Voice Over Internet Protocol
VW - Volkswagen

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.3 – ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO HFA	
FIGURA 3.5.a – RECLAMAÇÕES RECEBIDAS POR SETOR/CLÍNICAS	
FIGURA 3.5.b – NÚMERO DE ATENDIMENTOS NO QUINQUENIO 2009/2014	

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	
QUADRO 1.4 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	
QUADRO 2.4 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	
QUADRO 3.5.a PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO	
QUADRO 3.5.b - PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DA VACINAÇÃO	
QUADRO 5.1.a - OPORTUNIDADES E POSSÍVEIS AMEAÇAS	
QUADRO 5.1.b - FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO (LIMITAÇÕES INTERNAS DA UNIDADE)	
QUADRO 5.2.1.1.a – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 0181	
QUADRO 5.2.1.1.b – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 09HB	
QUADRO 5.2.1.1.c – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 2000	
QUADRO 5.2.1.1.d – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 2004	
QUADRO 5.2.1.1.e – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 2010	
QUADRO 5.2.1.1.f – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 2011	
QUADRO 5.2.1.1.g – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 2012	
QUADRO 5.2.1.1.h – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 212b	
QUADRO 5.2.1.1.i – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – Ação 20TP	
QUADRO 5.2.1.1.j – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 20 XT – PO 001	
QUADRO 5.2.1.1.k– AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 20XT - PO 002	
QUADRO 5.2.1.1.l – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 00M1	
QUADRO 5.2.2.a - TABELA 1 – AÇÃO 0181	
QUADRO 5.2.2.b – AÇÃO 20XT – PO 001	
QUADRO 5.2.2.c – PLANEJAMENTO DE ETAPAS VINCULADAS A AÇÃO 20XT – PO 0001	
QUADRO 5.2.2.d – AÇÃO 20XT – PO 0002	
QUADRO 5.2.2.e – AÇÃO 2000	
QUADRO 5.2.2.f – PLANEJAMENTO DE ETAPAS VINCULADAS A AÇÃO 2000	
QUADRO 5.2.2.g – AÇÃO 2010	
QUADRO 5.2.2.h – AÇÃO 2011	

QUADRO 5.2.2.i – AÇÃO 2012	
QUADRO 5.2.2.j – AÇÃO 212B - PO 006	
QUADRO 5.2.2.k – AÇÃO 09HB	
QUADRO 5.2.2.l – AÇÃO 2004	
QUADRO 5.2.2.m – AÇÃO 20TP	
QUADRO 5.2.2.n – AÇÃO 00M1	
QUADRO 5.3 - CRITÉRIOS DE APURAÇÃO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS	
QUADRO 5.4.1 - RESULTADO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS/2012	
QUADRO 5.4.2 - RESULTADO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS/2013	
QUADRO 5.4.3 - RESULTADO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS/2014	
QUADRO 5.5.a - RESULTADO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS	
QUADRO 5.5.b – CONTROLE DE CONTRATOS 2015/2016	
QUADRO 5.5.c – CREDENCIAMENTOS	
QUADRO 6.1.1 – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS	
QUADRO 6.1.2.a – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA	
QUADRO 6.1.2.b - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA	
QUADRO 6.1.3.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL	
QUADRO 6.1.3.2 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL	
QUADRO 6.1.3.3 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO– CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	
QUADRO 6.1.3.4 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	
QUADRO 6.2 – DESPESAS COM PUBLICIDADE	
QUADRO 6.3 - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	
QUADRO 6.4 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	
QUADRO 6.5.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	
QUADRO 6.5.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	
QUADRO 6.6.1 – CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	
QUADRO 6.6.2 – UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	
QUADRO 6.6.3 – CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	
QUADRO 7.1.1.a – FORÇA DE TRABALHO DA UJ	
QUADRO 7.1.1.b – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA	
QUADRO 7.1.1.c – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ	
QUADRO 7.1.2 - RELAÇÃO DE CURSOS REALIZADOS POR SERVIDORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA NO ANO DE 2014	
QUADRO 7.1.3.2 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE	

JURISDICIONADA	
QUADRO 7.1.5 - TABELA COMPARATIVA DOS PERCENTUAIS DE INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS DE 2013 E 2014	
QUADRO 7.1.6 – CUSTOS DO PESSOAL	
QUADRO 7.1.7 – CUSTOS DO PESSOAL	
QUADRO 7.2.1.a – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	
QUADRO 7.2.1.b – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	
QUADRO 8.2.1.a – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	
QUADRO 8.2.1.b – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	
QUADRO 8.2.2.a - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	
QUADRO 8.2.2.b DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	
QUADRO 9.1 – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014	
QUADRO 10 – ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL	
QUADRO 11.1.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	
QUADRO 11.2.a – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.b – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.c – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.d– RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.e – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.f – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.g – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.h – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.i – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.j – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.k – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.l – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.m – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.n – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS	

RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.o – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.p – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.q – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
QUADRO 11.2.r – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	
QUADRO 11.2.s – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	
QUADRO 11.2.t – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	
QUADRO 11.2.u – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	
QUADRO 11.2.v – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	
QUADRO 11.2.w – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	
QUADRO 11.2.x – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	
QUADRO 11.2.y – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	
QUADRO 11.3.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR	
QUADRO 11.4 - MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO	
QUADRO 11.5 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG	
QUADRO 12.2.a – CONTINGENCIAMENTOS NOS ANOS 2012 A 2014	
QUADRO 12.2.b – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NOS ANOS 2012 A 2014	
QUADRO 12.2.c – GASTOS COM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS NOS ANOS 2012 A 2014	
QUADRO 12.2.d – GASTOS COM FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS NOS ANOS 2012 A 2014	
QUADRO 12.4.1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR AFIRMATIVA DA FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	

MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2014

INTRODUÇÃO

O Hospital das Forças Armadas (HFA) é uma instituição hospitalar pública federal, sendo classificado como um Hospital Militar Geral e possui autonomia administrativa e financeira, sendo dirigido por um General de Divisão Médico do Exército, de acordo com o último regimento interno.

O HFA tem como finalidade a prestação de Assistência em Saúde, tratamento em hospitalização dos militares das Forças Armadas e a seus dependentes, a Presidência da República e a segmentos da sociedade, autorizado por convênios ou diretrizes especiais. Destina-se também, ao desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa, podendo promover intercâmbio científico na área da saúde com associações médicas e entidades afins.

No último quinquênio, a média de 440.221,67 atendimentos, 1.345.539,33 procedimentos em mais de 57 especialidades médicas e 12 odontológicas; 885.603 exames laboratoriais; 4.640 internações com taxa média de ocupação superior a 50%; 483,33 internações na UTI, com taxa de ocupação acima de 70%.

As informações constantes deste Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2014, estão pautadas nas determinações do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União e do Órgão de Controle Interno – Ciset/MD.

Os seguintes itens não serão informados, uma vez que “não se aplicam” à natureza jurídica deste hospital, quais sejam: **2.5** – Remuneração paga a administradores; **6.7** – Renúncias sob a Gestão da UJ; **6.8** – Gestão de Precatórios; **12.5** – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei 4.320/64 e pela NBCT 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008; **12.6** - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/76; **12.7** - Demonstração da Composição Acionária do Capital Social e **12.8** - Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis. Semelhantemente, não ocorreram, durante o exercício de 2014 informações sobre Programas Temáticos; Objetivos; Ações com subtítulos OFSS; Ações não previstas na LOA – Restos a Pagar não Processados – OFSS; e Ações – Orçamento de Investimento – OI (parte A, do Anexo II da DN TCU nº 134).

O Hospital das Forças Armadas executa sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, portanto não há obrigatoriedade para o preenchimento dos itens referentes às Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.

Também não foram registradas no exercício de 2014 ocorrências sobre Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos (parte A, item 3.6 do Anexo II da DN TCU nº 134); Transferências de Recursos (parte A, item 4.4 do Anexo II da DN TCU nº 134); Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B” (parte A, item 4.5 do Anexo II da DN TCU nº 134); Renúncias sob a gestão da UJ (parte A, item 4.6 do Anexo II da DN TCU nº 134); Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão e Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados (parte A, item 5.2 Anexo II da DN TCU nº 134); Distribuição Espacial dos bens imóveis locados de terceiros (parte A, item 8.3, Anexo II da

DN TCU nº 134); Informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna (parte A, item 9.3, anexo II da DN TCU nº 134); e Medidas adotadas em caso de dano ao erário (parte A, item 9.5, Anexo II da DN TCU nº 134).

Nos últimos seis anos, o atendimento aos pacientes do HFA, em termos numéricos, consoante os dados contidos na base do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), no PPA 2008-2011, bem como no atual Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) – PPA 2012-2015, foi mensurado através de metas físicas alcançadas pelo Hospital das Forças Armadas, no que se refere ao atendimento a pacientes, vinculadas à Ação 2OXT, tendo atingido seu ápice de atendimentos em 2011, com 503.603, e obtendo, em 2014, 433.638 atendimentos, mantendo-se nesses últimos anos uma média de aproximadamente 400.000 atendimentos.

O Hospital vem investindo na promoção e realização de pesquisas na área médica, em programas de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico-científico e no intercâmbio cultural e científico buscando a melhoria dos serviços e do padrão profissional. Temos participado de Simpósios e Congressos visando uma melhoria e aperfeiçoamento de nossos servidores. Tais ações tem obtido bons resultados visto que a pesquisa no âmbito do HFA tem por finalidade a busca de novos conhecimentos e técnicas e a criação de uma mentalidade científica indispensável ao enriquecimento da formação profissional.

A seguir, serão abordados os diversos assuntos previstos para apresentação a esse Tribunal, conforme embasamento legal, pertinentes à boa gestão dos recursos públicos administrados por esta Unidade Jurisdiciona.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO (PARTE A, ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

QUADRO 1.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Defesa			Código SIORG: 41066
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação Completa: Hospital das Forças Armadas			
Denominação Abreviada: HFA			
Código SIORG: 35		Código LOA: 52902	
Código SIAFI: 112408		Código CNPJ: 03.568.867/0001-36	
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo			Código CNAE: 8610-1
Principal Atividade: Atividades de Atendimento Hospitalar			
Telefones/Fax de contato:	(061) 3966-2125	(061) 3966-2433	(061) 3966-2555
Endereço Eletrônico: gabdir.hfa@defesa.gov.br; gabinete@hfa.mil.br			
Página na Internet: http://www.hfa.mil.br			
Endereço Postal: Avenida Contorno do Bosque s/n – Cruzeiro Novo – CEP 70.658-900 – Brasília - DF			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas	03.568.867/0001-36	112408	35
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Decreto nº 1.310, de 08 de agosto de 1962; autonomia administrativa e financeira assegurada pelo Decreto nº 69.846, de 28 de dezembro de 1971; recriação do Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas ratificada pela Lei nº 9.238, de 22 de dezembro de 1995.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Regimento Interno do Hospital das Forças Armadas, Portaria nº 1037/MD, de 17 de abril de 2012.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Planejamento Estratégico 2014-2018.			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
112408	Hospital das Forças Armadas		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
112408		00001	

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

I – FINALIDADE E COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL:

O Hospital das Forças Armadas – HFA, como integrante da estrutura da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa – SEPESD/MD, com capacitação de hospital terciário, objetiva prover assistência à saúde aos militares das Forças Armadas e seus dependentes, à Presidência da República e a segmentos conveniados, e desenvolver o ensino e a pesquisa.

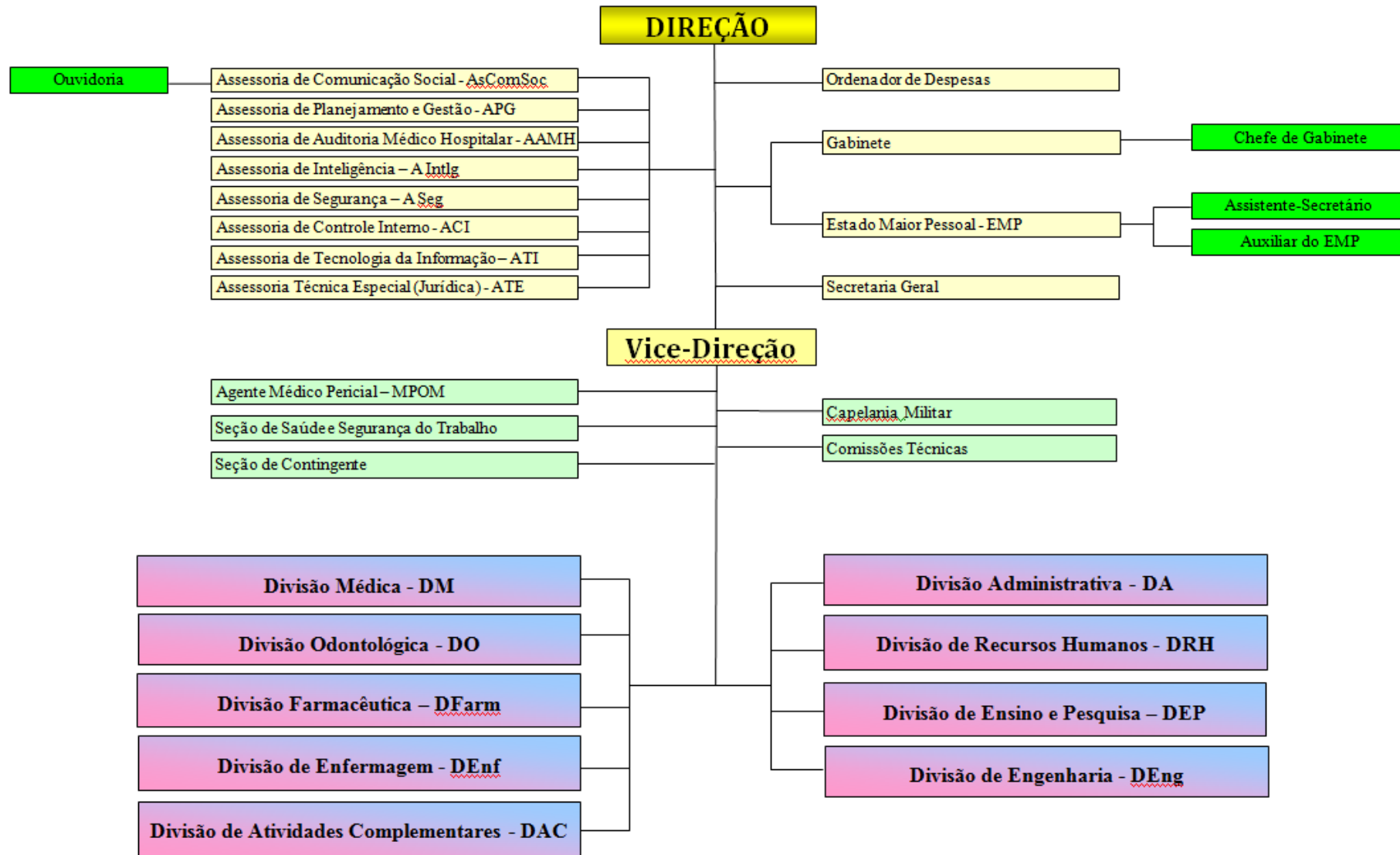
Competindo-lhe:

1. a prestação de assistência à saúde, incluindo prevenção, promoção, tratamento ambulatorial e de hospitalização, recuperação, reabilitação e assistência médico-social, aos militares da ativa, da reserva, reformados e seus respectivos dependentes, bem como aos usuários dos Fundos de Saúde das Forças Armadas;
2. prestar assistência médica global, odontológica e de internação a seus servidores e dependentes e aos do Ministério da Defesa e seus dependentes, mediante diretrizes do Ministro da Defesa;
3. cooperar com as autoridades civis e militares no que disser respeito à saúde pública, às calamidades públicas e a outras emergências;
4. promover, incentivar e realizar pesquisas na área de saúde e executar programas de ensino para pessoal técnico de níveis superior e médio;
5. oferecer, na medida da disponibilidade de seus recursos, cursos de extensão, aperfeiçoamento e demais cursos de pós-graduação, bem como de formação de pessoal paramédico, em suas áreas de interesse;
6. realizar, na medida da disponibilidade de seus recursos, pesquisas médicas de interesse das Forças Armadas no campo da saúde, com vistas, especialmente, à solução de problemas nacionais.

Nos termos do Plano Estratégico 2014-2018, aprovado por meio do Ofício nº 4624/SEPESD/SG-MD, de 05 de maio de 2015, o HFA tem por objetivos estratégicos:

1. Fomentar a hierarquização dos níveis de atendimento entre os Hospitais Militares do DF;
2. Aprimorar e otimizar continuamente a assistência à saúde prestada;
3. Integrar as informações assistenciais e gerenciais do HFA;
4. Aprimorar a Administração Estratégica e a Gestão por Processos dando ênfase à gestão por competências;
5. Ser um Hospital humanizado e promover ações voltadas a Sociedade e aos seus usuários;
6. Aperfeiçoar a Gestão Financeira do HFA, através da captação de recursos, visando torná-lo autossustentável (excetuando-se os gastos com pessoal);
7. Promover o ensino e a pesquisa, para formar e aperfeiçoar o pessoal da área de saúde, projetando o Hospital no cenário acadêmico;
8. Aprimorar e aperfeiçoar o Modelo de Gestão de Recursos Humanos (RH);
9. Aprimorar o programa de segurança orgânica corporativa;
10. Obter a certificação básica em Acreditação Hospitalar;
11. Capacitar o HFA para ser o Hospital Militar Terciário de referência para apoio logístico de Saúde das Tropas das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil;
12. Racionalizar e controlar os insumos e suprimentos solicitados e utilizados;
13. Aprimorar o programa de Tecnologia da Informação (TI) em apoio a todas as outras áreas;
14. Realizar a modernização das instalações, melhoria e manutenção de equipamentos em geral (Equipamentos, materiais e mobiliários).

FIGURA 1.3 – ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO HFA



Fonte: Assessoria de Planejamento – HFA

1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL (figura 1.3)

O Hospital das Forças Armadas (HFA), criado pelo Decreto nº 1.310, de 8 de agosto de 1962, é um hospital militar geral, com sede em Brasília, e integra a estrutura da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto (SEPESD), do Ministério da Defesa (MD). O HFA, com autonomia administrativa e financeira assegurada pelo Decreto nº 69.846, de 28 de dezembro de 1971. Sua Estrutura Organizacional está definida no Regimento Interno publicado por meio da Portaria Normativa nº 1.037/MD de 17 de abril de 2012, publicada no DOU de 18/04/2012.

I - DAS COMPETÊNCIAS DAS UNIDADES

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Direção do HFA	Abaixo relacionadas	Gen Bda Med Túlio Fonseca Chebli	Diretor	26 Mar 2012 até presente data.

Compete ao Diretor:

- I - dirigir, coordenar e controlar as atividades desenvolvidas pelo HFA;
- II - orientar a elaboração das propostas orçamentárias anuais e plurianuais do HFA;
- III - zelar pelo cumprimento de diretrizes, normas, critérios, princípios, planos e programas oriundos do Ministério da Defesa e dos demais órgãos da administração pública;
- IV - manter informado o Ministério da Defesa quanto às atividades e aos programas de trabalho desenvolvidos pelo HFA;
- V - promover intercâmbios culturais e científicos com as organizações congêneres;
- VI - elaborar o programa de trabalho anual do HFA;
- VII - promover convênios, contratos e outros instrumentos administrativos com entidades militares e civis, privadas e públicas, objetivando a complementação da assistência à saúde;
- VIII - designar comissões permanentes e transitórias de natureza técnica ou administrativa de interesse da unidade militar;
- IX - determinar a elaboração de estudos, análises e pesquisas visando ao aprimoramento dos serviços prestados pelo HFA;
- X - acompanhar a produção dos serviços prestados no HFA e o controle de qualidade desses serviços;
- XI - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem ainda a estrutura da Direção do HFA: o Gabinete do Diretor; a Assessoria do Diretor; a Secretaria Geral; a Ouvidoria; os Conselhos Técnico e Administrativo, além das Assessorias Técnicas (descritas no item 2.1 estrutura de governança)

Compete ao Gabinete do Diretor:

- I - coordenar e organizar a correspondência pessoal do Diretor e da direção;
- II - coordenar a organização e o controle da legislação relativa à direção;
- III - coordenar a organização e a atualização da relação de autoridades e de outros documentos específicos do interesse do Diretor e da direção;
- IV - coordenar o trâmite dos expedientes pertinentes à direção, com rigorosa observância dos prazos estabelecidos;
- V - organizar o preparo de reuniões do interesse da direção;
- VI - acolher e acompanhar usuários do âmbito do HFA, no interesse da direção;

- VII - prestar assistência ao Diretor nos encargos de orientação, coordenação, controle e supervisão das atividades inerentes ao Gabinete do Diretor;
- VIII - supervisionar o recebimento dos expedientes enviados à direção e preparar os respectivos despachos, promovendo as informações complementares que se fizerem necessárias;
- IX - supervisionar a manutenção de cadastro de documentos sigilosos e a execução das atividades de informações por meio do seu próprio setor;
- X - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Vice-Direção	Abaixo relacionadas	1. Cel Dent EB Celso Ricardo de Souza Rocha; 2. Cel Med EB Adeildo Mauricio Tavares ; 3. Cel Med João Ricardo Poletti .	Vice-Diretor	1. 09 Jan 2013 a 03 Feb 2014; 2. 03 Feb 2014 a 26 Ago 2014; 3. 26 Ago 2014 até presente data.

Compete à Vice-Direção:

- I - coordenar as atividades desenvolvidas pelo HFA, na ausência ou por delegação do Diretor;
- II - assessorar o Diretor, mantendo-se em condições de substituí-lo nos seus impedimentos eventuais;
- III - planejar, orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas nas unidades multidisciplinares;
- IV - presidir, por delegação do Diretor, conselhos e comissões;
- V - executar os atos administrativos que lhe forem atribuídos ou delegados pelo Diretor;
- VI - supervisionar as Juntas de Inspeção de Saúde em funcionamento no HFA, de acordo com instruções e normas em vigor;
- VII - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem a estrutura da Vice-Direção do HFA: a Secretaria da Vice-Direção; a Junta de Saúde; a Unidade de Tratamento Intensivo; a Unidade de Terapia Neonatal; o Serviço de Assistência Religiosa; o Serviço de Medicina do Trabalho; os Escritórios de Representação das Organizações Militares de Saúde das Forças Armadas em Brasília e o Centro Cirúrgico.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão Médica	Abaixo relacionadas	1. Cel Med EB Adeildo Mauricio Tavares ; 2. CMG (MD) Lásaro Pereira de Melo; 3. Cel Med EB Adeildo Mauricio Tavares .	Chefe	1. 09 Set 2013 a 30 jan 2014; 2. 30 Jan 2014 a 28 Ago 2014; 3. 28 Ago 2014 até presente data.

Compete à Divisão Médica:

- I - planejar, coordenar, avaliar, executar e fiscalizar as atividades médicos-assistenciais e preventivas com vistas à elevação técnica do padrão profissional do Corpo Clínico do HFA e ao atendimento médico-cirúrgico geral e especializado de seus clientes;
- II - assessorar diretamente ao Diretor nos assuntos pertinentes à divisão;
- III - cooperar nos programas de ensino, treinamento e pesquisa;
- IV - colaborar com as demais divisões, unidades e serviços, com o fim de proporcionar meios para desempenho de suas atividades;
- V - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem a estrutura da Divisão Médica do HFA: a Secretaria; a Chefia Adjunta da Divisão; a Subdivisão de Medicina Interna; a Subdivisão de Cirurgia; a Subdivisão de Apoio ao Diagnóstico e Tratamento; a Unidade de Emergência e a Unidade Integrada de Saúde Mental.

A Subdivisão de Medicina Interna é composta pelas Seções de Oncologia; Hematologia; Infectologia; Pediatria; Clínica Médica; Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva; Neurologia; Dermatologia; Cardiologia; Alergologia e Reumatologia.

A Subdivisão de Cirurgia é composta pelas Seções de Oftalmologia; Otorrinolaringologia; Traumatologia-Ortopedia; Cirurgia Geral; Cirurgia Plástica; Cirurgia Vasculosa; Cirurgia Cardiovascular e Hemodinâmica; Coloproctologia; Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Cirurgia Pediátrica; Cirurgia Oncológica; Cirurgia Neurológica; Urologia; Ginecologia e Obstetrícia; Mastologia e Anestesiologia.

A Subdivisão de Apoio Diagnóstico e Tratamento é composta pelas Seções de Medicina Nuclear; Radioterapia; Imagiologia/Radiologia; Anatomia Patológica; Agência Transfusional e Medicina Hiperbárica.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão Farmacêutica	Abaixo relacionadas	TC Farm EB Adilson Sochodolak	Chefe	19 Jun 2013 até presente data.

Compete à Divisão de Farmácia:

- I - planejar, organizar, coordenar e controlar a execução das subdivisões que lhe são subordinadas;
- II - assessorar diretamente o Diretor nos assuntos pertinentes à divisão;
- III - supervisionar o padrão técnico desenvolvido pelas subdivisões subordinadas;
- IV - cooperar nos programas de ensino, treinamento e pesquisa;
- V - providenciar meios materiais e recursos humanos para o bom desempenho das subdivisões subordinadas;
- VI - elaborar estatísticas e relatórios pertinentes às suas subdivisões;
- VII - zelar pela escrituração, utilização, manutenção e guarda de equipamento, material e medicamento sob a sua responsabilidade;
- VIII - colaborar com as demais divisões, unidades e serviços objetivando proporcionar meios para desempenho de suas atividades;
- IX - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem a estrutura da Divisão Farmacêutica do HFA: a Secretaria; a Subdivisão de Análises e Pesquisas Clínicas e a Subdivisão de Farmácia Hospitalar.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão Odontológica	Abaixo relacionadas	TC Dent EB Antonio Carlos Braz de Camargo	Chefe	31 Jul 2013 até presente data.

Compete à Divisão Odontológica:

- I - planejar, coordenar e fiscalizar as atividades de odontologia no âmbito das atividades realizadas pelo HFA;
- II - assessorar diretamente o Diretor nos assuntos pertinentes à divisão;
- III - cooperar nos programas de ensino, treinamento e pesquisa;
- IV - colaborar com as demais divisões, unidades e serviços, com o fim de proporcionar meios para desempenho de suas atividades;
- V - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem a estrutura da Divisão Odontológica do HFA: a Secretaria; a Subdivisão Administrativa e a Subdivisão Clínica.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão de Enfermagem	Abaixo relacionadas	1. TC QFO Enf R/1 Diva Martins Costa; 2. Cap QCO EB Isa Bezerra Menezes.	Chefe	1. 1º Jul 2013 a 21 Fev 2014 2. 21 Fev 2014 até presente data.

Compete à Divisão de Enfermagem:

- I - planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de enfermagem das subdivisões;
- II - supervisionar o padrão técnico e administrativo das subdivisões subordinadas;
- III - assessorar diretamente o Diretor sobre assuntos pertinentes à divisão;
- IV - cooperar nos programas de ensino e treinamento no âmbito do HFA;
- V - elaborar parecer técnico nos assuntos que envolvem a enfermagem;
- VI - distribuir o pessoal de enfermagem de acordo com as necessidades do HFA;
- VII - zelar pelo cumprimento do Código de Ética de Enfermagem;
- VIII - assessorar a Divisão de Ensino e Pesquisa no planejamento, organização e controle das atividades de ensino e treinamento de enfermagem;
- IX - emanar critérios para edital de seleção, admissão e treinamento do pessoal de enfermagem e estimular o aprimoramento técnico dos integrantes das subdivisões subordinadas;
- X - promover o estreito relacionamento com as demais divisões no sentido de assegurar funcionamento harmônico no HFA;
- XI - zelar pela conservação do material e instalações sob sua responsabilidade;
- XII - propor ao Diretor os componentes de enfermagem das comissões criadas no HFA;
- XIII - coordenar a elaboração de todas as escalas inerentes à Divisão de Enfermagem;
- XIV - propor ao Diretor o planejamento do quadro de pessoal de enfermagem necessário para funcionamento do serviço, visando à adequação e à expansão do HFA;
- XV - colaborar com as demais divisões, unidades e serviços, com o fim de proporcionar meios para o desempenho de suas atividades;
- XVI - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem a estrutura da Divisão de Enfermagem do HFA: a Secretaria; A Chefia Adjunta da Divisão; a Subdivisão de Enfermagem de Pacientes Internos; A Subdivisão de Enfermagem de Pacientes Externos; A Subdivisão de Enfermagem de Pacientes de Alto Risco; a Subdivisão de Enfermagem do conjunto Materno-Infantil e a Subdivisão de Enfermagem do Centro Cirúrgico.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão de Atividades Complementares	Abaixo relacionadas	TC QFO Enf R/1 Diva Martins Costa.	Chefe	03 jun 2013 até presente data.

Compete à Divisão de Atividades Complementares:

- I - programar, coordenar e controlar as atividades dos serviços componentes da Subdivisão;
- II - executar e controlar as atividades das unidades componentes da divisão, com a finalidade de prestar apoio às atividades de diagnóstico e tratamento das diversas clínicas, serviços, seções e grupos;
- III - colaborar com as demais divisões, unidades e serviços, com o fim de proporcionar meios para desempenho de suas atividades;

- IV - assessorar diretamente o Diretor nos assuntos pertinentes à sua área;
- V - supervisionar as atividades desenvolvidas pelas subdivisões subordinadas;
- VI - zelar pelo cumprimento da ética profissional;
- VII - avaliar e requisitar solução para as necessidades de pessoal e material nas áreas de sua competência;
- VIII - cooperar nos programas de ensino, treinamento e pesquisa;
- IX - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem a estrutura da Divisão de Atividades Complementares do HFA: a Secretaria; a Subdivisão de Arquivo Médico; a Subdivisão de Nutrição e Dietética, a Subdivisão de Psicologia; a Subdivisão de Terapia Ocupacional; a Subdivisão de Fisioterapia; a Subdivisão de Serviço Social; a Subdivisão de Fonoaudiologia.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão de Ensino e Pesquisa	Abaixo relacionadas	Cel Farm R/1 Roberto Espedito dos Santos Rodrigues	Chefe	15 Jan 2013 até presente data.

Compete à Divisão de Ensino e Pesquisa:

- I - planejar e coordenar o desenvolvimento técnico-científico, de modo sistemático e permanente, do efetivo do HFA, em todos os níveis;
- II - realizar ou coordenar pesquisas clínicas, experimentais e acadêmicas;
- III - promover intercâmbio cultural e científico, visando à melhoria contínua dos serviços prestados, a elevação do padrão técnico-profissional do HFA e a colaboração na formação de mão de obra especializada na área de saúde;
- IV - assessorar diretamente o Diretor nos assuntos pertinentes à divisão;
- V - colaborar com as demais divisões, unidades e serviços, com o fim de proporcionar meios para desempenho de suas atividades;
- VI - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem a estrutura da Divisão de Ensino e Pesquisa do HFA: a Secretaria; a Subdivisão de Ensino, a Subdivisão de Pesquisa; a Subdivisão de Apoio; a Comissão de Residência Médica; a Comissão de Residência Multidisciplinar; a Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos; Comissão de Ética em Pesquisa com Animais.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão de Recursos Humanos	Abaixo relacionadas	Cel R/1 André Luiz Paschoal	Chefe	02 Dez 2009 até presente data.

Compete à Divisão de Recursos Humanos:

- I - realizar atividades de gestão, controle, orientação e pesquisas de assuntos de pessoal na área do HFA;
- II - assessorar diretamente o Diretor nos assuntos pertinentes à divisão;
- III - cooperar com os programas de ensino, treinamento e pesquisa;
- IV - colaborar com as demais divisões, unidades e serviços, com o fim de proporcionar meios para desempenho de suas atividades;
- V - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem a estrutura da Divisão de Recursos Humanos do HFA: a Secretaria; a Subdivisão de Pessoal Militar e a Subdivisão de Pessoal Civil.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão de Engenharia	Abaixo relacionadas	Cap R/1 EB Tadeu Rodrigues de Assis.	Chefe	31 Out 2013 até presente data.

Compete à Divisão de Engenharia:

- I - planejar, coordenar e fiscalizar a execução de obras, bem como a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e instalações do HFA;
- II - assessorar diretamente o Diretor nos assuntos pertinentes à divisão;
- III - cooperar com os programas de ensino, treinamento e pesquisa;
- IV - colaborar com as demais divisões, unidades e serviços, com o fim de proporcionar meios para o desempenho de suas atividades;
- V - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem a estrutura da Divisão de Engenharia do HFA: a Secretaria; a Chefia Adjunta da Divisão, a Subdivisão Técnica; a Subdivisão de Planejamento e a Subdivisão de Manutenção.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão Administrativa	Abaixo relacionadas	1. Cel Cav EB R/1 José Ricardo Paschoal ; 2. Maj Int EB Marcelo Cristiano Mattos Teixeira .	Chefe	1. 29 Abr 2013 a 10 Fev 2014; 2. 10 Fev 2014 a 21 Jan 2015.

Compete à Divisão Administrativa:

- I - planejar, coordenar e fiscalizar as atividades administrativas no âmbito do HFA, no que concerne à área de atuação da divisão;
- II - assessorar diretamente o Diretor nos assuntos pertinentes à divisão;
- III - cooperar com os programas de ensino, treinamento e pesquisa;
- IV - colaborar, inclusive com apoio logístico, com as demais divisões, unidades e serviços, com o fim de proporcionar meios para o desempenho de suas atividades e cumprimento das finalidades do HFA;
- V - realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Compõem a estrutura da Divisão Administrativa do HFA: a Secretaria; a Subdivisão de Finanças; a Subdivisão de Serviços Especiais e a Subdivisão de Intendência.

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

QUADRO 1.4 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
a. Atendimentos e procedimentos Ambulatoriais.	Consultas previamente marcadas e indicações, no Serviço de Arquivo Médico - SAME, para as clínicas especializadas do hospital.	433.638 (quatrocentos e trinta e três mil, seiscentos e trinta e oito) atendimentos ambulatoriais, bem como 1.233.393 (um milhão, duzentos e trinta e três mil, trezentos e noventa e três) procedimentos médicos e de apoio, realizados em 2014.		
b. Atendimentos de Emergência e procedimentos médicos e de apoio.	Atendimento emergencial nas especialidades de Clínica Médica, Cardiologia, Cirurgia Geral, Endocrinologia, Ginecologia, Odontologia, Oftalmologia, Traumatologia-Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria e Urologia.	60.583 (sessenta mil, quinhentos e oitenta e três) atendimentos, bem como 25.905 (vinte e cinco mil, novecentos e cinco) procedimentos médicos e de apoio, realizados em 2014.	1. Militares da ativa, da reserva, reformados e seus respectivos dependentes, dos Fundos de Saúde das Forças Armadas; 2. Servidores e dependentes do HFA, e do Ministério da Defesa e seus dependentes.	Clínicas, Laboratórios, Serviços e Unidade Integrada de Saúde Mental.
c. Atendimento Cirúrgico, sejam em cirurgias eletivas ou emergenciais.	Pacientes atendidos no centro cirúrgico, nas especialidades de Cirurgia Vascular, Cardiovascular, Geral, Pediátrica, Plástica, Torácica e Centro Obstétrico.	2.224 (dois mil, duzentos e vinte e quatro) procedimentos cirúrgicos e 2.199 (dois mil, cento e noventa e nove) procedimentos anestésicos, realizados em 2014.		
d. Atendimento de Terapia Intensiva.	Pacientes internados nas unidades de terapia intensiva adulto e neonatal.	Foram realizadas 466 (quatrocentos e sessenta e seis) internações em Unidade de Terapia Intensiva. Atualmente, o hospital conta com 32 (trinta e dois) leitos		

		destinados especificamente ao atendimento intensivo (Adulto e Neonatal), sendo 10 (dez) leitos efetivamente operacionais. A média em 2014 da taxa de ocupação foi de 85,13 % (oitenta e cinco virgula treze por cento).		
Atendimentos e Procedimentos Odontológicos.	Por agendamento ou em casos emergenciais.	33.192 (trinta e três mil, cento e noventa e dois) atendimentos, e 157.130 (cento e cinquenta e sete mil, cento e trinta) procedimentos.		
Atendimento e procedimentos de Apoio ao Diagnóstico e Tratamento.	Procedimentos auxiliares no diagnóstico e tratamento de patologias, seja através de agendamento, seja em atendimentos de emergência.	Exames e procedimentos de Radiologia e Imaginologia, Medicina Nuclear, Laboratório de Análises Clínicas, Agência Transfusional, Medicina Hiperbárica e Anatomia Patológica. O quantitativo de atendimentos foi de 220.788 (duzentos e vinte mil, setecentos e oitenta e oito), e procedimentos de apoio à diagnose e ao tratamento foi de 788.342 (setecentos e oitenta e oito mil, trezentos e quarenta e dois).		
Atendimento farmacêutico/dispensação de medicamentos.	Compreende as atividades de dispensação de medicamentos da farmácia central, da farmácia ambulatorial, e das	Medicação utilizada em procedimentos cirúrgicos, em internação, na Unidade de Pronto		

	farmácias satélites.	Atendimento, os quimioterápicos, os radioterápicos, dentre outros.		
Assistência da enfermagem aos pacientes internados, ambulatoriais e emergenciais.	Compreende a assistência especializada por meio de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.	Atuações nas áreas ambulatoriais, de internação, de emergência, cirúrgicas e demais atividades, num total de 673 (seiscentos e setenta e três) profissionais de enfermagem.		
Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa na área médica-hospitalar.	Visa as ações de incentivo e desenvolvimento ao ensino e pesquisa médica no âmbito do HFA.	Compreende a atuação de médicos, demais profissionais da Saúde, Residentes médicos (total de 91 residentes), da utilização do laboratório de cirurgias experimentais, da pesquisa em seres humanos, da capacitação e treinamento dos servidores da atividade fim da unidade, dentre outras atividades e parcerias afetas ao ensino e a pesquisa na área médica.		Divisão de Ensino e Pesquisa - DEP

Considerando-se o contexto dos macroprocessos finalísticos da instituição, as principais dificuldades enfrentadas no transcorrer do exercício de 2014 foram a carência de pessoal, sobretudo na área médica, e a constante evasão de profissionais em busca de melhores oportunidades de trabalho e maiores remunerações no âmbito do DF. O Hospital tem trabalhado no sentido de viabilizar, junto ao Ministério do Planejamento, a reestruturação do Plano de Cargos e Salários do HFA, com vistas a tornar a unidade mais atrativa aos profissionais de saúde, equiparando-os aos congêneres de Brasília. Além disso, o Hospital enfrentou a inadimplência de clientes corporativos, resultando em uma dificuldade de realizar investimentos planejados para a atividade fim da instituição, uma vez que a frustração de receitas ou o recebimento destas sem prazo hábil para realizar as etapas de contratação e compras da Administração Pública inviabilizam a aquisição dos equipamentos e materiais planejados ainda no mesmo exercício.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA (PARTE A, ITEM 2 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)

O item 2.5 do Anexo II da DN TCU n.º 134º (Remuneração paga a administradores), não será informado, uma vez que “não se aplica” à natureza jurídica deste hospital, tendo em a UJ não possuir em seus quadros de pessoal a figura do “Administrador”.

2.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A atual configuração regimental do HFA não contempla estruturas formais de governança e de controle interno. Entretanto, em que pese a não previsão regimental de tais setores e/ou colegiados, o Hospital tem buscado promover a inserção de medidas e unidades de governança em seus processos mais críticos, estabelecendo formas de controle e conferência de atividades, buscando favorecer o processo decisório compartilhado.

Dentre as iniciativas no sentido de conferir maior transparência, controle e governança aos atos praticados pela instituição, pode ser mencionada a criação da Comissão Permanente de Pesquisa de Preços, por intermédio da Portaria n.º 47/DIR-HFA, de 05 de fevereiro de 2014, que passou a concentrar todas as pesquisas de valores praticados pelo mercado para as aquisições de produtos e serviços realizadas pelo hospital. Os processos adotados por esta nova seção visam atender a recomendações da Gerência de Auditoria da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa – GEAUD/CISET/MD.

Pode-se citar, ainda, a criação da Comissão Especial de Recebimento Preliminar de Materiais de Consumo e Permanentes, por intermédio da Portaria N.º 310/DIR-HFA, de 28 de agosto de 2014, composta por 03 (três) militares e/ou servidores civis, visando o aprimoramento e o controle no recebimento de materiais adquiridos e/ou destinados ao hospital, bem como uma instalação física apropriada para este fim (Sala Zero).

Aliada a estas iniciativas, foi criada em 2011 a Seccional de Conformidade Contábil, para o controle dos procedimentos contábeis do hospital, criada por intermédio da Portaria n.º 84/SEORI, de 14/01/2011, tendo entre outras missões, o contido no item II, art. 2º: “Verificar a conformidade de gestão efetuada pela unidade gestora”.

Compõem ainda a estrutura da governança do HFA as seguintes Assessorias:

a) **Assessoria de Comunicação:** responsável por planejar a coordenação e a execução das atividades de comunicação, relações públicas e jornalismo no âmbito do HFA.

b) **Assessoria Técnica Especial:** responsável por assessorar o Diretor, o Vice-Diretor e as chefias de divisões nos assuntos técnicos necessários à boa administração do HFA, mantendo-se atualizada com a legislação em vigor, bem como assessorar o Diretor quanto ao encaminhamento dos assuntos de natureza jurídica à manifestação da Consultoria Jurídica do Ministério da Defesa.

c) **Assessoria de Segurança:** responsável por assessorar o Diretor nos assuntos pertinentes às atividades de segurança no âmbito do HFA.

d) **Assessoria de Inteligência:** responsável por assessorar o Diretor do HFA nos assuntos pertinentes às atividades de inteligência e contra-inteligência no âmbito do HFA; no momento, as Assessorias de Segurança e Inteligência estão funcionando sob um mesmo comando.

e) **Assessoria de Planejamento:** responsável por coordenar a elaboração e definir as funções das atividades para compor o Plano Estratégico da Unidade, coordenar o processo de formulação de política de planejamento; desenvolver funções de planejamento, controle, estatística, pesquisa, informação e modernização da gestão no âmbito do Hospital.

f) **Assessoria de Controle Interno:** responsável por orientar, avaliar, acompanhar e fiscalizar a execução financeira e patrimonial; acompanhar e apoiar a atuação dos órgãos de controle da administração pública, bem como os serviços de auditoria realizados pelo Ministério da Defesa; realizar a conformidade contábil e documental no âmbito do HFA;

g) **Assessoria de Tecnologia da Informação:** responsável por assessorar o Diretor nos assuntos pertinentes à Tecnologia da Informação, de interesse geral do HFA; coordenar o desenvolvimento de projetos na área de informática, de forma a atender a demanda do HFA;

As estruturas de apoio ao controle interno realizado no Hospital das Forças Armadas comportam dois âmbitos – atividade meio (administrativas e de apoio), a cargo do Ordenador de Despesas, e atividade fim (médico-hospitalar e ensino e pesquisa) a cargo do Vice-Diretor. Para acompanhamento das atividades de apoio do hospital, pode-se mencionar a relevância da Seção de Conformidade e Registro de Gestão – SCRG no balizamento e conferência da produção documental em aderência aos dispositivos legais de natureza econômico-financeira.

Além das iniciativas mencionadas e com o intuito de aprimorar e ampliar as estruturas de governança, a Direção do HFA tem trabalhado no sentido de atualizar o Regimento Interno do hospital. Dentre as mudanças propostas está a criação da Assessoria de Controle com a previsão de atribuições regimentais de governança, controle interno e responsabilização administrativa.

Neste contexto, ainda, a Alta Administração proibiu a realização de estoques de material de alto custo, privilegiando o “Registro de Preços” de tais materiais e sua aquisição específica, para um determinado paciente, no momento da realização do procedimento. Com isso, se evita perda de material por vencimento da validade ou por obsolescência do mesmo.

2.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria do Órgão de Vinculação (Ciset-MD) realizou, no período de janeiro a setembro, a auditoria de Acompanhamento Permanente de Gastos, nesta UJ, exarando o Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 098/2014/Geaud/Ciset-MD.

2.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO

A estrutura do sistema de correição é gerida, no âmbito do HFA, em conjunto pelas Seções de Assessoria Técnica Especial e Seção de Pessoal Civil/Subseção de Legislação de Pessoal. Em cumprimento ao disposto na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, foi designada, para o exercício das atribuições de Coordenadora Adjunta do Sistema CGU-PAD, no âmbito do HFA, servidor ocupante do cargo de Direção e Assessoramento Superior, por meio da Portaria nº 179, de 22 de janeiro de 2009, publicada no Aditamento de Pessoal nº 11 ao BI/HFA nº 52, de 19 de março de 2009.

Compete ao Coordenador Adjunto exercer as atividades necessárias à implementação do Sistema CGU-PAD, de acordo com as atribuições estipuladas pelo Termo de Uso aprovado pela Portaria da Controladoria Geral da União nº 179, de 22 de janeiro de 2009. A incumbência, no que tange à implantação de dados para atualização do Sistema CGU-PAD, quanto às Sindicâncias e Processos Administrativos em curso, está a cargo da Subseção de Legislação de Pessoal.

A Subseção de Legislação de Pessoal atualiza os dados do Sistema CGU-PAD em conformidade com o disposto na legislação vigente. Desta forma, tão logo seja autorizada a abertura de Sindicância ou PAD e publicada a Portaria de designação pertinente, são tomadas as providências no sentido de incluir na plataforma do CGU-PAD as informações sobre a abertura e andamento dos processos de apuração, em todas as suas fases.

A implementação das rotinas do Sistema de Correição permitem ao HFA o maior controle do andamento e resultado dos processos, possíveis atrasos injustificados, bem como de dados estatísticos sobre o quantitativo de processos administrativos abertos em âmbito federal e as devidas punições aplicadas aos servidores, além de conferir maior lisura e transparência às apurações disciplinares conduzidas pelo hospital.

O HFA não possui uma Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar/Sindicância. Sendo assim, para cada processo que é instaurado, são selecionados, de acordo com o perfil desejado, servidores públicos deste Hospital, a fim de realizarem os trabalhos da comissão. Após a conclusão, a comissão encaminha o processo à Assessoria Técnica Especial, responsável pela análise da legalidade dos atos praticados. Posteriormente, o processo é remetido à Consultoria Jurídica do Ministério da Defesa, visando elaboração de parecer final e restituição ao HFA, para fins de publicação da Solução em Aditamento de Pessoal Civil e outras providências, conforme o caso.

No decorrer do ano de 2014 foram instaurados 4 (quatro) Processos Administrativos Disciplinares, 7 (sete) Sindicâncias, 2 (dois) Procedimentos Disciplinares e 3 (três) Sindicâncias Investigativas. Em um desses processos houve a aplicação das penalidades de Advertência para 02 (duas) servidoras e de Suspensão para 01 (uma) servidora. Quanto aos demais processos, 6 (seis) foram arquivados e 9 (nove) estão em andamento.

CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

O Hospital das Forças Armadas promove a atualização dos dados do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD em conformidade com o disposto nos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU. Desta feita, tão logo ocorra a autorização para abertura de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar - PAD no âmbito do HFA, tendo sido devidamente publicada a Portaria de designação pertinente, são tomadas as providências no sentido de incluir tais informações no supracitado Sistema. Cabe salientar que a inserção de dados no sistema CGU/PAD é de responsabilidade do chefe da Seção de Legislação de Pessoal, vinculada à Divisão de Recursos Humanos do HFA, em se tratando de fatos que envolvam servidores civis.

2.4. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

QUADRO 2.4 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X

9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	

30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

ANÁLISE CRÍTICA:

Esta UJ, durante o exercício de 2014, desenvolveu suas atividades com a máxima lisura e transparência possível, evitando qualquer restrição contábil por parte dos órgãos de controle interno e externo. As despesas foram realizadas de acordo com a Lei nº 8.666, de 21 Jun 93 – Licitações e Contratos e suas alterações.

Os procedimentos de controles internos administrativos utilizados, em conjunto com o detalhamento de metas físicas e orçamentárias das ações executadas no período em tela, possibilitaram o acompanhamento e execução do Plano de Estratégico e do Contrato de Objetivos, garantindo a confiabilidade das informações financeiras produzidas, sua conformidade com as leis e normas de administração financeira e de contabilidade norteadores da atividade, evitando perdas, mau uso ou desvio dos recursos financeiros alocados e seu emprego com eficácia e eficiência.

Os processos de despesas realizados, os processos licitatórios e os processos de dispensa ou inexigibilidade estão organizados e arquivados na UG, à disposição dos controles interno e externo. A conformidade da gestão da UJ e a otimização do desempenho de seus agentes, foram sempre buscadas, procurando a mais rápida adequação às novas legislações e orientações, e ao imediato cumprimento das determinações dos órgãos de controle externo e interno.

Considerações gerais:

Metodologia utilizada pela UJ

A avaliação do Sistema de Controle Interno desta UJ foi realizada sob a coordenação do Gabinete do Diretor do HFA, em reunião com os demais dirigentes de Divisão e Seção.

A execução dos trabalhos de avaliação envolveu a participação dos seguintes agentes da administração: Ordenador de Despesas; Chefe da Divisão de Recursos Humanos; Chefe da Subdivisão de Finanças; Encarregado do Setor de Almoxarifado; Encarregado do Setor de Aprovisionamento, Chefe da Seção de Aquisição, Chefe da Seção de Licitações, Chefe da Seção de Contratos e Encarregado da Conformidade dos Registros de Gestão.

A avaliação buscou demonstrar a estrutura de controles internos desta UJ, evidenciando a suficiência desses controles para garantir, com razoável certeza, o cumprimento dos objetivos da entidade em termos de eficiência e efetividade operacional, confiabilidade das informações e conformidade com as leis e normas aplicáveis.

A opinião final acerca do funcionamento do sistema de controle interno da UJ se deu por meio de Avaliação ao Nível da Entidade, levando em seu bojo resultado de avaliações realizadas no nível de processos, onde foram considerados aspectos como objetivos do processo, riscos inerentes e as atividades de controle face aos riscos.

A coleta de dados baseou-se em:

- Pesquisa direta aos agentes da administração;
- Entrevistas a servidores encarregados de tarefas chave; e
- Observação direta.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE (PARTE A, ITEM 3 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)

3.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Compõem os Canais de acesso do cidadão usuário do HFA as seguintes estruturas, para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, pedidos, entre outros:

a) Assessoria de Comunicação: responsável por assessorar o Diretor nos assuntos pertinentes ao atendimento do público interno e externo. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, no horário das 07:00 às 18:00 h, ou pelo *email*: drp.hfa@gmail.com.

Durante o exercício de 2014, a Assessoria de Comunicação Social deu apoio a divulgação de 39 eventos (sendo 10 da Aeronáutica, 5 do Exército, 13 da Marinha e 11 do próprio Hospital das Forças Armadas), recebeu 11 solicitações para emissão de notas de esclarecimento dos veículos de mídia por e-mail (sendo 3 da BAND, 1 da Record, 1 da CBN, 3 do G1, 1 da TV Globo, 1 do Correio Brasiliense e 1 do Alô Brasília).

Devido a grande quantidade, não houve o cálculo das solicitações de notas de esclarecimento feitas por telefone. Quando de competência do HFA a solicitação era encaminhada ao Chefe do Gabinete que as respondia, quando a competência se dirigia a outro Ministério ou Hospital o veículo de comunicação era informado a encaminhar seu pedido para quem de direito.

b) Ouvidoria: é o setor responsável por receber opiniões, reclamações, críticas, elogios, sugestões e denúncias, garantindo o princípio da ética e da transparência nas relações com o usuário. O Ouvidor é o profissional que tem a função de receber com solicitude as reclamações dos usuários e encaminhá-las aos setores competentes para averiguação e solução, dando ao solicitante um parecer, baseado nas respostas recebidas dos respectivos setores, no menor tempo possível.

Localiza-se no Ambulatório, no início da Ala B, e o usuário ao se dirigir à Ouvidoria poderá fazer sua reclamação, críticas, elogios e sugestões presencialmente por escrito, ou através do *e-mail* **ouvidoria@hfa.mil.br**. Poderá fazer também pelo telefone para tirar dúvidas e em algumas situações sanar eventuais problemas.

Toda e qualquer queixa, crítica, sugestões ou elogios deverão ser feitos por escrito, com a identificação do usuário e serão desconsideradas as situações acima sem a identificação do reclamante.

A ouvidoria também funciona como achados e perdidos de objetos esquecidos na área do Hospital, com exceção dos materiais extraviados nos andares das lâminas de internação e no Centro Cirúrgico, que são encaminhados à Hotelaria.

Além do setor de Ouvidoria, existem 4 (quatro) urnas espalhadas no interior do Hospital, contendo fichas, onde o usuário/reclamante poderá utilizá-las para também expressar suas necessidades.

O reclamante não satisfeito com as providências tomadas pela Ouvidoria, poderá ser encaminhado à Assessoria de Comunicação e ao Vice-Diretor.

Durante o exercício de 2014, a Ouvidoria do HFA recebeu 296 (duzentos e noventa e seis) reclamações de usuários, tendo sido 87 (oitenta e sete) por falta de vagas para marcação de consultas em determinadas especialidades; 73 (setenta e três) reclamações por atendimento inadequado; 38 (trinta e oito) por demora no atendimento; 5 (cinco) por prioridade no atendimento ao idoso; e 6 (seis) por dificuldade para marcação de retorno de consulta médica (conforme informação contida no item 3.5).

c) Serviço de Informações ao Cidadão: esta seção recebe as solicitações, processa e responde os dados do Hospital das Forças Armadas que são de interesse coletivo ou geral com o

objetivo de facilitar o acesso à informação pública, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18/11/2011).

O Hospital das Forças Armadas disponibiliza canais de comunicação para atender da melhor forma possível as solicitações de seus usuários e público externo. As críticas, dúvidas e sugestões também são elementos importantes para o aperfeiçoamento e qualidade dos serviços.

Para esclarecer assuntos que se relacionem com o funcionamento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), bem como para obter orientação sobre como navegar e consultar as informações disponíveis, o usuário deverá selecionar o tema de seu interesse, ler as informações importantes sobre o assunto e, caso ainda seja necessário, enviar uma mensagem para a equipe do SIC. As informações de caráter pessoal deverão ser feitas pessoalmente.

O SIC do HFA pode ser acessado pela Rede Mundial de Computadores, no endereço www.hfa.mil.br, no ícone **Acesso à Informação, SIC**. Para **orientações e esclarecimentos de dúvidas**, tais como a **protocolização de requerimentos de acesso à LAI**, assim como a **tramitação de solicitação de informação**, os meios de acesso são por telefone ou *email* sic@hfa.mil.br.

Em 2013 SIC recebeu 22 (vinte e dois) pedidos de acesso à informação, tendo sido todos respondidos e disponibilizados no portal do HFA para consulta, já em 2014 (conforme relatado no item 3.5 deste documento) o SIC recebeu 16 (dezesesseis) pedidos de acesso à informação, respondidos e disponibilizados no portal do HFA.

3.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão do Hospital das Forças Armadas (HFA), estabelecida pelo Decreto Nº 6.932 de 11 de agosto de 2009 da Casa Civil da Presidência da República, é um documento que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados por este Nosocômio, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos e padrões de atendimento assumidos.

A sua confecção e divulgação implicam num processo de transformação sustentado em princípios fundamentais – participação e comprometimento, informação e transparência, aprendizagem e participação do cidadão. Esses princípios têm como premissas o foco no cidadão e a indução do controle social.

Neste sentido o HFA apresenta sua Carta de Serviços em seus sítios eletrônicos, da Rede Mundial de Computadores, no endereço www.hfa.mil.br, no ícone **Acesso à Informação** e na Intranet (intranet.hfa.br), no campo **Documentos**, conforme os princípios estabelecidos pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPÚBLICA), na adoção de Práticas de Excelência em Gestão, com objetivo de alcançar elevados padrões de desempenho no atendimento público.

Neste propósito o HFA, ao divulgar sua Carta de Serviços, assumiu o compromisso com os seus usuários na melhoria das ações a serem realizadas, objetivando a busca da excelência dos serviços oferecidos, a fim de legitimar a sua imagem perante a sociedade e estabelecer a confiança dos cidadãos por meio de uma gestão transparente e eficaz.

3.3 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Os mecanismos utilizados para medir a satisfação dos produtos e serviços do HFA relativos à satisfação dos clientes são:

1. *Satisfação Geral do Cliente (Questionários);*
2. *Satisfação com a Internação e com o Ambulatório (Questionários);*
3. *Índice de Críticas/Sugestões e Elogios (mensal/Relatórios estatísticos);*
4. *Imagem do HFA (Questionários).*

O quadro abaixo especifica o número de atendimentos, exames e procedimentos realizados entre os anos 2012 a 2014 no HFA, e referem-se às 56 (cinquenta e seis) clínicas, ao ambulatório/internação, ao Pronto Atendimento, às diversas especialidades odontológicas, à Agência Transfusional, à Anatomia Patológica, à Radiologia, ao Laboratório de Análises Clínicas, ao Centro Cirúrgico, à UTI e Centro Obstétrico, entre outros.

	ANO		
	2012	2013	2014
ATENDIMENTOS	421.845	387.270	433.855
EXAMES E PROCEDIMENTOS	1.331.436	1.104.545	1.233.581

Fonte: Assessoria de Planejamento – HFA

Durante os exercícios de 2012, 2013 e 2014, a ouvidoria do HFA acolheu, analisou e processou as diversas reclamações, solicitações, denúncias e sugestões recebida, utilizando os questionários de pesquisa de satisfação do usuário, as realizadas presencialmente e as encaminhadas à Assessoria de Comunicação Social, verbais ou escritas. Em 2012, foram 460 (quatrocentos e sessenta) reclamações, sendo as de maior número, a exemplo, 165 (cento e sessenta e cinco) por falta de vagas para marcação de consultas em determinadas especialidades; 78 (setenta e oito) reclamações por atendimento inadequado ou insatisfatório; 42 (quarenta e dois) por demora no atendimento; e 16 (dezesesseis) por dificuldade para marcação de retorno de consulta médica.

No mesmo ano de 2012 o Hospital recebeu 13 (trezes) sugestões, 7 (sete) referentes ao aumento do número de vagas para o estacionamento; 5 (cinco) referentes à oferta de vagas para consulta médica pela Internet ou por telefone e 1 (uma) para mudança de horário de atendimento. Não houve denúncias no referido ano.

Em 2013, o total de reclamações foram 343 (trezentos e quarenta e três), dessas 105 (cento e cinco) referentes ao atendimento ao público; 96 (noventa e seis) devido ao aumento de pacientes dos planos de saúde das três Forças e a conseqüente diminuição de vagas para consultas; 64 (sessenta e quatro) solicitando a contratação de profissionais em algumas especialidades (Pediatria, Cardiologia etc.); 32 (trinta e dois) referente à precariedade do atendimento e oferta de vagas para a marcação de consultas, devido a greve dos servidores; entre outras.

O número de sugestões no referido ano, 2013, totalizaram 11 (onze), sendo 2 (duas) referentes a criação de uma lista de espera para a Clínica de Fisioterapia; 03 (três) para que a entrega de senhas seja por clínicas; 3 (três) para o aumento de vagas no estacionamentos e 3 (três) para que as vagas sejam separadas entre servidores e usuários. Não houve denúncias no referido ano.

Em 2014, a Ouvidoria do HFA recebeu 296 (duzentos e noventa e seis) reclamações de usuários, tendo sido 87 (oitenta e sete) por falta de vagas para marcação de consultas em determinadas especialidades; 73 (setenta e três) reclamações por atendimento inadequado; 38 (trinta e oito) por demora no atendimento; 5 (cinco) por prioridade no atendimento ao idoso; e 6 (seis) por dificuldade para marcação de retorno de consulta médica.

O alto índice de reclamação (falta de vagas) trata da distribuição de datas para abertura de agendas médicas. Os usuários reclamam da falta de uma referência temporal para marcação de consultas. Essa reclamação foi em decorrência da sistemática usada pelo HFA: as agendas são abertas conforme as clínicas fossem enviando à secretaria da Seção de Arquivos Médicos.

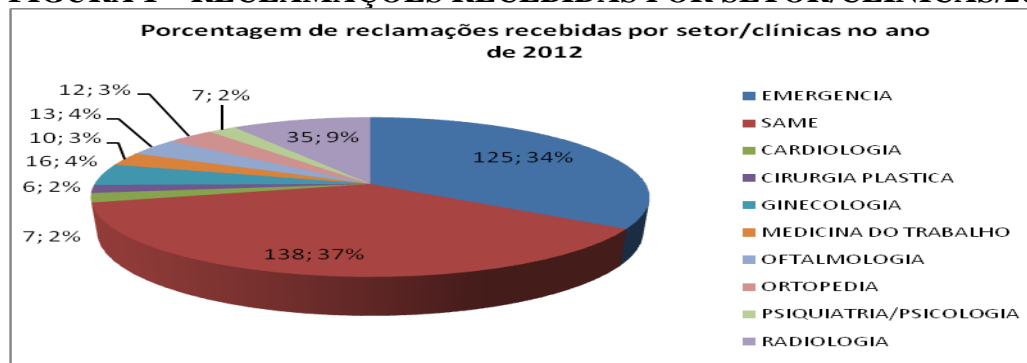
Para minimizar o problema da falta de vagas, o HFA modificou a sistemática de oferecimento das mesmas, diminuindo o período de abertura de agendas, realocando outros usuários em vagas que foram agendadas e não houve o comparecimento nas clínicas; reencaminhamento de usuários aos seus hospitais de convênio de cada Força, no caso de atendimentos primários e

secundários; e em alguns casos, das clínicas de especialidades carentes de recursos humanos, são feitos encaminhamentos às Organizações de Saúde Conveniadas (OCS).

No ano de 2014 recebemos 8 (oito) sugestões, delas 3(três) para a melhoria no sistema de marcação de consultas por telefone; 2 (duas) para que os laudos da radiologia sejam feitos por médicos do HFA; 2 (duas) para a melhoria no tempo de atendimento da emergência e 1 (uma) referente à redistribuição dos espaços no estacionamento. Não houve denúncias no referido ano.

Considerando os mecanismos utilizados para medir a satisfação dos produtos e serviços do HFA relativos à satisfação dos clientes, as figuras 1, 2 e 3 abaixo especificam as principais percentagens de reclamações recebidas pelos setores/clínicas nos anos de 2012, 2013 e 2014.

FIGURA 1 – RECLAMAÇÕES RECEBIDAS POR SETOR/CLÍNICAS/2012



Fonte: Assessoria de Planejamento e Ouvidoria - HFA

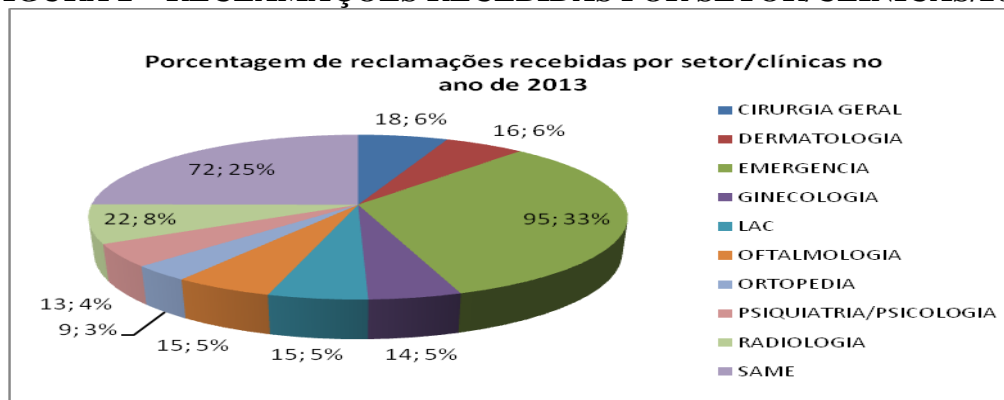
O gráfico aponta que a maior percentagem de reclamações recebidas em 2012 refere-se à Seção de Arquivos Médicos, Seção essa responsável pela abertura e atualização de prontuários médicos, pela marcação de consultas, abertura e expedição de cópias de prontuários, de guias de atendimentos de emergência e de relatórios médicos, bem como a verificação de toda a documentação exigida para internação dos pacientes com cirurgia eletiva.

A Seção de Arquivo Médico – SAME, em 2012, realizou uma média de 6.244 (seis mil duzentos e quarenta e quatro) marcações mensais, disponibilizadas por telefone ou de modo presencial.

O segundo maior índice cabe ao Pronto Atendimento (Unidade de Emergência), com 90.173 (noventa mil, cento e setenta e três) atendimentos no corrente ano, deve-se à carência de certas especialidades médicas, tais como a Pediatria, e especialidades de sobreaviso, como Oftalmologia, Cardiologia, Neurocirurgia, Urologia e Psiquiatria.

A Clínica de Radiologia, com um total de 84.727 (oitenta e quatro mil, setecentos e vinte e sete) atendimentos e exames em 2012, apresenta a terceira maior percentagem, em sua maioria as reclamações devem-se também à demora da emissão de laudo técnico, alguns emitidos fora da guarnição de Brasília.

FIGURA 2 – RECLAMAÇÕES RECEBIDAS POR SETOR/CLÍNICAS/2013



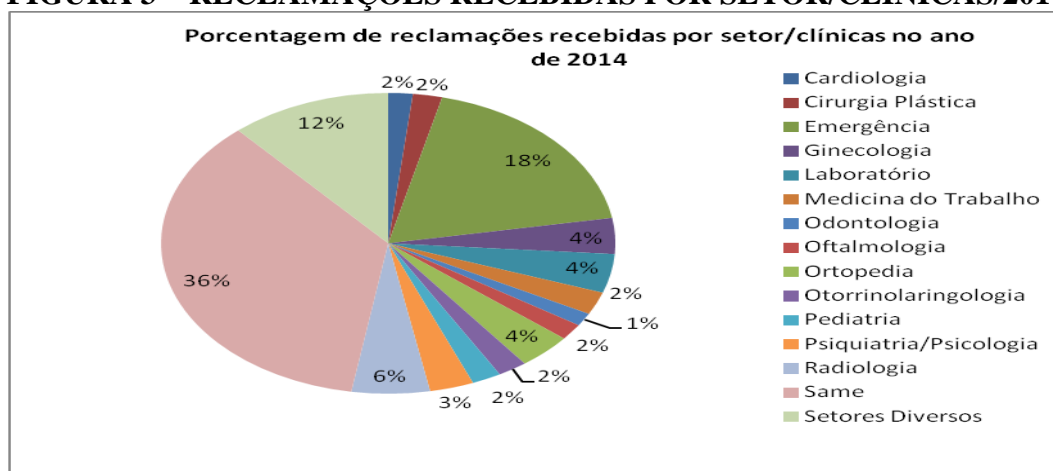
Fonte: Assessoria de Planejamento e Ouvidoria - HFA

Em 2013 o gráfico especifica como maior percentagem de reclamações o Pronto Atendimento; com 79.416 (setenta e nove mil, quatrocentos e dezesseis) atendimentos e procedimentos no referido ano, as maiorias das reclamações referem-se à demora no atendimento ou inadequado (carência de especialidades no plantão), e a não prioridade ao idoso.

Seção de Arquivos Médicos, segunda Seção no índice de reclamações, por ser a responsável pela abertura e atualização de prontuários médicos, pela marcação de consultas, abertura e expedição de cópias de prontuários, guias de atendimentos de emergência e relatórios médicos, bem como a verificação de toda a documentação exigida para internação dos pacientes com cirurgia eletiva, realizou uma média de 6.306 (seis mil, trezentos e seis) marcações mensais, disponibilizadas por telefone ou de modo presencial.

O terceiro maior índice cabe Radiologia; com um total de 68.032 (sessenta e oito mil e trinta e dois) atendimentos e exames no referido ano, em sua maioria as reclamações também se referem à demora da emissão de laudo técnico.

FIGURA 3 – RECLAMAÇÕES RECEBIDAS POR SETOR/CLÍNICAS/2014



Fonte: Assessoria de Planejamento e Ouvidoria - HFA

Em 2014 a SAME, assim como em 2012, ficou com o maior índice de reclamações, totalizando 36% do universo de reclamações. Realizou no referido ano a média de 5.200 (cinco mil e duzentas) marcações mensais, disponibilizadas por telefone ou de modo presencial. Além disso, é a Seção responsável pela abertura e atualização de prontuários médicos, pela marcação de consultas, abertura e expedição de cópias de prontuários, guias de atendimentos de emergência e relatórios médicos, bem como a verificação de toda a documentação exigida para internação dos pacientes com cirurgia eletiva.

O segundo maior índice coube ao Pronto Atendimento, com 71.515 (setenta e um mil, quinhentos e quinze) atendimentos, referem-se em grande parte à demora no atendimento, e à carência de certas especialidades médicas, tais como a Pediatria, e especialidades de sobreaviso, como Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia, Neurocirurgia, Urologia e Psiquiatria.

Setores diversos, como Apreçamento, atendimentos nos balcões, estacionamentos, carência de funcionários, instalações de bebedouros, totalizaram 12% das reclamações. A Radiologia, com um total de 67.784 (sessenta e sete mil, setecentos e oitenta e quatro) atendimentos e exames, em sua maioria as reclamações devem-se também a carência de vagas e à demora da emissão de laudo técnico.

O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC foi instituído como canal de comunicação, nos termos do disposto pela Lei de Acesso à Informação, Lei nº 12.527, de 18/11/2011. Este serviço está disponível para solicitação e retirada de dados pertinentes ao hospital, tanto em meio físico quanto eletrônico. Diversas informações de interesse público são disponibilizadas diretamente no portal eletrônico do hospital, por intermédio do endereço eletrônico <http://www.hfa.mil.br/acessoainformacao/sic>. Dentre as informações disponíveis, encontram-se

dados institucionais; ações e programas orçamentários; auditorias realizadas no hospital; licitações e contratos; execução financeira; servidores; e convênios.

Além das informações de interesse coletivo, disponibilizadas espontaneamente pela instituição, qualquer cidadão pode solicitar maiores esclarecimentos por intermédio dos canais de comunicação do Serviço de Informação ao Cidadão: pessoalmente na unidade do SIC; através do endereço eletrônico sic@hfa.mil.br; por telefone ou diretamente através do Portal do E-SIC do HFA na internet. O acompanhamento das demandas também pode ser realizado por meio do Portal E-SIC.

	ANO		
	2012	2013	2014
PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO	40	22	16

Em 2012 o SIC recebeu 40 (quarenta) pedidos de acesso à informação ou recursos, tendo sido todos respondidos e disponibilizados no portal do HFA na internet para consulta, conforme Figuras abaixo:

FIGURAS 4 E 5 – RECURSOS RECEBIDOS E RESPONDIDOS/2012

Recursos ao chefe hierárquico respondidos		
Total de recursos respondidos	5	100%
Deferido	3	60%
Indeferido	1	20%
Parcialmente deferido	1	20%

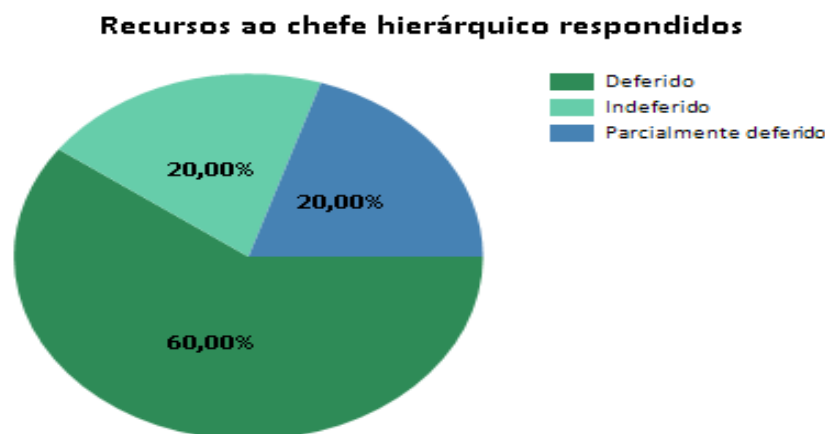


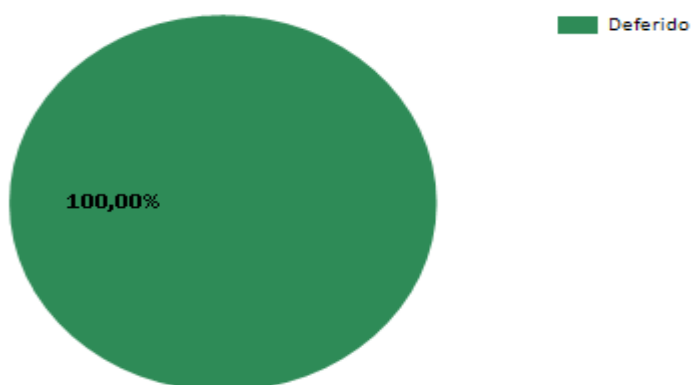
FIGURA 6 – MOTIVOS PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS/2012

Motivos para interposição de recursos		
Motivo	Quantidade	%
Informação incompleta	3	60%
Outros	2	40%
TOTAL	5	

No ano de 2013 recebemos 22 (vinte e dois) pedidos de acesso à informação ou recursos, tendo sido todos respondidos e disponibilizados no portal do HFA na internet para consulta, conforme Figuras abaixo:

FIGURA 7 – RECURSOS RECEBIDOS E RESPONDIDOS/2013

Recursos ao chefe hierárquico respondidos		
Total de recursos respondidos	4	100%
Deferido	4	100%

FIGURA 8 – RECURSOS RECEBIDOS E RESPONDIDOS/2013**Recursos ao chefe hierárquico respondidos****FIGURA 9 – MOTIVOS PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS/2013**

Motivos para interposição de recursos		
Motivo	Quantidade	%
Informação incompleta	3	75%
Outros	1	25%
TOTAL	4	

Em 2014 o SIC recebeu 16 (dezesseis) de recursos e/ou pedidos de acesso à informação, tendo sido todos respondidos e disponibilizados no portal do HFA na internet para consulta, conforme o quadro abaixo:

FIGURA 10 – RECURSOS AO CHEFE HIERÁRQUICO/2014

	PERCENTUAL/QUANTIDADE
PEDIDOS RESPONDIDOS QUE GERARAM RECURSOS AO CHEFE HIERÁRQUICO	16,67%
RECURSOS AO CHEFE HIERÁRQUICO NO PERÍODO	3

FIGURA 11 – RECURSOS AO CHEFE HIERÁRQUICO RESPONDIDOS/2014

Recursos ao chefe hierárquico respondidos		
Total de recursos respondidos	3	100%
Deferido	2	66,67%
Parcialmente deferido	1	33,33%

FIGURA 12 – RECURSOS AO CHEFE HIERÁRQUICO RESPONDIDOS/2014

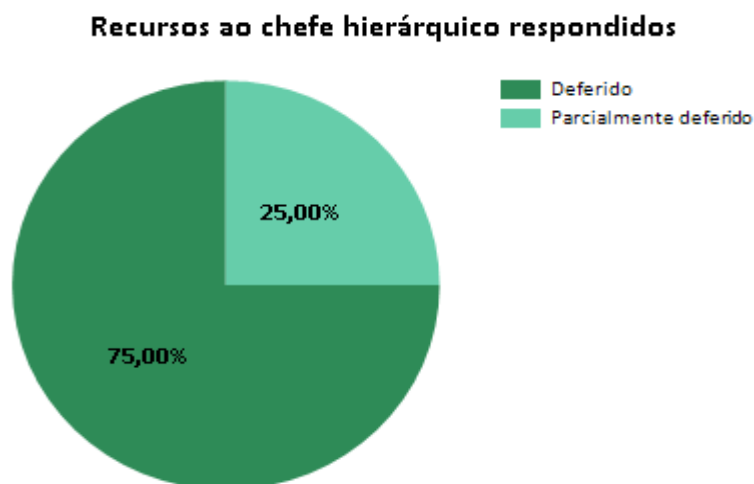


FIGURA 13 – RECURSOS AO CHEFE HIERÁRQUICO RESPONDIDOS/2014

Motivos para interposição de recursos		
Motivo	Quantidade	%
Informação recebida não corresponde à solicitada	2	66,67%
Outros	1	33,33%
TOTAL	3	

Outros setores realizam iniciativas pontuais para avaliação da satisfação de seus usuários, com destaque a o Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização – NVEI. Com o objetivo de aprimorar o atendimento foi criado, em 2011, uma ferramenta (Formulário) para avaliar a satisfação do usuário do setor de vacinação. Os principais aspectos avaliados foram: a cordialidade, o conhecimento, a segurança e a competência profissional.

Foi colocada na sala de recepção uma urna acrílica onde são depositados esses formulários depois de respondidos pelos usuários da vacinação. Anualmente procede-se a consolidação e análise dos dados com o objetivo de motivar a equipe, corrigir os pontos fracos e buscar a excelência nos serviços prestados.

A planilha abaixo foi apurada com base na pesquisa realizada de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, com total de 82 avaliações respondidas pelos usuários do NVEI.

Das 82 avaliações feitas, 51 foram feitas no período da manhã e 24 no período da tarde. Desses 82 usuários avaliadores, 20 foram do sexo masculino, 34 do sexo feminino e 28 não se identificaram. Todos os formulários desta pesquisa encontram-se arquivados no Núcleo.

Na pesquisa de 2014 também foram registrados pelos entrevistados 11 elogios e 3 sugestões relacionados ao serviço de vacinação.

A tabela abaixo representa os dados consolidados da pesquisa de satisfação do usuário da vacinação do ano de 2014.

Tabela 1 - PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DA VACINAÇÃO

Aspectos Avaliados	Quesitos	Qtde	%
Informações fornecidas ao telefone.	Aprovam totalmente	38	95%
	Aprovam em certos aspectos	02	5%
	Não opinaram	42	51%
Orientações sobre vacina, os possíveis eventos adversos e próximas doses.	Aprovam totalmente	82	100%
Demonstração de interesse, cordialidade, conhecimento e competência.	Aprovam totalmente	82	100%
Qualidade de atendimento do técnico de enfermagem na recepção e durante a administração do imunobiológico.	Aprovam totalmente	81	98,8%
	Não opinaram	01	0,02%
Segurança durante o atendimento de enfermagem.	Aprovam totalmente	81	98,8%
	Não opinaram	01	0,02%
Indicar-se-ia a sala de imunização do Hospital das Forças Armadas (HFA) a outra pessoa.	Aprovam totalmente	81	98,8%
	Aprovam em certos aspectos	01	0,02%

Fonte: NVEI/HFA

Elogios

1. “Excelente atendimento. O melhor de BSB.”
2. “Excelente atendimento e ambiente.”
3. “Elogio a atendente Vanda pelo excelente trato com o paciente.”
4. “A atendente Vanda é muito carinhosa e cuidadosa com o paciente.”
5. “A equipe do HFA está de parabéns.”
6. “Não tenho sugestão, pois tudo que precisei tive aqui com muita atenção.

Obrigado.”

7. “Fui muito bem atendida, funcionários extremamente atenciosos e competentes.”
8. “Sem sugestões. Tudo ótimo.”
9. “Adorei o atendimento da funcionária Nelita.”
10. “Funcionária Nelita excelente atendimento.”
11. “Funcionária Nelita foi de extrema educação e presteza comigo e com minha filha.”

Sugestões:

1. “Estacionamento privativo para pais com crianças.”
2. “Reabrir a emergência neonatal.”
3. “Uma sugestão era abrir o atendimento também aos sábados.”

Com a análise dos dados pudemos observar que na maioria das perguntas realizadas 100% dos entrevistados responderam que aprovam totalmente o serviço prestado. Os entrevistados afirmaram ainda que a equipe demonstrou cordialidade, conhecimento e competência profissional, relacionadas ao serviço de vacinação. Além disso, quando perguntado se indicariam a sala de vacinação a outras pessoas 98,8% dos entrevistados responderam que sim. Dessa forma, podemos

concluir que quanto ao serviço de imunização a equipe tem prestado um atendimento de excelência aos seus usuários, visto que a maioria dos entrevistados confia na atuação da equipe de enfermagem, afirmam que foram atendidos de forma cordial e aprovam as orientações recebidas tanto por telefone, quanto na recepção da vacinação. Esse resultado positivo deve-se ao fato do setor contar com uma equipe treinada, competente e dedicada às atividades que desempenham.

A UISM possui caixa de sugestões, elogios e reclamações localizada no balcão de atendimento de sua recepção. Dentre as reclamações mais recorrentes, relativas à Unidade de Saúde Mental, está a necessidade de melhoria do serviço de recepção da Unidade, que vem sofrendo redução no quadro de servidores, resultado da contínua evasão dos profissionais de saúde e administrativos. Outra causa de reclamações constantes, que também resulta da defasagem de pessoal é a falta de profissionais que atendam à subespecialidade de Psiquiatria e Psicologia da Infância e da Adolescência.

A Unidade também possui registros de elogios, principalmente em referência ao bom desempenho de seu corpo clínico, destacando o interesse profissional dos médicos e psicólogos que atuam tanto nas atividades assistenciais quanto nas atividades acadêmicas, com a realização de preceptorias voluntárias aos Residentes, visando a boa formação de médicos psiquiatras.

A Divisão de Odontologia também avalia a satisfação de usuários, utilizando-se para tanto de caixa de sugestões, localizada na recepção da Divisão. Em 2014 foram recebidas 42 (quarenta e duas) avaliações de usuários. Aproximadamente, do total de sugestões 55% elogiaram as instalações e o atendimento prestado. Das críticas recebidas 65% criticaram e apresentaram sugestões de melhoria para a área de recepção dos consultórios. As reclamações referem-se, sobretudo, a necessidade de maior rapidez no atendimento; falta de atendimento da implantodontia no período noturno; aumento da quantidade de vagas para triagem e posterior atendimento; necessidade de climatização dos consultórios; número reduzido de profissionais para atendimento odontológico, sobretudo no período noturno.

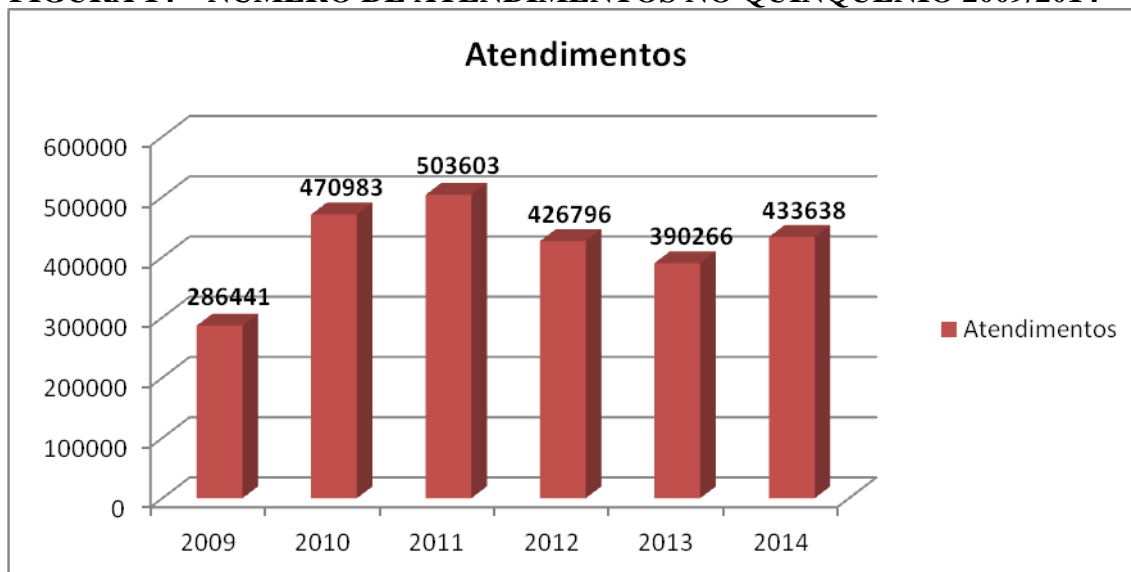
Considerando a tabela abaixo, observa-se que, nos exercícios de 2009 a 2011, com o incremento da força de trabalho, iniciado a partir do segundo semestre de 2009, decorrente da realização de concurso público, houve o estímulo de oferta de consultas e de procedimentos aos usuários do Hospital, e, por conseguinte, na melhor utilização de sua capacidade operacional.

Quanto ao declínio ocorrido nos exercícios de 2012 e 2013, de fato, deveu-se à greve de servidores e evasão de pessoal civil, sobretudo da área fim do hospital. Em decorrência da constante evasão de profissionais, reflexo do descompasso da política de cargos e salários dos servidores do HFA em comparação com o encontrado no Distrito Federal.

O HFA alcançou um número de atendimentos médico-hospitalares de 433.638 usuários, ainda que diante da ocorrência da contínua evasão de profissionais qualificados, questão premente a ser resolvida, pois reflete diretamente no desempenho institucional e organizacional do Hospital. O número considerável de vacâncias ocorridas ano após ano, mesmo com a feitura de concursos definitivos e temporários, não tem conseguido suprir a demanda necessária para cumprir a sua missão de hospital terciário.

Não obstante os investimentos na aquisição de materiais e equipamentos, bem como em serviços de recuperação e modernização de instalações físicas, realizou suas atividades, notadamente com relação à ocupação de leitos e atendimento a pacientes, na forma de procedimentos médico-hospitalares, em níveis expressivamente similares a sua capacidade operacional, em concordância com as normativas preconizadas pelo Ministério da Saúde e em similitude à média nacional do Sistema Único de Saúde, GDF e hospitais públicos em geral.

FIGURA 14 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS NO QUINQUENIO 2009/2014



Fonte: Assessoria de Planejamento e Divisão Médica - HFA

3.4 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

O Hospital das Forças Armadas disponibiliza canais de comunicação para seus usuários na Rede Mundial de Computadores, no endereço www.hfa.mil.br, no ícone **Acesso à Informação, Portal de Transparência do HFA**, sítio por onde são coletadas as críticas, dúvidas e sugestões, elementos importantes para o aperfeiçoamento e qualidade dos serviços oferecidos.

Para esclarecer assuntos que se relacionem com o funcionamento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), bem como para obter orientação sobre como navegar e consultar as informações disponíveis selecione o tema de seu interesse, o usuário deverá ler as informações importantes sobre o assunto e, caso ainda seja necessário, enviar uma mensagem para a equipe do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

O Portal Transparência do Hospital das Forças Armadas disponibiliza os seguintes temas:

a) **Institucional:** Nesta seção são divulgadas informações institucionais e organizacionais do Hospital das Forças Armadas, compreendendo suas funções, competências, estrutura organizacional, relação de autoridades (quem é quem), agenda de autoridades, horários de atendimento e legislação do HFA.

b) **Ações e Programas:** Nesta seção são divulgadas informações pertinentes aos programas, ações, projetos e atividades implementadas pelo Hospital das Forças Armadas.

c) **Auditorias:** Nesta seção são divulgadas informações referentes ao resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomada de contas realizadas no Hospital das Forças Armadas.

d) **Despesas:** Nesta seção são divulgadas informações sobre a execução orçamentária e financeira detalhada do Hospital das Forças Armadas.

e) **Licitações abertas:** Nesta seção são divulgadas informações sobre a Intenção de Registro de Preços (IRP), Concorrências e Pregões Eletrônicos em vigência.

f) **Servidores:** O HFA possui no seu Quadro de Pessoal militares da Marinha, Exército e Aeronáutica, nos quais estão inseridos o pessoal de Carreira, Temporários e Prestadores de Tarefa por Tempo Certo, bem como servidores civis regidos pelo Regime Jurídico Único – Lei nº 8.112/90, provenientes do Plano de Carreiras e Cargos do Hospital das Forças Armadas - PCCHFA (Lei nº 11.784/2008), do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE (Lei nº 11.357/2006), Lei nº 10.225/2001, além de Médicos Residentes (Lei nº 6.932/81).

g) **Convênios:** Nesta seção são divulgadas informações sobre os repasses e transferências de recursos financeiros efetuados pelo Hospital das Forças Armadas.

h) **Sobre a Lei de Acesso à Informação:** Nesta seção são divulgadas informações sobre a lei de Acesso à Informação, tais como os temas tratados na lei, os procedimentos para solicitação de acesso e mecanismos recursais, estatísticas de acesso, dentre outras informações.

i) **Serviço de Informação ao Cidadão:** esta seção recebe as solicitações, processa e responde os dados do Hospital das Forças Armadas que são de interesse coletivo ou geral com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18/11/2011).

j) **Perguntas Frequentes:** Nesta seção são divulgadas as perguntas frequentes sobre o Hospital das Forças Armadas e ações no âmbito de sua competência.

k) **Fale Conosco:** Esta seção possibilita o contato virtual e direto com o sistema de informação. Basta que o usuário envie um *e-mail* para sic@hfa.mil.br. Para mais informações deverá entrar em contato pelo telefone 55(61) 3966-2555. Caso deseje atendimento presencial, deverá se dirigir ao SIC do HFA, localizado na entrada B do prédio da Administração (Hospital das Forças Armadas - Estrada Contorno do Bosque, s/nº - Cruzeiro Novo).

l) **Como Navegar no Portal:** Esta seção possibilita ao usuário informações de como utilizar o portal, tais como a navegação pode ser iniciada através do menu horizontal, bem como por meio dos ícones representativos das funções desejadas que levam diretamente para o *link*.

m) **Publicação do Rol de Documentos Classificados e Desclassificados:** Para atender ao que determina o art. 30 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e de sua regulamentação, o Hospital das Forças Armadas torna pública as relações de documentos classificados e desclassificados em grau de sigilo. Essa medida de transparência ativa segue orientações do Governo Federal – em especial aquelas emanadas da Controladoria-Geral da União (CGU).

As relações publicadas abrangem os seguintes setores da estrutura organizacional: Direção, Vice-Direção e Secretaria Geral do Hospital das Forças Armadas, e divide-se em Rol das informações classificadas e Rol das informações desclassificadas.

n) **Carta de Serviço ao Cidadão:** Estabelecida pelo Decreto Nº 6.932 de 11 de agosto de 2009 da Casa Civil da Presidência da República, é um documento que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados pelo HFA, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos e padrões de atendimento assumidos.

3.5 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA

O relacionamento do Hospital das Forças Armadas com a sociedade ocorre de maneira ampla, abrangendo praticamente todos os setores da instituição, uma vez que sua finalidade precípua é o atendimento ao paciente (usuário final). Além da comunicação natural que ocorre entre servidores e usuários, existem canais institucionalizados de contato entre o cidadão e a unidade. As seções responsáveis pelo acesso direto do cidadão à entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões são a Ouvidoria, a Secretaria Geral, o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, bem como outros setores que possuem recepções e caixas de sugestões próprias.

À Ouvidoria do hospital compete atender ao público interno e externo do HFA, registrando críticas e sugestões apresentadas, objetivando o bom relacionamento com seus usuários. O canal da Ouvidoria está empenhado em buscar solucionar o problema do usuário em tempo hábil, identificando o segmento que, direta ou indiretamente, o gerou, visando a corrigir falhas e evitar reincidências. É responsabilidade do ouvidor a avaliação das críticas e sugestões dos usuários, cientificando prontamente a Direção sobre os fatos ocorridos.

O serviço de Ouvidoria recebe demandas dos usuários do hospital, pessoalmente e por telefone, registrando suas solicitações, reclamações e elogios e encaminhando-as às áreas cabíveis para conhecimento e resposta ou solução da questão apresentada em tempo hábil. Problemas pontuais, como, por exemplo, dificuldade com marcação de consultas ou atendimentos emergenciais, geralmente são resolvidos de imediato pela própria equipe da Ouvidoria.

Durante o exercício de 2014, a Ouvidoria do HFA recebeu 296 (duzentos e noventa e seis) reclamações de usuários, tendo sido 87 (oitenta e sete) por falta de vagas para marcação de consultas em determinadas especialidades; 73 (setenta e três) reclamações por atendimento inadequado; 38 (trinta e oito) por demora no atendimento; 5 (cinco) por prioridade no atendimento ao idoso; e 6 (seis) por dificuldade para marcação de retorno de consulta médica.

O alto índice de reclamação (falta de vagas) trata da distribuição de datas para abertura de agendas médicas. Os usuários reclamam da falta de uma referência temporal para marcação de consultas. Essa reclamação foi em decorrência da sistemática usada pelo HFA: as agendas são abertas conforme as clínicas fossem enviando à secretaria da Seção de Arquivos Médicos.

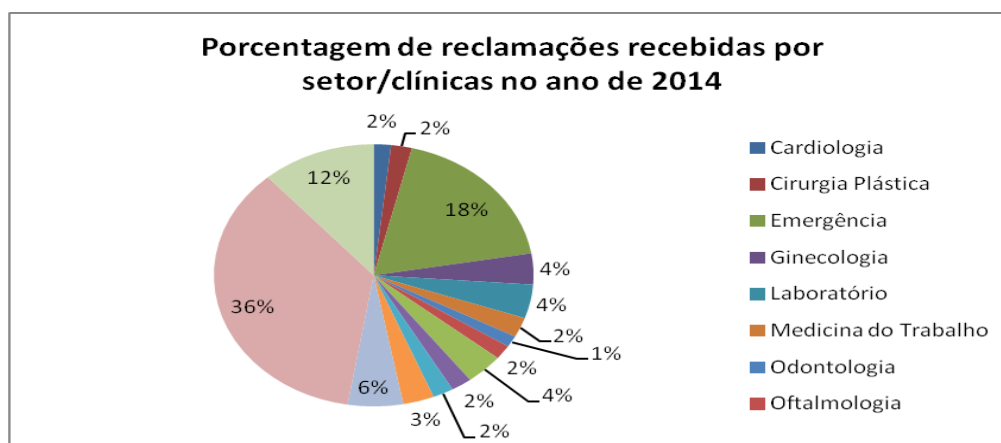
Para minimizar o problema da falta de vagas, o HFA modificou a sistemática de oferecimento das mesmas, diminuindo o período de abertura de agendas, realocando outros usuários em vagas que foram agendadas e não houve o comparecimento nas clínicas; reencaminhamento de usuários aos seus hospitais de convênio de cada Força, no caso de atendimentos primários e secundários; e em alguns casos, das clínicas de especialidades carentes de recursos humanos, são feitos encaminhamentos às organizações de Saúde conveniadas (OCS).

O gráfico abaixo especifica a porcentagem de reclamações recebidas pelos setores/clínicas em 2014, sendo maiores os índices na Seção de Arquivos Médicos, Seção essa responsável pela abertura e atualização de prontuários médicos, pela marcação de consultas, abertura e expedição de cópias de prontuários, guias de atendimentos de emergência e relatórios médicos, bem como a verificação de toda a documentação exigida para internação dos pacientes com cirurgia eletiva.

A Seção de Arquivo Médico – SAME, em 2014, realizou uma média de 5.200 (cinco mil e duzentas) marcações mensais, disponibilizadas por telefone ou de modo presencial.

O segundo maior índice cabe ao Pronto Atendimento (Unidade de Emergência), pela carência de certas especialidades médicas, tais como a Pediatria, e especialidades de sobreaviso, como Oftalmologia, Cardiologia, Neurocirurgia, Urologia e Psiquiatria.

FIGURA 3.5.a – RECLAMAÇÕES RECEBIDAS POR SETOR/CLÍNICAS



Fonte: Assessoria de Planejamento e Ouvidoria – HFA

O Serviço de Atendimento ao Cidadão – SIC foi instituído como canal de comunicação, nos termos do disposto pela Lei de Acesso à Informação, Lei nº 12.527, de 18/11/2011. Este serviço está disponível para solicitação e retirada de dados pertinentes ao hospital, tanto em meio físico quanto eletrônico. Diversas informações de interesse público são disponibilizadas diretamente no portal eletrônico do hospital, por intermédio do endereço eletrônico <http://www.hfa.mil.br/acessoainformacao/sic>. Dentre as informações disponíveis, encontram-se dados institucionais; ações e programas orçamentários; auditorias realizadas no hospital; licitações e contratos; execução financeira; servidores; e convênios.

Além das informações de interesse coletivo, disponibilizadas espontaneamente pela instituição, qualquer cidadão pode solicitar maiores esclarecimentos por intermédio dos canais de

comunicação do Serviço de Informação ao Cidadão: pessoalmente na unidade do SIC; através do endereço eletrônico sic@hfa.mil.br; por telefone ou diretamente através do Portal do E-SIC do HFA na internet. O acompanhamento das demandas também pode ser realizado por meio do Portal E-SIC.

Em 2014 o SIC recebeu 16 (dezesseis) pedidos de acesso à informação, tendo sido todos respondidos e disponibilizados no portal do HFA na internet para consulta, conforme o quadro abaixo:

QUADRO 3.5.a PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO

	DATA	ASSUNTO	SETOR RESPONSÁVEL	STATUS
1	28/01/2014	Lista dos soldados da FAB que estiveram na Base Aérea Jacaré no Parque Indígena do Xingu, no mês de julho do ano de 1990.	Pedimos que a solicitante enviasse seu pedido à Aeronáutica, já que se trata de assunto da FAB.	Respondido.
2	18/02/2014	Atendimento no HFA a cônjuge de Cabo da Marinha.	Protocolo	Respondido.
3	27/02/2014	Concessão de função gratificado aos servidores do HFA.	DRH	Respondido.
4	10/03/2014	Pedido de Certidão de Tempo de Serviço.	Protocolo	Respondido.
5	14/04/2014	Solicita a última versão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).	ATI	Respondido.
6	22/04/2014	Visualização de contracheque.	Div. Administrativa	Respondido.
7	25/04/2014	Solicita resposta a petição protocolada na Div. Administrativa.	Protocolo	Respondido.
8	16/05/2014	Solicita declaração de que realizou parto e cirurgia no HFA em 1985.	Protocolo	Respondido.
9	30/05/2014	Quantidade de fonoaudiólogos e dentistas temporários e de carreira na Marinha e Aeronáutica.	DRH	Respondido.
10	01/08/2014	Deseja obter relatório de restrições financeiras.	Protocolo	Respondido.
11	01/08/2014	Envio dos arquivos relativos às compras públicas feitas de 01/01/2012 até a presente data.	Div. Administrativa	Respondido.
12	25/08/2014	Relatórios estatísticos das cirurgias cardíacas realizadas no HFA desde 2010.	Div. Médica	Respondido.
13	27/08/2014	Trâmite dos requerimentos sobre direitos trabalhistas.	DRH	Respondido.
14	29/08/2014	Informações sobre patrimônio, compras e almoxarifado.	Div. Administrativa	Respondido.
15	10/11/2014	Solicita informação sobre empresas de terceirização.	Div. Administrativa	Respondido.
16	18/11/2014	Tabela de custos de indenização por serviços de saúde.	Div. Administrativa	Respondido.

Outros setores realizam iniciativas pontuais para avaliação da satisfação de seus usuários, com destaque a o Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização – NVEI. Com o objetivo de aprimorar o atendimento foi criado, em 2011, uma ferramenta (Formulário) para avaliar a satisfação

do usuário do setor de vacinação. Os principais aspectos avaliados foram: a cordialidade, o conhecimento, a segurança e a competência profissional.

Foi colocada na sala de recepção uma urna acrílica onde são depositados esses formulários após respondidos pelos usuários da vacinação. Anualmente procede-se a consolidação e análise dos dados com o objetivo de motivar a equipe, corrigir os pontos fracos e buscar a excelência nos serviços prestados.

A planilha abaixo foi apurada com base na pesquisa realizada de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, com total de 82 avaliações respondidas pelos usuários do NVEI.

Das 82 avaliações feitas, 51 foram feitas no período da manhã e 24 no período da tarde. Desses 82 usuários avaliadores, 20 foram do sexo masculino, 34 do sexo feminino e 28 não se identificaram. Todos os formulários desta pesquisa encontram-se arquivados no Núcleo.

Na pesquisa de 2014 também foram registrados pelos entrevistados 11 elogios e 3 sugestões relacionados ao serviço de vacinação.

A tabela abaixo representa os dados consolidados da pesquisa de satisfação do usuário da vacinação do ano de 2014.

QUADRO 3.5.b - PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DA VACINAÇÃO

Aspectos Avaliados	Quesitos	Qtde	%
Informações fornecidas ao telefone	Aprovam totalmente	38	95%
	Aprovam em certos aspectos	02	5%
	Não opinaram	42	51%
Orientações sobre vacina, os possíveis eventos adversos e próximas doses.	Aprovam totalmente	82	100%
Demonstração de interesse, cordialidade, conhecimento e competência.	Aprovam totalmente	82	100%
Qualidade de atendimento do técnico de enfermagem na recepção e durante a administração do imunobiológico	Aprovam totalmente	81	98,8%
	Não opinaram	01	0,02%
Segurança durante o atendimento de enfermagem:	Aprovam totalmente	81	98,8%
	Não opinaram	01	0,02%
Se indicaria a sala de imunização do Hospital das Forças Armadas (HFA) a outra pessoa	Aprovam totalmente	81	98,8%
	Aprovam em certos aspectos	01	0,02%

Fonte: NVEI/HFA

Elogios

12. “Excelente atendimento. O melhor de BSB.”
13. “Excelente atendimento e ambiente.”
14. “Elogio a atendente Vanda pelo excelente trato com o paciente.”
15. “A atendente Vanda é muito carinhosa e cuidadosa com o paciente.”
16. “A equipe do HFA está de parabéns.”
17. “Não tenho sugestão, pois tudo que precisei tive aqui com muita atenção. Obrigado.”
18. “Fui muito bem atendida, funcionários extremamente atenciosos e competentes.”

19. “Sem sugestões. Tudo ótimo.”
20. “Adorei o atendimento da funcionária Nelita.”
21. “Funcionária Nelita excelente atendimento.”
22. “Funcionária Nelita foi de extrema educação e presteza comigo e com minha filha.”

Sugestões:

4. “Estacionamento privativo para pais com crianças.”
5. “Reabrir a emergência neonatal.”
6. “Uma sugestão era abrir o atendimento também aos sábados.”

Com a análise dos dados pudemos observar que na maioria das perguntas realizadas 100% dos entrevistados responderam que aprovam totalmente o serviço prestado. Os entrevistados afirmaram ainda que a equipe demonstrou cordialidade, conhecimento e competência profissional, relacionadas ao serviço de vacinação. Além disso, quando perguntado se indicariam a sala de vacinação a outras pessoas 98,8% dos entrevistados responderam que sim. Dessa forma, podemos concluir que quanto ao serviço de imunização a equipe tem prestado um atendimento de excelência aos seus usuários, visto que a maioria dos entrevistados confia na atuação da equipe de enfermagem, afirmam que foram atendidos de forma cordial e aprovam as orientações recebidas tanto por telefone, quanto na recepção da vacinação. Esse resultado positivo deve-se ao fato do setor contar com uma equipe treinada, competente e dedicada às atividades que desempenham.

A UISM possui caixa de sugestões, elogios e reclamações localizada no balcão de atendimento de sua recepção. Dentre as reclamações mais recorrentes, relativas à Unidade de Saúde Mental, está a necessidade de melhoria do serviço de recepção da Unidade, que vem sofrendo redução no quadro de servidores, resultado da contínua evasão dos profissionais de saúde e administrativos. Outra causa de reclamações constantes, que também resulta da defasagem de pessoal é a falta de profissionais que atendam à subespecialidade de Psiquiatria e Psicologia da Infância e da Adolescência.

A Unidade também possui registros de elogios, principalmente em referência ao bom desempenho de seu corpo clínico, destacando o interesse profissional dos médicos e psicólogos que atuam tanto nas atividades assistenciais quanto nas atividades acadêmicas, com a realização de preceptorias voluntárias aos Residentes, visando a boa formação de médicos psiquiatras.

A Divisão de Odontologia também avalia a satisfação de usuários, utilizando-se para tanto de caixa de sugestões, localizada na recepção da Divisão. Em 2014 foram recebidas 42 (quarenta e duas) avaliações de usuários. Aproximadamente, do total de sugestões 55% elogiaram as instalações e o atendimento prestado. Das críticas recebidas 65% criticaram e apresentaram sugestões de melhoria para a área de recepção dos consultórios. As reclamações referem-se, sobretudo, a necessidade de maior rapidez no atendimento; falta de atendimento da implantodontia no período noturno; aumento da quantidade de vagas para triagem e posterior atendimento; necessidade de climatização dos consultórios; número reduzido de profissionais para atendimento odontológico, sobretudo no período noturno.

Considerando o quadro abaixo, observa-se que, nos exercícios de 2009 a 2011, com o incremento da força de trabalho, iniciado a partir do segundo semestre de 2009, decorrente da realização de concurso público, houve o estímulo de oferta de consultas e de procedimentos aos usuários do Hospital, e, por conseguinte, na melhor utilização de sua capacidade operacional.

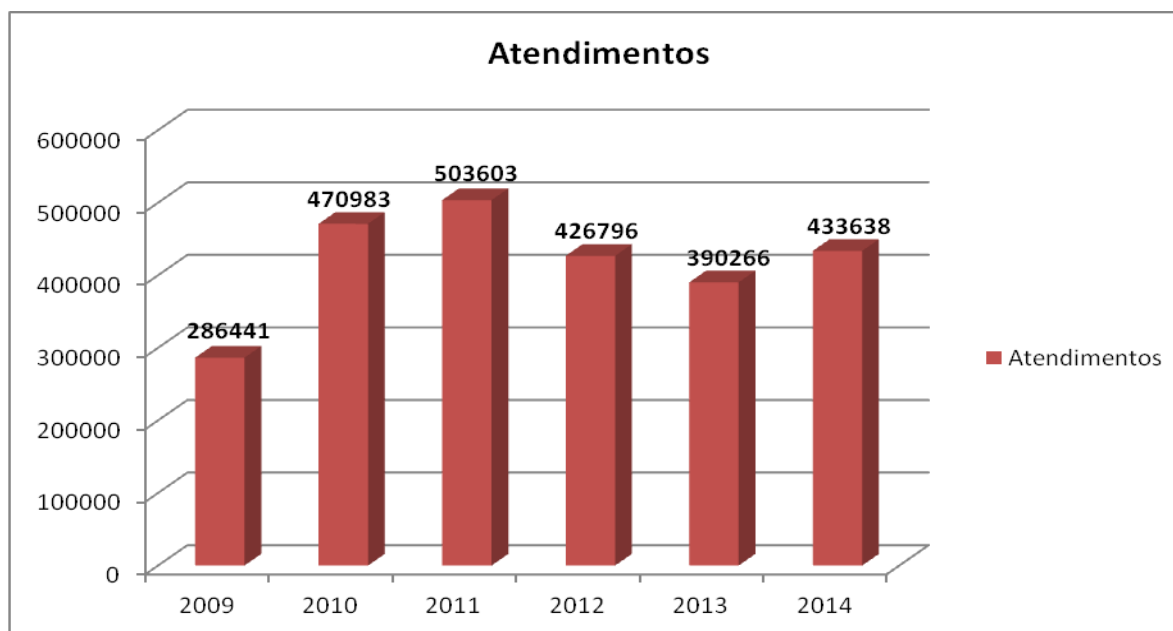
Quanto ao declínio ocorrido nos exercícios de 2012 e 2013, de fato, deveu-se à greve de servidores e evasão de pessoal civil, sobretudo da área fim do hospital. Em decorrência da constante evasão de profissionais, reflexo do descompasso da política de cargos e salários dos servidores do HFA em comparação com o encontrado no Distrito Federal.

O HFA alcançou um número de atendimentos médico-hospitalares de 433.638 usuários, ainda que diante da ocorrência da contínua evasão de profissionais qualificados, questão premente a ser resolvida, pois reflete diretamente no desempenho institucional e organizacional do Hospital. O

número considerável de vacâncias ocorridas ano após ano, mesmo com a feitura de concursos definitivos e temporários, não tem conseguido suprir a demanda necessária para cumprir a sua missão de hospital terciário.

Não obstante os investimentos na aquisição de materiais e equipamentos, bem como em serviços de recuperação e modernização de instalações físicas, realizou suas atividades, notadamente com relação à ocupação de leitos e atendimento a pacientes, na forma de procedimentos médico-hospitalares, em níveis expressivamente similares a sua capacidade operacional, em concordância com as normativas preconizadas pelo Ministério da Saúde e em similitude à média nacional do Sistema Único de Saúde, GDF e hospitais públicos em geral.

FIGURA 3.5.b – NÚMERO DE ATENDIMENTOS NO QUINQUÊNIO 2009/2014



Fonte: Assessoria de Planejamento e Divisão Médica - HFA

3.6. MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE

O HFA envidou grandes esforços, no ano de 2014, para melhorar se adequar às regras de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida (Pessoas com Necessidades Especiais – PNE), sendo que já estão adequadas de acordo com as leis e normas vigentes de acessibilidade, em especial a Lei N° 10.098/2000 (normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida), o Decreto N° 5.296/2004 (prioridade de atendimento às pessoas que especifica a Lei N° 10.098/2000), a NBR 9050/2004 (acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), a RDC N° 50/2002 (Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde), a Lei N° 2.105/1998 (Código de Edificação do Distrito Federal), e a Lei N° 10.741/2003 (estatuto do idoso).

Para isso, foram selecionados pontos essenciais de acesso e circulação dos usuários do HFA (estacionamentos, bloco da unidade de urgência e emergência, bloco da unidade ambulatorial, bloco da unidade de internação, bloco da unidade administrativa com auditório) onde foi possível

constatar em diversas áreas quais elementos arquitetônicos estão de acordo com as normas vigentes, o que foi adaptado no exercício de 2014 com o auxílio da divisão de engenharia.

O acesso ao HFA dá-se por meio de transporte particular e por transporte coletivo. Existem próximas ao portão de entrada comum paradas de ônibus cujo deslocamento do transeunte é feito por meio de calçadas. As calçadas possuem rebaixamentos e rampas para facilitar o acesso de PNE's. As calçadas passam por reparos, de acordo com as necessidades e desgastes, para nivelamento facilitando a circulação do transeunte. Existem por todas as vias internas do hospital, para proteção dos usuários, faixas de pedestres, sinalizadores no asfalto e quebra molas que orientam e facilitam o fluxo do trânsito de veículos e pessoas.

Desde a entrada do hospital existem placas indicativas e de orientações de estacionamentos e localização dos blocos da unidade hospitalar.

A vegetação existente passa por cuidados diários para que galhos não fiquem pendentes e raízes não fiquem expostas evitando acidentes.

Nos estacionamentos do HFA existem vagas reservadas para idosos e para deficientes físicos, tanto nos estacionamentos para o público fim como nos estacionamentos dos funcionários. As vagas são identificadas por sinalização horizontal (desenho no piso e área livre para desembarque) e sinalização vertical (placas indicativas).

O acesso das vias para as edificações são sempre feitas através de rebaixamento do meio fio ou por rampas com baixa inclinação.

Todos os blocos possuem o nome da unidade que comportam escritas na fachada.

As unidades possuem balcões de identificação onde os funcionários fornecem orientação, localização e fazem a restrição do fluxo para pessoas que tenham permissão de adentrar o recinto.

Existem em pontos do hospital mobiliário adaptado para PNE's como telefone público, bebedouro e equipamento de registro de ponto.

As unidades estão bem sinalizadas com tótems e painéis suspensos informando quais tipos de clínicas e setores existem no bloco e indicando com setas a direção que estão localizados.

Todas as circulações internas obedecem às dimensões mínimas exigidas em normas vigentes. Os pisos internos são nivelados. Rampas internas possuem material antiderrapante. As escadas possuem faixa antiderrapante nos degraus e corrimão em ao menos um dos lados. Os elevadores apresentam boa manutenção, durante as paradas nos andares o equipamento está nivelado com o piso, possuem sinalização sonora indicando a localização e a direção, e o painel apresenta além da indicação dos andares impressa de forma convencional como em braile.

Os banheiros da maioria dos quartos de internação estão adaptados para PNE com barras de apoio próximo aos vasos sanitários e chuveiros, campainha de emergência, portas de 0,90m abrindo para fora ou de correr, área de giro livre de no mínimo 1,10m. Todos os blocos possuem ao menos um banheiro adaptado para PNE.

O auditório, localizado no bloco da Administração, possui porta ampla, rampa de acesso ao espaço interno e espaço livre específico para cadeirante.

Em 2014, especificamente, foi reestruturado todo o estacionamento frontal do HFA, reorganizando o fluxo, aumentando a quantidade de vagas e incluindo mais vagas específicas para idosos.

Foram feitas manutenção dos pisos e das fitas antiderrapantes nas diversas escadas e rampas.

Na reforma do 8º andar foram incluídos itens de acessibilidade como banheiro no corredor adaptados ao PNE para funcionários e visitantes, portas dos quartos se aproximando ao máximo possível a 1,10m de largura, portas banheiros quartos com 0,90m, banheiro dos quartos todos adaptados e nos corredores o bate maca é do tipo destacado da parede que também é usado como corrimão.

Na reforma da clínica de Ortopedia os consultórios foram redimensionados para terem a área mínima exigida e portas de acesso com 90cm, as circulações internas foram dimensionadas com 1,20m assim como exigem as normas vigentes.

Todos os projetos confeccionados pela Divisão de Engenharia visam atender sempre as normas, inclusive relativos à acessibilidade, aos critérios de humanização e em toda revitalização e readequação os itens tem sido observados e utilizados, como por exemplo, nos projetos para construção de rampa do acesso no Serviço da Anatomia Patológica e dos banheiros de PNE na lanchonete.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS (PARTE A, ITEM 5 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)

5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE

Ao longo dos últimos anos as Forças Armadas têm procurado modernizar seus sistemas de gestão adequando-se à sistemática preconizada pelo Governo Federal, por meio da GESPÚBLICA. Com esta motivação, a Direção do Hospital das Forças Armadas (HFA) sentiu a necessidade de revisar seu Plano Estratégico, adaptando-o realisticamente às novas condições e empregando esforços para sua divulgação e implementação.

O HFA, na busca de se estruturar para os desafios impostos voltados para a Nova Gestão Pública, procurou atender ao princípio da eficiência da Administração Pública. Encontramo-nos, também, em sintonia com as políticas estabelecidas na Estratégia Nacional de Defesa do Ministério da Defesa (MD), que focam a reorganização das Forças Armadas e da Indústria Nacional de Defesa, a mobilização de pessoal e material, assegurando, prioritariamente, a soberania da Amazônia, do mar territorial e das fronteiras do Brasil, tendo como pilar principal a atuação unificada das Forças Armadas.

Historicamente o HFA já vem exercendo parte dessa estratégia de interação, pois operacionaliza as ações de Saúde conjuntas da Marinha, Exército e Aeronáutica desde a década de 70, podendo contribuir significativamente com essa experiência de sucesso. O alinhamento com os objetivos do MD é total, uma vez que sua localização estratégica, na região central do país, relativamente próxima da Amazônia e das fronteiras Norte e Oeste, possibilitam um apoio logístico mais rápido e efetivo.

Independentemente do estágio de gestão atingido pelo HFA, a revisão do Planejamento Estratégico surge como um processo que permite a análise racional do ambiente externo e interno, de forma a estabelecer objetivos e iniciativas estratégicas que propiciem o aumento da eficiência e da eficácia nas atividades da Organização. Recentemente, a Alta Administração do Hospital concluiu o realinhamento do Plano Estratégico. O Plano é elaborado a partir dos objetivos e alinhado à missão e visão de futuro da instituição. Já o processo de Planejamento Estratégico do hospital encontra-se no seu terceiro ciclo de aperfeiçoamento (2004, 2009, 2014), contando hoje com 14 objetivos, 11 programas e 52 estratégias.

Os gestores necessitam de uma ferramenta que os munície de informações para a tomada de decisão, ajudando-os a atuar de forma proativa, antecipando-se às mudanças que ocorrem no setor em que atuam. Nesse contexto, o Planejamento Estratégico é um importante instrumento de gestão para as organizações, pois, através dele, o gestor e sua equipe poderão estabelecer os parâmetros que irão direcionar a organização, a condução da liderança e o controle das atividades. Pretende-se ainda, com a apresentação desta atualização do Plano Estratégico do HFA, implementar um modelo de gestão que possibilite:

- a. Propiciar um atendimento integral e humanizado;
- b. Adequar a capacidade de atendimento à nossa demanda;
- c. Desenvolver mecanismos que propiciem a participação de nossa clientela no controle dos serviços;
- d. Buscar a otimização dos recursos para garantir a eficiência e eficácia no serviço;
- e. Proporcionar melhorias no ensino, pesquisa e assistência;
- f. Garantir a qualidade dos serviços prestados e integrar as ações de forma participativa;
- g. Consolidar os processos de Gestão por competências.

O comprometimento do desempenho do HFA nos últimos anos, decorrente do contingenciamento orçamentário e, principalmente, da evasão de seus recursos humanos, não impediu o cumprimento de sua missão. No entanto, o Hospital necessita reencontrar sua identidade, buscar novos caminhos, otimizar seus recursos, levar a efeito práticas gerenciais modernas, enfim, produzir melhor.

A questão da escassez de recursos humanos que se acreditava que seria resolvida com a aprovação do Plano de Carreira e Cargos do HFA em 2009 e a consequente realização de concurso público no mesmo ano, não alcançou a eficácia desejada em virtude da grande evasão dos servidores contratados para cargos públicos com melhor percepção remuneratória no DF, sendo, assim, questão primordial em termos de planejamento futuro.

Outra pendência delicada diz respeito à necessidade de hierarquização, do atendimento e uma melhor sinergia entre os Hospitais Militares do Distrito Federal, de forma a promover ações integradas de Saúde entre as Forças Armadas, otimizando os recursos disponíveis nas unidades.

A localização estratégica singular no território nacional e sua estrutura física privilegiada apontam o HFA como a melhor opção para o estabelecimento de um Hospital Militar de referência, principalmente para prover qualificado apoio logístico de Saúde à nova configuração de distribuição das tropas, proposta na Estratégia Nacional de Defesa. Sua revitalização estrutural seria a escolha mais viável, rápida e econômica para atingir essa meta. A condição de possuir Corpo Clínico próprio, majoritariamente composto por civis, permitir-lhe-ia manter-se mobiliado, mesmo em caso de mobilização militar para a defesa do país.

O planejamento a médio e longo prazo foi a opção escolhida para atingir tal fim. O alinhamento com os escalões superiores; a análise da situação atual com a projeção de cenários futuros; o estabelecimento de objetivos motivadores, flexíveis, realistas e factíveis e a preocupação em delinear os rumos do HFA, sem interferir nas ações de Comandos sucessores, com foco na excelência, nortearam o desenvolvimento deste Plano Estratégico 2014-2018, aprovado por meio do Ofício nº 4624/SEPESD/SG-MD, de 05 de maio de 2015,.

A revisão do Plano Estratégico resume as aspirações deste Comando, e se integra ao Regulamento, ao Regimento Interno do HFA e de seus valores de adotar procedimentos administrativos que, por meio do planejamento, controle e aperfeiçoamento contínuos, conduzirão a um alto nível de aprestamento dos meios subordinados e à excelência no cumprimento da sua missão, visando assim contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços e da administração organizacional.

ANÁLISE DE AMBIENTE

a) Ambiente Externo (Contexto político, econômico, social, ambiental e tecnológico)

O Setor de Saúde consiste em um Sistema aberto, em constante interação com o meio ambiente, onde a busca da eficiência e diferenciação dos serviços são uma constante.

O propósito da realização desta Análise é subsidiar o gestor, visando criar condições para que o HFA opere com eficácia diante de ameaças ou restrições ambientais e possa também capitalizar as oportunidades oferecidas por este macro ambiente, composto por variáveis que vão influenciar a Instituição indiretamente.

Os aspectos analisados relativos ao ambiente externo incluem ambiente político-legal, ambiente econômico, ambiente tecnológico e ambiente sociocultural, considerando onde este Hospital está inserido. Para esta análise foram verificadas um cenário de oportunidades e possíveis ameaças, de acordo com o quadro abaixo:

QUADRO 5.1.a - OPORTUNIDADES E POSSÍVEIS AMEAÇAS

Oportunidades	Ameaças
Demanda crescente por parte dos convênios (recursos extra orçamentários);	Recursos humanos drenados para setor privado e outras áreas do serviço público (remuneração mais atrativa);
Instituições interessadas em fazer convênios com o HFA (visibilidade);	Legislação variável, com frequentes alterações (ex: ANVISA, MPOG...), dificultando adequação;

Satisfação dos usuários;	Ausência de políticas de hierarquização do atendimento entre os Hospitais militares do Distrito Federal;
Credibilidade e tradição do HFA;	Recursos financeiros insuficientes para investimentos (manutenção da qualidade, manutenção predial, manutenção de equipamentos e atualização tecnológica);
Reconhecimento abrangente (regional, nacional) pela comunidade da qualidade dos serviços prestados no âmbito assistencial, de ensino e pesquisa;	Absorção de parte da demanda reprimida dos hospitais regionais que atendem pelo SUS;
Reestruturação do Plano de Carreira e Cargos do HFA (aumento de produtividade);	Dissociação entre as necessidades de ensino, pesquisa e assistência;
Hospital com relacionamento universitário (capacitação);	Formulação de parcerias dissociadas dos interesses institucionais;
Participação no estabelecimento de políticas com as instâncias de saúde municipais, regionais, estaduais, federais e particulares;	Processos públicos burocráticos e morosos (RH, Orçamento, Materiais); e
Inserção no Programa de Humanização do Ministério da Saúde; e	Disposição física e estrutural do HFA.
Aderência ao processo de Acreditação Hospitalar do Ministério da Saúde.	

b) Fatores Críticos de Sucesso (Limitações Internas da Unidade)

A fim de que se concretize a Visão de Futuro desejada, com a consecução dos Objetivos Estratégicos estabelecidos, alguns fatores ou condições são primordiais para o sucesso desta empreitada. São eles:

QUADRO 5.1.b - FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO (LIMITAÇÕES INTERNAS DA UNIDADE)

Fator Crítico	Descrição
Integração	Atuação integrada com os demais hospitais da região, em especial os militares, o que pressupõe contínuo aperfeiçoamento institucional e incremento de atividades, particularmente na obtenção de novas tecnologias e procedimentos.
Compromisso com a Instituição	Caracterizado pelo entendimento, compreensão e envolvimento com a Missão e a Visão de Futuro do HFA, e pela observação dos valores, dos deveres e da ética praticados nesta Organização Militar.
Assistência Continuada	Capacidade de oferecer aos usuários, tanto qualitativa quanto quantitativamente, oportunidade de acesso à assistência à saúde, de forma a não haver solução de continuidade nas suas demandas.
Atualização tecnológica	Evidenciada por intermédio da constante atualização dos equipamentos e materiais, em qualidade e quantidade, para conferir, no campo material, o apoio necessário à busca da excelência da assistência à Saúde e ampliar o reconhecimento da competência profissional e institucional.
Excelência Gerencial	Caracterizada pela contínua avaliação e melhoria das gestões administrativa e técnica do HFA, que proporcione a otimização de resultados, particularmente no emprego de recursos, na execução dos processos, na aquisição de equipamentos, materiais e serviços, refletindo na geração de produtos e serviços eficazes e efetivos, para o usuário/paciente, objeto final da assistência hospitalar.
Acolhimento e respeito ao usuário	Ação de aproximação. Posturas e práticas nas ações de atenção e gestão no HFA, favorecendo a construção de uma relação de confiança e compromisso das equipes e dos serviços com os usuários.
Governança	Compromisso com a moralidade, honradez, honestidade e senso de responsabilidade na administração dos bens públicos e Gestão Financeira, com vistas a manter e elevar a imagem da Instituição e contribuir para a formação de novos parâmetros de Assistência em Saúde.
Aprimoramento dos Quadros	Evidenciado por intermédio do ensino e da pesquisa, visando o constante aperfeiçoamento e a projeção no cenário acadêmico, buscando a excelência da assistência à Saúde e ampliar o reconhecimento da competência profissional e institucional.

Competência profissional	Caracterizada pela demonstração de elevada capacidade técnica de seus quadros, evidenciada pela excelência da Assistência à Saúde e Gestão Administrativa, levando ao reconhecimento tácito entre os usuários.
Valorização do Servidor	Implementação de condições voltadas para a preservação do ambiente social e profissional, para que se desenvolva uma sadia convivência, autoconfiança, autoestima, valorização e motivação dos componentes da instituição.
Trabalho em equipe	Identificação com os valores e tradições da organização, gerando interações positivas de apoio mútuo entre seus integrantes e/ou grupos de atividade, ao longo do tempo.
Segurança Orgânica	Caracterizada pela capacidade de proporcionar medidas que visem à prevenção e à obstrução de ações adversas de qualquer natureza contra pessoal, áreas, instalações, documentos, materiais e sistemas de informações, garantindo a máxima operacionalidade da instituição.
Mentalidade de Acreditação Hospitalar	Ponto de partida para o alcance do OE estabelecido de Acreditação Hospitalar. Caracterizado pelo comprometimento das chefias no desenvolvimento do processo e consequente envolvimento dos seus subordinados, de forma a evidenciar a excelência na assistência à saúde dos usuários e Gestão Administrativa.

c) Iniciativas Estratégicas (Estratégias)

Com o propósito de alcançar os Objetivos Estratégicos ora estabelecidos, delineou-se o caminho a ser seguido através das seguintes Metas Estratégicas:

1. Viabilizar uma proposta visando definir um Modelo Assistencial militar para o DF, inserindo o HFA como Hospital Terciário e Quaternário, em uma cadeia hierarquizada com os demais hospitais militares do Distrito Federal;
2. Estabelecer Protocolos Assistenciais;
3. Adequar as Clínicas e Serviços às normas atuais do Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde (PNASS) do Ministério da Saúde;
4. Instituir um Programa de Melhoria da Assistência à Saúde prestada pelo HFA;
5. Consolidar o emprego do Núcleo de Saúde Remota (NuSauRem) do Hospital das Forças Armadas;
6. Implantar uma rede de informática eficaz, com vistas a integrar todos os setores hospitalares;
7. Aprimorar os programas de correio eletrônico e tramitação eletrônica de documentos;
8. Promover ações de qualidade na gestão, fomentando a incorporação das filosofias de gestão por processos, melhoria contínua e boas práticas no desenvolvimento das atividades;
9. Implementar Normas, Rotinas e Procedimentos (Orientações Normativas, Procedimentos Operacionais Padrão-POP e Instruções de Trabalho) em todas as áreas;
10. Profissionalizar e capacitar a alta administração e chefias intermediárias em Gestão Corporativa;
11. Profissionalizar o serviço de Hotelaria Hospitalar;
12. Instituir um Programa Plurianual de desenvolvimento e controle das ações estabelecidas no Plano Estratégico;
13. Implantar Sistema de Arquivo Central, físico e eletrônico, com a necessária capacitação de pessoal;
14. Implementar ações de humanização no HFA;
15. Adotar medidas de humanização da assistência nos moldes da Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde;
16. Promover projetos sociais de apoio à comunidade;
17. Aprimorar a política de contratos, convênios e credenciamentos;
18. Apresentar Contratos de Objetivos em todos os processos aquisitivos;
19. Implantar sistema de apuração eficaz, controle e gestão de custos, que permita o apoio à orçamentação institucional;
20. Promover sistemática de avaliação baseada em contabilidade gerencial;
21. Elevar o Programa de Instrução em Serviço à categoria de pós-graduação *lato sensu*;
22. Celebrar acordos e parcerias com instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior;

23. Expandir o programa de concessão de estágios na modalidade obrigatória;
24. Implementar programa de concessão de estágio não obrigatório;
25. Adequar a estrutura do Centro de Pesquisa Clínica;
26. Estabelecer Parcerias Público-Privadas com vistas à capacitação de pessoal em todas as áreas de atuação, ao desenvolvimento de Ações Cívico-Sociais (ACISO); ao aperfeiçoamento da Administração Estratégica e ao aprimoramento à Assistência à Saúde prestada;
27. Promover intercâmbio científico com Instituições de Ensino e Pesquisa no país;
28. Implantar mecanismos que promovam a fixação dos profissionais de saúde no HFA;
29. Implementar a Gestão por Competências;
30. Instituir um Programa de Capacitação e Gestão de RH;
31. Promover e incentivar participação em cursos de treinamento, aperfeiçoamento, reciclagem e educação continuada dos servidores, em todos os níveis;
32. Atualizar o Plano de Segurança Orgânico e implementar as ações necessárias ao aperfeiçoamento dos sistemas de proteção e contrainteligência do HFA;
33. Revalidar as Orientações Normativas (ON) ou Normas atinentes aos procedimentos de Segurança Orgânica;
34. Promover o treinamento de militares e servidores civis, quanto às ações de segurança orgânica;
35. Instituir Grupo de Trabalho e conduzir o Processo de Acreditação Hospitalar do HFA;
36. Disseminar, conscientizar e adotar medidas de melhoria da qualidade do serviço prestado, com o exercício diário das "boas práticas" hospitalares e assistenciais, voltadas para a garantia da segurança no atendimento e nos procedimentos médico-hospitalares;
37. Capacitar estruturalmente áreas prioritárias para o desenvolvimento da assistência hospitalar de nível terciário;
38. Apresentar proposta de revitalização estrutural geral do HFA (estrutura física e equipamentos) ao Ministério da Defesa, buscando viabilizá-la em médio prazo;
39. Capacitar equipes (pessoal) para atendimento de tratamentos de nível terciário, estabelecendo inclusive, protocolos assistenciais específicos;
40. Instituir Grupo de Trabalho e conduzir o Processo de Implantação do Instituto de Ciências Médicas das Forças Armadas;
41. Instituir Grupo de Trabalho e conduzir o Processo de Estudo e Implantação de uma Parceria Pública Privada (PPP) para terceirização da administração do HFA;
42. Implementar normas, rotinas e procedimentos nas áreas correlacionadas ao controle de insumos e suprimentos;
43. Elaborar protocolos de procedimentos logísticos de controle de insumos e suprimentos;
44. Capacitar estruturalmente em projetos básico e executivo, áreas prioritárias da assistência hospitalar de nível terciário e quaternário;
45. Apresentar proposta de revitalização estrutural geral do HFA (estrutura física e equipamentos) ao Ministério da Defesa, buscando viabilizá-la em médio prazo;
46. Preparar, confeccionar e lançar as bases para a melhoria do plano diretor, adaptação do contrato de objetivos, visando o estabelecimento de prioridades nas construções, compra e manutenção de materiais diversos;
47. Capacitar equipes (pessoal) para atendimento de tratamentos de nível terciário, estabelecendo inclusive, protocolos assistenciais específicos;
48. Instituir Grupo de Trabalho e conduzir o Processo de Implantação do Instituto de Ciências Médicas das Forças Armadas;
49. Instituir Grupo de Trabalho e conduzir o Processo de Estudo e Implantação de uma Parceria Pública Privada (PPP) para terceirização da administração do HFA;
50. Capacitar estruturalmente áreas prioritárias da assistência hospitalar de nível terciário e quaternário;
51. Apresentar proposta de revitalização estrutural geral do HFA (estrutura física e equipamentos) ao Ministério da Defesa, buscando viabilizá-la em médio prazo e longo prazo. (2.); e

52. Preparar, confeccionar e lançar as bases para a melhoria do Plano Diretor, adaptação do contrato de objetivos, visando o estabelecimento de prioridades nas construções, compra e manutenção de materiais diversos.

5.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.2.1 AÇÕES

5.2.1.1 AÇÕES OFSS

QUADRO 5.2.1.1.a – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 0181

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: Operações Especiais			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis					
Plano Orçamentário	0000 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem Objetivo		Código: -----			
Programa	0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Código: 0089 Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.578.472,00	23.638.088,00	23.368.987,93	23.368.987,93	23.368.987,93	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Não há meta física para esta Ação		---	0	0	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não há meta física	---	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.b – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 09HB

Identificação da Ação						
Código	09HB		Tipo: Operações Especiais			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Plano Orçamentário	0000 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem Objetivo		Código: -----			
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa		Código: 2108 Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
17.946.382,00	18.446.382,00	18.002.307,22	18.002.307,22	18.002.307,22	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não há meta física para esta Ação		---	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não há meta física	---	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.c – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 2000

Identificação da Ação						
Código	2000		Tipo: Atividade			
Título	Administração da Unidade					
Plano Orçamentário	0000 – Administração da Unidade					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem Objetivo			Código: -----		
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.120.684,00	26.793.711,00	21.211.948,12	18.815.286,08	18.811.506,17	3.779,91	2.396.662,04
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não há meta física para esta Ação		---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.752.416,69	3.574.235,30	178.181,39	Não há meta física	---	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.d – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 2004

Identificação da Ação						
Código	2004		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Plano Orçamentário	0002 – Exames Periódicos – Civis					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem Objetivo			Código: -----		
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
418.764,00	418.764,00	405.600,00	405.600,00	405.600,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Não há meta física para esta Ação			---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
8.023,87	0,00	8.023,87	Não há meta física	---	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.e – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 2010

Identificação da Ação						
Código	2010		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.					
Plano Orçamentário	0001 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis e Empregados					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem Objetivo			Código: -----		
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
384.000,00	384.000,00	343.974,80	343.974,80	343.974,80	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Não há meta física para esta Ação			---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não há meta física	---	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.f – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 2011

Identificação da Ação						
Código	2011		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Plano Orçamentário	0001 – Auxílio Transporte – Civis					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem Objetivo			Código: -----		
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não

1.352.436,00	1.352.436,00	1.233.463,59	1.233.463,59	1.233.463,59	0,00	Processados 0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física para esta Ação			---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não há meta física	---	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.g – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 2012

Identificação da Ação						
Código	2012		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Plano Orçamentário	0001 – Auxílio Alimentação de Civis					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem Objetivo			Código: -----		
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa					
	Código: 2108		Tipo: Atividade			
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.520.000,00	8.419.281,00	8.419.279,00	7.952.726,02	7.952.726,02	0,00	467.552,98
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física para esta Ação			---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1,00	0,00	1,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.h – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS — AÇÃO 212B

Identificação da Ação						
Código	212B		Tipo: Atividade			
Título	Outros Benefícios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Plano Orçamentário	0006 – Alimentação de Militares em Rancho					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem Objetivo			Código: -----		
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa					
	Código: 2108		Tipo: Atividade			
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não

1.460.592,00	2.585.641,00	2.560.592,00	1.696.294,36	1.696.294,36	0,00	Processados 864.297,64
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física para esta Ação			---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1,00	0,00	1,00	Não há meta física	Unidade	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.i – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 20TP

Identificação da Ação						
Código	20TP		Tipo: Atividade			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Plano Orçamentário	0000 – Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem Objetivo			Código: ----		
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
101.185.192,00	107.355.138,00	106.450.130,99	106.450.130,99	106.450.130,99	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física para esta Ação			---	0	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não há meta física	---	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.j – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 20 XT – PO 001

Identificação da Ação						
Código	20XT		Tipo: Atividade			
Título	Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas					
Plano Orçamentário	0001 – Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas					
Iniciativa	Ação sem iniciativa					
Objetivo	Ação sem Objetivo			Código: ----		
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não

50.910.762,00	53.077.540,00	49.679.935,92	38.070.361,84	38.070.361,84	0,00	Processados	11.609.574,08
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Paciente Atendido			Unidade		500.000	380.000	433.855
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
4.540.406,37	3.754.698,10	785.708,27	Paciente Atendido		Unidade	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.k- AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 20XT - PO 002

Identificação da Ação							
Código	20XT		Tipo: Atividade				
Título	Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas						
Plano Orçamentário	0002 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e requalificação						
Iniciativa	Ação sem iniciativa						
Objetivo	Ação sem Objetivo					Código: -----	
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
100.000,00	100.000,00	56.364,00	56.364,00	56.364,00	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Servidor capacitado			Unidade		60	40	19
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
23.235,41	17.352,41	5.883,00	Servidor Capacitado		Unidade	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 5.2.1.1.1 – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ - OFSS – AÇÃO 00M1

Identificação da Ação							
Código	00M1		Tipo: Operações Especiais				
Título	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade						
Plano Orçamentário	0001 – Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis						
Iniciativa	Ação sem iniciativa						
Objetivo	Ação sem Objetivo					Código: -----	
Programa	2108 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Operações Especiais						
Unidade Orçamentária	52902 – Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não	

59.917,00	59.917,00	43.152,09	43.152,09	43.152,09	0,00	Processados 0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não há meta física para esta Ação			---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não há meta física	---	---	

Fonte: SIOP, SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

5.2.2 ANÁLISE SITUACIONAL

QUADRO 5.2.2.a - TABELA 1 – AÇÃO 0181

Identificação da Ação						
Código	0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões					
Descrição	Prover o pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou de seus pensionistas, incluídas aposentadoria e pensão mensal, gratificação natalina e eventuais despesas de exercícios anteriores.					
Unidade Responsável	Hospital das Forças Armadas					
Unidade Orçamentária	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
21.578.472,00	23.638.088,00	23.368.987,93	23.368.987,93	0,00	0,00	23.368.987,93

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Descrição:** Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas, incluídas aposentadoria e pensão mensal, gratificação natalina e eventuais despesas de exercícios anteriores.

- **Finalidade:** Prover o pagamento de direitos previdenciários dos servidores civis da União e seus pensionistas.

A Lei Orçamentária Anual de 2014 consignou para a ação em referência a dotação inicial da ordem de R\$ 21.578.472,00, que, por força de suplementações de crédito no valor total de R\$ 2.059.616,00, alcançou a quantia de R\$ 23.638.088,00. A ação 0181 recebeu suplementações nos valores de R\$ 641.483,00 por intermédio do Decreto s/nº, publicado no DOU de 24/03/2014 e lançada por meio da 2014ND800015, de 24/03/2014; de R\$ 18.133,00 por intermédio do Decreto s/nº, publicado no DOU de 08/10/2014 e lançada por meio da 2014ND800019, de 08/10/2014 e de R\$ 1.400.000,00 por intermédio do Decreto s/nº, publicado no DOU de 04/11/2014 e lançada por meio da 2014ND800022, de 04/11/2014. Desta forma, a dotação inicial de R\$ 21.578.472,00 foi atualizada para o montante de R\$ 23.638.088,00.

A referida Ação, a partir do exercício de 2014, deixou de ser objeto de monitoração por intermédio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, passando a ser acompanhada gerencialmente através do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI. No que tange aos resultados, os dados consolidados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) indicam a realização financeira (valor empenhado e liquidado) no valor de R\$ 23.368.987,93, equivalente a 98,86% de execução, comparativamente à dotação orçamentária final, aprovada com base no planejamento da administração, realizado à vista do efetivo existente, da base de salário do pessoal inativo e pensionistas, definida de acordo com os respectivos planos de carreira e do processo normal realizado com a folha de pagamento do pessoal

do HFA. Não houve inscrição de restos a pagar na referida Ação.

QUADRO 5.2.2.b – AÇÃO 20XT – PO 001

Identificação da Ação						
Código	20XT – Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas					
Plano Orçamentário	0001 – Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas					
Descrição	Prestar assistência médica global, incluindo prevenção, tratamento ambulatorial e de hospitalização, recuperação, reabilitação e assistência médico-social aos militares da ativa, reserva e reformados e seus dependentes, bem assim aos servidores dos órgãos conveniados. A ação possui como finalidade o desenvolvimento, manutenção e operação da infra-estrutura médico-hospitalar do Hospital das Forças Armadas, atendimento das demandas relacionadas com os serviços finalísticos, bem como suprir necessidades de materiais, serviços, obras e equipamentos atinentes à manutenção da Unidade.					
Unidade Responsável	Hospital das Forças Armadas					
Unidade Orçamentária	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
50.910.762,00	53.077.540,00	49.679.935,92	38.070.361,84	0,00	11.609.574,08	38.070.361,84
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada (Liquidada)
1	Número de atendimentos hospitalares realizados em 2014	Paciente Atendido	500.000	433.982	53.077.540,00	38.070.361,84

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Descrição:** Desenvolvimento, manutenção e operação da infraestrutura médico-hospitalar do Hospital das Forças Armadas.

- **Finalidade:** Prestar assistência médica, odontológica e hospitalar aos militares da ativa e inativos e seus dependentes, servidores do HFA, Ministério da Defesa, Presidência da República, Corpo Diplomático e demais órgãos conveniados.

A referida ação tem como produto específico prestar assistência médica global, incluindo prevenção, tratamento ambulatorial e de hospitalização, recuperação, reabilitação e assistência médico-social, aos militares da ativa, reserva e reformados e seus dependentes, bem assim aos servidores de instituições conveniadas, e, nessa condição, responde pelo suprimento dos inúmeros materiais de uso médico-odonto-hospitalares, pelo custeio da contratação de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos hospitalares e, ainda, o fornecimento de equipamentos para a atividade-fim, entre outros.

A Lei Orçamentária Anual do exercício de 2014 consignou para a Ação 20XT – PO 001 dotação inicial da ordem de R\$ 50.910.762,00, correspondente à meta física inicial de 500.000. A meta física inicial foi reestimada gerencialmente para 380.000 pacientes a serem atendidos, em razão da baixa arrecadação de recursos na fonte de recursos própria do hospital (Fonte 0150). Esta reestimativa foi registrada no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP).

A diferença constatada entre a dotação inicial de R\$ 50.910.762,00 e a dotação final de R\$ 53.077.540,00 é de R\$ 2.166.778,00. Esta diferença ocorreu em decorrência do cancelamento de créditos para remanejamentos entre grupos de despesa e fontes de recursos da ordem de R\$ 7.833.222,00 e da posterior suplementação de créditos no valor de R\$ 10.000.000,00. Ao final do exercício permaneceu contingenciado por bloqueio para controle interno o valor de R\$ 89.014,00

em créditos para Custeio.

Da suplementação recebida pelo HFA, R\$ 8.000.000 foram concedidos por meio do Decreto s/nº de 04/12/2014, publicado no DOU de 04/12/2014 e formalizado pela 2014ND800023; e R\$ 2.000.000,00 se referem a remanejamento de dotações de investimento (Ação 20XT) para suplementação em Custeio da mesma ação. Tal remanejamento foi realizado por intermédio do Decreto s/nº de 08/10/2014, publicado no DOU de 08/10/2014 e formalizado por meio da 2014ND800021.

Dos cancelamentos de créditos realizados na referida ação, R\$ 2.000.000,00 se referem ao remanejamento entre custeio e investimento, mencionado no parágrafo anterior. Os R\$ 5.833.222,00 restantes se devem a alterações orçamentárias de troca de fonte e grupo de despesa, formalizada por intermédio do Decreto s/nº de 03/10/2014, publicado no DOU de 03/10/2014 e registradas pela 2014ND800018.

A referida ação também contou com o remanejamento de dotações de Custeio da Fonte 0150, que foram oferecidas como cancelamento em troca de suplementação por superávit financeiro arrecadado no exercício de 2013, no valor de R\$ 1.685.000,00. Esta alteração orçamentária foi formalizada através do Decreto s/nº de 03/10/2014, publicado no DOU de 03/10/2014, pág. 70, e registrada através da 2014ND800018.

A execução da Ação 20XT ocorreu através de empenhos realizados diretamente no Hospital das Forças Armadas, no valor de R\$ 46.545.536,44, tendo sido liquidado e pago o montante de R\$ 34.935.962,36. O restante da execução ocorreu diretamente no Departamento de Administração do Ministério da Defesa – DEADI, tendo sido empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 3.134.399,48, referente ao pagamento da Residência Médica do HFA.

O planejamento do Hospital das Forças Armadas projetou recurso da ordem de R\$ 8.924.014,00 (LOA/2014), para fins de atendimento aos seguintes investimentos:

Houve a inscrição de Restos a Pagar não Processados (RPNP) no valor de R\$ 11.609.574,08, inscrição realizada tendo em vista o recebimento de crédito no dia 04 de dezembro de 2014, o que inviabilizou sua liquidação, ainda no exercício financeiro de 2014, seja pelo prazo escasso, seja pela não entrega do material por parte do fornecedor. Parte desse valor inscrito deve-se ao fato da manutenção de serviços continuados nos primeiros meses do exercício financeiro subsequente, evitando-se assim a descontinuidade do apoio médico prestado por este Hospital.

QUADRO 5.2.2.c – PLANEJAMENTO DE ETAPAS VINCULADAS A AÇÃO 20XT – PO 0001

Planejamento da Ação		
Item	Descrição dos Projetos	Previsão Financeira TOTAL por Projeto (R\$)
1	Modernização e revitalização de instalações do HFA	15.857.000,00
Total		15.857.000,00

Fonte: GABINETE DO DIRETOR - HFA

As etapas planejadas não foram realizadas em virtude da baixa arrecadação de recursos na fonte própria do hospital (Fonte 0150) e da escassez de recursos para as atividades de custeio da unidade, o que ensejou no remanejamento de créditos inicialmente previstos para investimento, com vistas a utilização em atividades com despesas correntes do hospital. Do total de R\$ 8.924.014,00 previstos na Lei Orçamentária Anual para ações de investimento, R\$ 2.000.000,00 foram remanejados com troca de grupo de despesa para utilização em atividades de custeio.

Do valor remanescente, R\$ 4.794.812,80 foram efetivamente executados para ações de investimento do hospital, sendo R\$ 3.064.571,82 utilizados para a aquisição de instrumentos e equipamentos de uso médico, destinados às diversas clínicas do HFA e R\$ 1.730.240,98 para a continuidade dos serviços de reforma do oitavo andar da lâmina hospitalar. Com vistas a atender este investimento, foram emitidas as notas de empenho 2014NE800616 no valor de R\$

1.038.479,97; 2014NE801552 no valor de R\$ 399.807,65; 2014NE802038, no valor de R\$ 53.347,66; e 2014NE802040 no valor de 238.605,70.

QUADRO 5.2.2.d – AÇÃO 20XT – PO 002

Identificação da Ação						
Código	20XT – Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do Hospital das Forças Armadas					
Plano Orçamentário	0002 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e requalificação.					
Descrição	Promover a realização e oferecimento de treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público, para, respectivamente prestar assistência médica, odontológica e hospitalar aos militares da ativa e inativos e seus dependentes, servidores do HFA, Ministério da Defesa, Presidência da República, Corpo Diplomático e demais órgãos conveniados					
Unidade Responsável	Hospital das Forças Armadas					
Unidade Orçamentária	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.000,00	100.000,00	56.364,00	56.364,00	0,00	0,00	56.364,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada (Liquidada)
1	Capacitação de servidores públicos federais	Servidor Capacitado	60	19	100.000,00	56.364,00

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS - HFA

- **Descrição:** Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

- **Finalidade:** Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

O Plano Orçamentário – PO 002 – Capacitação de Servidores (Ação 20XT) apresentou uma realização de meta física da ordem de 19 servidores capacitados. Inicialmente prevista para a capacitação de 60 servidores, no segundo semestre de 2014, a meta física do PO 002 foi reestimada gerencialmente para o quantitativo de 40 servidores a capacitar no exercício. Esta reestimativa foi registrada no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP).

A baixa meta física alcançada reflete o valor per capita dos cursos custeados com os recursos para capacitação. O valor per capita previsto seria de R\$ 1.666,00. Entretanto, o valor per capita dos cursos efetivamente custeados foi de R\$ 2.966,53. Assim, com o aumento do preço médio das capacitações, houve reflexo automático no número de capacitações concedidas.

A baixa realização também reflete a dificuldade de enquadrar despesas com capacitações em atividades diversas, uma vez que o limite legal para dispensas de licitação é relativamente baixo, considerando-se a dotação total para execução da referida ação e as empresas de capacitação que podem ser contratadas para oferecimento de cursos “*in company*” ou para grandes grupos de servidores geralmente possuem atividades restritas a determinadas áreas do conhecimento, não abrangendo a diversidade de assuntos que necessitam de abordagem no âmbito hospitalar.

Quanto à execução financeira do Plano Orçamentário, os dados consolidados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) indicam a realização financeira (valor empenhado e liquidado) no valor de R\$ 56.364,00, equivalente a 56,36% de execução,

comparativamente à dotação orçamentária final. Não houve inscrição de restos a pagar no referido Plano Orçamentário.

QUADRO 5.2.2.e – AÇÃO 2000

Identificação da Ação						
Código	2000 – Administração da Unidade					
Descrição	Agregação de despesas administrativas que não possam ser apropriadas em ações finalísticas. Compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso da frota veicular própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da Unidade.					
Unidade Responsável	Hospital das Forças Armadas					
Unidade Orçamentária	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
25.120.684,00	26.793.711,00	21.211.948,12	18.815.286,08	3.779,91	2.396.662,04	18.811.506,17

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Descrição:** A atividade padronizada “Administração da Unidade” substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes e 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico, compreendendo: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.

- **Finalidade:** Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.

A LOA/2014 liberou para a Ação 2000, a dotação orçamentária de R\$ 25.120.684,00. Para execução da meta financeira a Ação sofreu suplementação da ordem de R\$ 1.673.027,00 para despesas com custeio, elevando-se a dotação para R\$ 26.793.711,00. Esta suplementação decorreu da publicação do Decreto s/nº de 04/12/2014, formalizada pela 2014ND800023.

A disparidade entre a dotação final e a execução efetiva da Ação decorreu do contingenciamento de R\$ 4.500.000,00 em créditos de investimento bloqueados para controle interno do Ministério da Defesa, sem a consequente liberação ao longo do exercício. Desta forma, o valor passível de utilização pelo hospital foi de R\$ 22.293.711,00.

Do total remanescente, o valor empenhado foi de R\$ 21.211.948,12, ou seja, 95,14% do

valor disponível para utilização pelo hospital (abatendo-se o valor que permaneceu contingenciado). Durante o exercício foram concedidos créditos no valor de R\$ 3.000,00 (movimentação interna para a UG 110404) para pagamento de auxílio natalidade, antes da criação de ação orçamentária específica para este fim (00M1). Esta movimentação foi formalizada através da 2014NC000003, em 24/01/2014.

Além da mencionada descentralização interna de créditos, foi promovida descentralização externa para a Secretaria de Economia e Finanças do Exército – SEF (UG 160509), em atendimento ao Termo de Execução Descentralizada 01/2014 firmado entre o HFA e o Comando Logístico do Exército – COLOG para aquisição de combustível (UG 160504), com vistas ao abastecimento da frota veicular do hospital.

Além das movimentações citadas, o HFA recebeu destaque de recursos no valor de R\$ 3.000,00 para aquisição de gêneros alimentícios e *coffee break*, com vistas à realização, nas dependências do hospital, do 59º Curso de Capacitação de Educadores de Pares (CCEP) – Programa de Prevenção e Controle DST/AIDS, de 28 a 31 de outubro de 2014 (Processo 60520.000639/14-51), por meio da 2014NC002779; R\$ 30.000,00 para aquisição de insumos e material de consumo destinados ao Laboratório de Análises Clínicas, Processo 60520.000780/2014-54, por meio da 2014NC003388; e R\$ 471.386,57 para aquisição de medicamentos oncológicos e farmacológicos, bem como despesas administrativas da unidade, por meio da 2014NC003704.

A referida ação também contou com o remanejamento de dotações de Custeio da Fonte 0150, que foram oferecidas como cancelamento em troca de suplementação na Fonte 0300, no valor de R\$ 4.241.340,00. Esta alteração orçamentária foi formalizada através do Decreto s/nº de 03/10/2014, publicado no DOU de 03/10/2014, pág. 70, e registrada através da 2014ND800018.

O planejamento do Hospital das Forças Armadas projetou recurso da ordem de R\$ 5.350.000,00 (LOA/2014), para fins de atendimento aos seguintes investimentos:

QUADRO 5.2.2.f – PLANEJAMENTO DE ETAPAS VINCULADAS A AÇÃO 2000

Planejamento da Ação		
Item	Descrição dos Projetos	Previsão Financeira TOTAL por Projeto (R\$)
1	Modernização e Revitalização da área de TI	21.400.000,00
2	Construção de Edifício para a Seção de Transportes	1.500.000,00
Total		22.900.000,00

Fonte: GABINETE DO DIRETOR - HFA

As etapas planejadas não foram realizadas em virtude dos contingenciamentos sofridos ao longo do exercício. Do valor total de R\$ 5.350.000,00, previsto na Lei Orçamentária Anual de 2014, R\$ 4.500.000,00 em recursos para investimento permaneceram bloqueados até o final do exercício, restando apenas R\$ 850.000,00 para efetiva execução. Deste total, em virtude da baixa arrecadação de recursos na fonte própria do hospital (Fonte 0150), foram utilizados R\$ 688.291,09 para aquisição de equipamentos e materiais permanentes afetos à atividade meio da Unidade.

Houve a inscrição de Restos a Pagar não Processados (RPNP) no valor de R\$ 2.396.662,04, inscrição realizada tendo em vista o recebimento de parte do crédito no dia 04 de dezembro de 2014, o que inviabilizou sua liquidação, ainda no exercício financeiro de 2014, seja pelo prazo escasso, seja pela não entrega do material por parte do fornecedor. Parte desse valor inscrito deve-se ao fato da manutenção de serviços continuados nos primeiros meses do exercício financeiro subsequente, evitando-se assim a descontinuidade do apoio médico prestado por este Hospital.

Houve a inscrição de Restos a Pagar Processados (RPP) no valor de R\$ 3.779,91, inscrição realizada tendo em vista que o recebimento da fatura para pagamento e sua consequente liquidação ocorram nos dias 30 e 31 Dez 14 (2014NS005558 / 5617), não sendo possível realizar a transação “ATUREMOB”, necessária para concretização dos referidos pagamentos.

QUADRO 5.2.2.g – AÇÃO 2010

Identificação da Ação						
Código		2010 – Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados				
Descrição		Conceder o benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.				
Unidade Responsável		Hospital das Forças Armadas				
Unidade Orçamentária		Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
384.000,00	384.000,00	343.974,80	343.974,80	0,00	0,00	343.974,80

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Finalidade:** Oferecer aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar.

- **Descrição:** Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.

O recurso destinado ao alcance da meta fixada na LOA para a Ação 2010 visa atender despesas decorrentes da concessão de “assistência pré-escolar”, mediante a consignação no contracheque de servidores, a partir de requerimento, desde que estes detenham a condição de pais ou possuam dependentes legais em idade pré-escolar, na forma disposta no Decreto nº 977/93.

A referida Ação, a partir do exercício de 2014, deixou de ser objeto de monitoração por intermédio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, passando a ser acompanhada gerencialmente através do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI. O valor inicialmente planejado para execução da meta financeira foi suficiente para arcar com os benefícios solicitados, não tendo sido necessária suplementação para esta Ação.

No que tange aos resultados, os dados consolidados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) indicam a realização financeira (valor empenhado e liquidado) da ordem de R\$ 343.974,80, equivalente a 89,57% de execução, comparativamente à dotação orçamentária final. Não houve inscrição de restos a pagar na referida Ação.

QUADRO 5.2.2.h – AÇÃO 2011

Identificação da Ação						
Código		2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados				
Descrição		Prover o pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.				
Unidade Responsável		Hospital das Forças Armadas				
Unidade Orçamentária		Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.352.436,00	1.352.436,00	1.233.463,59	1.233.463,59	0,00	0,00	1.233.463,59

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Finalidade:** Propiciar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

- **Descrição:** Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Contemplada na LOA/2014 com dotação da ordem de R\$ 1.352.436,00, a referida Ação não necessitou de suplementação, tendo o valor inicial sido suficiente para suportar o número de benefícios concedidos. Esta Ação, a partir do exercício de 2014, deixou de ser objeto de monitoração por intermédio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, passando a ser acompanhada gerencialmente através do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

No que tange aos resultados, os dados consolidados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) indicam a realização financeira (valor empenhado e liquidado) da ordem de R\$ 1.233.463,59, equivalente a 91,20% de execução, comparativamente à dotação orçamentária final. Não houve inscrição de restos a pagar na referida Ação.

QUADRO 5.2.2.i – AÇÃO 2012

Identificação da Ação						
Código	2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados					
Descrição	Conceder em caráter indenizatório, sob forma de pecúnia ou por meio da manutenção de refeitório, o auxílio alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993).					
Unidade Responsável	Hospital das Forças Armadas					
Unidade Orçamentária	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.520.000,00	8.419.281,00	8.419.279,00	7.952.726,02	0,00	467.552,98	7.952.726,02

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Finalidade:** Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.

- **Descrição:** Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.

A Lei Orçamentária Anual do exercício contemplou a Ação 2012 com dotação inicial da ordem de R\$ 8.520.000,00. Ao longo do exercício, a referida Ação recebeu suplementação no valor de R\$ 130.000,00, por meio do Decreto s/nº de 04/11/2014, formalizada por meio da 2014ND800022. Entretanto, em 06/01/2015, em virtude de necessidade de regularização contábil, promoveu-se o bloqueio de crédito da ordem de R\$ 230.719,00, formalizado por meio da

2014ND001500, resultando na dotação final de 8.419.281,00.

A execução da Ação 2012 ocorreu em parte através de empenhos realizados diretamente no Hospital das Forças Armadas, em favor de empresa terceirizada para fornecimento de alimentação, no valor de R\$ 3.228.404,31, tendo sido liquidado e pago o montante de R\$ 2.760.851,33. O restante da execução ocorreu diretamente no Departamento de Administração do Ministério da Defesa – DEADI, tendo sido empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 5.190.874,69.

A referida Ação, a partir do exercício de 2014, deixou de ser objeto de monitoração por intermédio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, passando a ser acompanhada gerencialmente através do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI. No que tange aos resultados, os dados consolidados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) indicam a realização financeira (valor empenhado) da ordem de R\$ 8.419.279,00, equivalente a 99,99% de execução, comparativamente à dotação orçamentária final. Se considerados apenas os valores liquidados, a execução alcançada atinge o percentual de 94,45%.

467.552,98

QUADRO 5.2.2.j – AÇÃO 212B - PO 006

Identificação da Ação						
Código	212B – Outros Benefícios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Plano Orçamentário	0006 – Alimentação de Militares em Rancho					
Descrição	Auxílio-Alimentação - Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores civis, militares e empregados públicos federais ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, promovendo a aquisição de gêneros e demais insumos, contratação de serviços necessários ao preparo e ao fornecimento da alimentação diária ao pessoal em atividade nas Forças Armadas. Este benefício será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor civil, militar ou empregado.					
Unidade Responsável	Hospital das Forças Armadas					
Unidade Orçamentária	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.460.592,00	2.585.641,00	2.560.592,00	1.696.294,36	0,00	864.297,64	1.696.294,36

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Finalidade:** Prover a alimentação de pessoal integrante das Forças Armadas.
- **Descrição:** Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores civis, militares e empregados públicos federais ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, promovendo a aquisição de gêneros e demais insumos, contratação de serviços necessários ao preparo e ao fornecimento da alimentação diária ao pessoal em atividade nas Forças Armadas. Este benefício será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor civil, militar ou empregado.

A Ação 212B, Plano Orçamentário 006, para sua execução total durante o exercício, necessitou de suplementações da ordem de R\$ 1.125.049,00, por meio dos Decretos s/nº de 04/11/2014 e 24/12/2014. Tais suplementações foram formalizadas por intermédio da 2014ND800022 de 04/11/2014, no valor de R\$ 1.100.000,00, e da 2014ND800025 de 24/12/2014, no valor de R\$ 25.049,00. Desta forma, foi possível executar 99,03% da meta financeira

(considerando-se o valor empenhado). Ao considerar-se o apenas o valor liquidado, o percentual de execução atinge 65,60% da dotação autorizada.

A necessidade de suplementação para a Ação 212B decorre da forma de operacionalização do refeitório disponibilizado aos militares pelo hospital. A alimentação do militar em serviço no HFA não é fornecida por rancho operado pelos próprios militares (como é praxe em unidades militares), pois considerando a necessidade de fornecer alimentação adequada aos pacientes em regime de internação e seus acompanhantes, o HFA contrata empresa terceirizada para o fornecimento de refeições tanto aos pacientes quanto aos militares.

Uma vez que a empresa terceirizada fornece refeições em ambos os casos, o custo por refeição preparada no HFA torna-se maior do que o custo em ranchos militares comuns (os quais utilizam mão de obra, equipamentos e utensílios próprios e concentram seus gastos na aquisição de gêneros).

Houve a inscrição de Restos a Pagar não Processados (RPNP) no valor de R\$ 864.297,64, inscrição realizada tendo em vista a não entrega do material por parte do fornecedor. Esse valor inscrito deve-se ao fato da manutenção de serviços continuados nos primeiros meses do exercício financeiro subsequente, evitando-se assim a descontinuidade do contrato de alimentação prestado a este Hospital.

QUADRO 5.2.2.k – AÇÃO 09HB

Identificação da Ação						
Código	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para custear o regime da Previdência dos Servidores Públicos Federais vinculados ao HFA, na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.					
Unidade Responsável	Hospital das Forças Armadas					
Unidade Orçamentária	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.946.382,00	18.446.382,00	18.002.307,22	18.002.307,22	0,00	0,00	18.002.307,22

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Finalidade:** Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

- **Descrição:** Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

A Lei Orçamentária Anual de 2014 contemplou a Ação 09HB com a dotação inicial da ordem de R\$ 17.946.382,00. No decorrer do exercício a referida Ação recebeu, por meio do Decreto s/nº publicado no DOU de 04/11/2014, através da 2014ND800022, suplementação de crédito da ordem de R\$ 500.000,00 elevando-se a dotação final para R\$ 18.446.382,00. A mencionada ação, que não conta com meta física, realizou execução financeira no valor de R\$ 18.002.307,22, equivalente a 97,59%, em comparação à dotação orçamentária aprovada. Não houve inscrição de restos a pagar na referida Ação.

QUADRO 5.2.2.l – AÇÃO 2004

Identificação da Ação	
Código	2004 – Assistência Médica e odontológica aos servidores civis, empregados militares e seus dependentes – Exames Periódicos
Descrição	Promover a realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados

	públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.					
Unidade Responsável	Hospital das Forças Armadas					
Unidade Orçamentária	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
418.764,00	418.764,00	405.600,00	405.600,00	0,00	0,00	405.600,00

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Finalidade:** Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, ativos, condições para a manutenção da saúde física e mental, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.

- **Descrição:** Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.

Os recursos da Ação 2004, na forma do Decreto nº 6.856, de 25/5/2009, destinam-se a atender os custos decorrentes da realização de exames médicos periódicos, visando, prioritariamente, à preservação da saúde dos servidores.

A realização dos exames periódicos considera variáveis como faixa etária, periodicidade da realização dos exames e número total de servidores para cálculo de seu valor final. Entretanto, questões como a não obrigatoriedade de realização dos exames, bem como o planejamento de exames periódicos para servidores em greve, acarretaram na queda de execução dos exames planejados.

A meta financeira não é prejudicada, uma vez que sendo os exames realizados no próprio órgão, o valor é utilizado para a aquisição de insumos e reagentes necessários ao cumprimento do planejamento estipulado no início do exercício, insumos que vão sendo utilizados ao longo do ano, atendendo a demanda existente.

A referida Ação, a partir do exercício de 2014, deixou de ser objeto de monitoração por intermédio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, passando a ser acompanhada gerencialmente através do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI. No que tange aos resultados, os dados consolidados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) indicam a realização financeira (valor empenhado e liquidado) da ordem de R\$ 405.600,00, equivalente a 96,85% de execução, comparativamente à dotação orçamentária final. Não houve inscrição de restos a pagar na referida Ação.

QUADRO 5.2.2.m – AÇÃO 20TP

Identificação da Ação						
Código	20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Descrição	Pagamento de espécies remuneratórias, devidas aos servidores e empregados civis da União.					
Unidade Responsável	Hospital das Forças Armadas					
Unidade Orçamentária	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
101.185.192,00	107.355.138,00	106.450.130,99	106.450.130,99	0,00	0,00	106.450.130,99

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Finalidade:** Garantir o pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.
- **Descrição:** Pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.

Contemplada na LOA/2014 com dotação da ordem de R\$ 101.185.192,00, a Ação 20TP, recebeu no decorrer do exercício, suplementações de crédito da ordem de R\$ 1.669.946,00, por meio do Decreto s/nº de 30/05/2014, formalizada pela 2014ND800016, e de R\$ 7.500.000,00, por meio do Decreto s/nº de 04/11/2014, formalizada pela 2014ND800022, elevando-se a dotação inicial de R\$ 101.185.192,00 para R\$ 110.355.138,00.

A diferença constatada entre o crédito total concedido (considerando a suplementação total), no valor de R\$ 110.355.138,00, e entre o valor de dotação final, R\$ 107.355.138,00, refere-se ao bloqueio de créditos no valor de R\$ 3.000.000,00, oferecidos como cancelamento de sobra de dotação para suplementar a folha de pagamento de pessoal no Departamento de Administração do Ministério da Defesa - DEADI/MD.

Este bloqueio foi formalizado por intermédio da 2014ND001424, de 22/12/2014, inicialmente realizado no valor de R\$ 3.500.000,00. Entretanto, em 23/12/2014, foi promovido o retorno de R\$ 500.000,00 deste valor inicialmente bloqueado, por intermédio da 2014ND001427. A execução financeira (valores empenhados e liquidados) foi da ordem de R\$ 106.450.130,99, equivalente a 99,15% de realização da dotação final. Não houve inscrição de restos a pagar na referida Ação.

QUADRO 5.2.2.n – AÇÃO 00M1

Identificação da Ação						
Código	00M1 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Descrição	Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.					
Unidade Responsável	Hospital das Forças Armadas					
Unidade Orçamentária	Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
59.917,00	59.917,00	43.152,09	43.152,09	0,00	0,00	43.152,09

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

- **Finalidade:** Assegurar o pagamento do Auxílio Funeral e do Auxílio Natalidade, na forma dos artigos 196 e 226 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; art. 50 da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980; e dos artigos 2º e 3º da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001.

- **Descrição:** Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.

A Lei Orçamentária Anual de 2014 contemplou a Ação 00M1 com a dotação inicial da ordem de R\$ 59.917,00. Não foi necessária a concessão de suplemento para execução das necessidades desta Ação. Quanto à execução financeira, os dados consolidados no Sistema

Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) indicam a realização (valor empenhado e liquidado) da ordem de R\$ 43.152,09, equivalente a 72,01% de execução, comparativamente à dotação orçamentária final. Não houve inscrição de restos a pagar na referida Ação.

A execução da Ação 00M1 ocorreu em parte através de empenhos realizados diretamente no Hospital das Forças Armadas, no valor de R\$ 17.554,93, tendo sido liquidados e pagos em sua totalidade. O restante da execução ocorreu diretamente no Departamento de Administração do Ministério da Defesa – DEADI, tendo sido empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 25.597,16.

5.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

No quadro a seguir, são apresentados os resultados obtidos pelo HFA no exercício de 2014, por conta de seus indicadores institucionais, comparativamente ao ano de 2013, bem como os critérios adotados para efeito de apuração:

QUADRO 5.3 - CRITÉRIOS DE APURAÇÃO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS

Indicadores	Exercício		Critérios de Apuração
	2013	2014	
Taxa de Ocupação Hospitalar	47,25%	36,29%	$TOH = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes-dia em determinado período} \times 100}{\text{Lotação do hospital no período}}$
Taxa de Ocupação Específica UTI	83,33%	85,13%	$TOE = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes-dia em determinado período} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de leitos disponíveis no período (UTI)}}$
Taxa Média de Infecção Hospitalar	3,42%	3,25%	$TIH = \frac{\text{N}^\circ \text{ de infecções atribuíveis ao hospital no período} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de pacientes saídos no período}}$
Média de Permanência de Internação	5,59 dias	4,80 dias	$MPE = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes-dia em determinado período}}{\text{N}^\circ \text{ de pacientes saídos no mesmo período}}$
Nº de Cirurgias realizadas	2.215	2.117	Somatório das cirurgias das diversas Clínicas.
Total de Procedimentos de Radiodiagnóstico	43.557	37.609	Somatório de procedimentos radiodiagnósticos (Ressonância Magnética, Tomografias, Mamografias, Ressonância Nuclear e RX).

5.4 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Quadro 5.4.1 - RESULTADO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS/2012

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
TOH – Taxa de Ocupação Hospitalar	67,50%	67,50%	57,81%	Ano 2012	$(\text{Número de Pacientes-dia em determinado período} \times 100) / \text{Número de Leitos Operacionais no período.}$
TOE – Taxa de Ocupação Específica (UTI)	63,05%	63,05%	82,25%	Ano 2012	$(\text{Número de Infecções atribuíveis ao hospital em determinado período} \times 100) / \text{Número de Saídas de pacientes no período.}$
TIH – Taxa de Infecções	4,24%	4,24%	3,35%	Ano 2012	$(\text{Número de Pacientes-dia em})$

Hospitalares					determinado período x 100) / Número de Leitos Operacionais no período.
MPE – Média de Permanência de Internação (dia)	5,79 dias	5,79 dias	6,14 dias	Ano 2012	Número de Pacientes-dia em determinado período / Número de Saídos no mesmo período.

Quadro 5.4.2 - RESULTADO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS/2013

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
TOH – Taxa de Ocupação Hospitalar	57,81%	57,81%	47,25%	Ano 2013	(Número de Pacientes-dia em determinado período x 100) / Número de Leitos Operacionais no período.
TOE – Taxa de Ocupação Específica (UTI)	82,25%	82,25%	82,81%	Ano 2013	(Número de Infecções atribuíveis ao hospital em determinado período X 100) / Número de Saídas de pacientes no período.
TIH – Taxa de Infecções Hospitalares	3,35%	3,35%	3,42%	Ano 2013	(Número de Pacientes-dia em determinado período x 100) / Número de Leitos Operacionais no período.
MPE – Média de Permanência de Internação (dia)	6,14 dias	6,14 dias	5,64 dias	Ano 2013	Número de Pacientes-dia em determinado período / Número de Saídos no mesmo período.

Quadro 5.4.3 - RESULTADO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS/2014

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
TOH – Taxa de Ocupação Hospitalar	47,25%	36,29%	36,29%	Ano 2014	(Número de Pacientes-dia em determinado período x 100) / Número de Leitos Operacionais no período.
TOE – Taxa de Ocupação Específica (UTI)	83,33%	85,13%	85,13%	Ano 2014	(Número de Infecções atribuíveis ao hospital em determinado período X 100) / Número de Saídas de pacientes no período.
TIH – Taxa de Infecções Hospitalares	3,42%	3,25%	3,25%	Ano 2014	(Número de Pacientes-dia em determinado período x 100) / Número de Leitos Operacionais no período.
MPE – Média de Permanência de Internação (dia)	5,59 dias	4,80 dias	4,80 dias	Ano 2014	Número de Pacientes-dia em determinado período / Número de Saídos no mesmo período.

5.5. INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

O HFA foi a unidade precursora no Projeto Esplanada Sustentável, na área do Ministério da Defesa, adotando medidas geradoras de economia de gastos. As ações de economia foram iniciadas em 2010 usando como metodologia medidas de economia nos itens: papel, copos descartáveis, telefonia, combustível, energia elétrica, água e esgoto; Contrato de Manutenção Predial para problemas pontuais (celeridade e economia); Conscientização dos quadros para a economia energética (fechamento de seções e pavilhões, fiscalização do pessoal de serviço, avisos periódicos e campanhas publicitárias na rede interna.

Tomou também medidas que afetaram a estrutura física do Hospital, tais como a troca da rede elétrica externa do HFA, junto à CEB, para melhoria da eficiência; troca de quadros elétricos para otimização das redes internas; substituição de parte da rede elétrica interna; substituição de aparelhos eletroeletrônicos e outros diversos por equipamentos mais modernos e eficientes (ar-condicionado, impressoras, computadores, raio x, lâmpadas, etc.); divisão de contas de cessionárias pelos usuários (terceirizados e IC-DF); centralização de copas e cozinhas e o corte ou restrição no fornecimento de café, açúcar, adoçante, copos descartáveis, papel toalha, guardanapos; centralização de Impressoras; troca do plantel de Computadores do HFA (20% a cada ano); manutenção e troca do aterramento de algumas clínicas e pavilhões; projeto conjunto com o IC-DF para a troca do aterramento do HFA;

Realizou ainda estudos para a troca da matriz energética do HFA, utilizando a energia solar (placas fotovoltaicas inteligentes), possibilidade de reserva de energia, possível utilização do excedente por terceiros. Implantou a centralização de pedidos de aquisição de materiais das várias clínicas, consolidando os pedidos, diminuindo o número de licitações, dando mais celeridade aos processos e conseguindo melhores condições de mercado; realizou a revisão dos Contratos para adequá-los a realidade de tempo, espaço e necessidades conjunturais.

Tais medidas impactaram na redução ano a ano dos valores gastos com materiais de consumo, conforme a tabela abaixo:

QUADRO 5.5.a - RESULTADO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS

PRODUTOS/SERVIÇOS	CONTA CONTÁBIL	CUSTO TOTAL		
		2012	2013	2014
MATERIAL DE CONSUMO	3.3.3.9.0.30.00	R\$ 34.926.071,67	R\$ 34.493.236,65	R\$ 27.605.610,50
Combustíveis e lubrificantes automotivos	30.01	R\$ 2.826,00	R\$ 366,68	R\$ -
Combustíveis e lubrificantes automotivos para outras finalidades	30.03	R\$ 10.738,00	R\$ -	R\$ -
Gás e outros materiais engarrafados	30.04	R\$ 1.714.608,74	R\$ 1.065.150,11	R\$ 1.302.220,30
Explosivos e munições	30.05	R\$ 1.863,00	R\$ -	R\$ -
Gêneros de alimentação	30.07	R\$ 524.081,90	R\$ 580.837,50	R\$ 141.722,00
Material farmacológico	30.09	R\$ 7.390.145,82	R\$ 6.705.783,87	R\$ 5.139.553,20
Material odontológico	30.10	R\$ 2.073.421,21	R\$ 3.687.435,00	R\$ 479.187,47
Material químico	30.11	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.468,00
Material de coudelaria ou de uso	30.12	R\$ -	R\$ 6.381,60	R\$ -
Material educativo e esportivo	30.14	R\$ 2.888,00	R\$ -	R\$ -
Material para festividades e homenagens	30.15	R\$ -	R\$ 22.270,00	R\$ -
Material de expediente	30.16	R\$ 209.581,16	R\$ 631.489,09	R\$ 19.448,75
Material de processamento de dados	30.17	R\$ 270.507,25	R\$ 138.676,60	R\$ 1.421.887,29
Material de acondicionamento e embalagem	30.19	R\$ 43.365,80	R\$ 5.204,00	R\$ 926.506,90
Material de cama, mesa e banho	30.20	R\$ -	R\$ 9.285,00	R\$ 2.328.064,00
Material de copa e cozinha	30.21	R\$ 6.296,80	R\$ 85.897,20	R\$ 100,08
Material de limpeza e produtos de higienização	30.22	R\$ 583.208,73	R\$ 656.351,62	R\$ 158.354,46
Uniformes, tecidos e aviamentos	30.23	R\$ 261.291,67	R\$ 561.839,40	R\$ 1.568.922,00
Material para manutenção de bens imóveis/instalações	30.24	R\$ 438.715,21	R\$ 491.227,30	R\$ 453.440,66
Material para manutenção de bens móveis	30.25	R\$ 29.578,24	R\$ 18.968,70	R\$ 441.709,15
Material elétrico e eletrônico	30.26	R\$ 205.335,89	R\$ 317.238,27	R\$ 67.856,85
Material de proteção e segurança	30.28	R\$ 10.702,80	R\$ -	R\$ -
Material para audio, vídeo e foto	30.29	R\$ 425,00	R\$ 1.700,00	R\$ -
Material para comunicações	30.30	R\$ 8.348,04	R\$ 7.839,00	R\$ 6.535,00

Sementes, mudas de plantas e insumos	30.31	R\$ 7.185,00	R\$ -	R\$ 7.811,50
Sobressalentes de máquinas e motores navios e	30.34	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.300,00
Material laboratorial	30.35	R\$ 6.539.592,08	R\$ 10.538.397,01	R\$ 5.311.558,09
Material hospitalar	30.36	R\$ 14.436.021,53	R\$ 8.928.014,75	R\$ 7.449.654,94
Material para manutenção de veículos	30.39	R\$ 80.010,78	R\$ 21.526,71	R\$ -
Material biológico	30.40	R\$ -	R\$ -	R\$ 368.535,00
Material para utilização em gráfica	30.41	R\$ 15.048,32	R\$ 6.750,25	R\$ 3.749,96
Ferramentas	30.42	R\$ 3.366,40	R\$ -	R\$ 44,90
Material para reabilitação profissional	30.43	R\$ 2.899,80	R\$ -	R\$ -
Material para sinalização visual e outros	30.44	R\$ 9.100,00	R\$ 4.606,99	R\$ -
Bandeiras, flâmulas e insígnias	30.50	R\$ 2.310,00	R\$ -	R\$ 980,00
Material para divulgação	30.59	R\$ 25.841,50	R\$ -	R\$ -
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.3.3.9.0.39.00	R\$ 23.316.313,57	R\$ 21.362.460,43	R\$ 25.321.079,48
Assinaturas de periódicos e anuidades	39.01	R\$ 16.320,00	R\$ 1.170,00	R\$ 39.950,00
Condomínios	39.02	R\$ 814.599,36	R\$ 1.034.299,12	R\$ 1.215.567,81
Serviços técnicos profissionais	39.05	R\$ 18.332,72	R\$ 2.800,00	R\$ 18.549,08
Manutenção de software	39.08	R\$ 24.920,00	R\$ 2.400,00	R\$ -
Locação de softwares	39.11	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.990,00
Locação de máquinas e equipamentos	39.12	R\$ 430.415,88	R\$ 162.349,40	R\$ 267.939,35
Manutenção e conservação de bens imóveis	39.16	R\$ 2.566.853,78	R\$ 4.415.205,25	R\$ 3.317.252,09
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	39.17	R\$ 1.269.241,57	R\$ 1.413.860,13	R\$ 3.318.278,96
Manutenção e conservação de veículos	39.19	R\$ 164.221,73	R\$ 188.079,47	R\$ -
Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	39.20	R\$ 10.671,95	R\$ -	R\$ 92.300,00
Suporte de infraestrutura de T.I.	39.27	R\$ -	R\$ -	R\$ 84.000,00
Suporte a usuários de T.I.	39.28	R\$ 19.000,00	R\$ -	R\$ 28.900,00
Encargos financeiros dedutíveis	39.38	R\$ -	R\$ 3.187,32	R\$ -
Fornecimento de alimentação	39.41	R\$ 9.754.415,04	R\$ 6.270.179,76	R\$ 6.707.918,59
Serviços de energia elétrica	39.43	R\$ 3.279.247,93	R\$ 2.817.167,06	R\$ 2.322.046,86

Serviços de água e esgoto	39.44	R\$ 2.851.453,47	R\$ 2.946.296,57	R\$ 3.281.021,66
Serviços de comunicação em geral	39.47	R\$ 75.107,03	R\$ 29.402,26	R\$ 26.897,79
Serviço de seleção e treinamento	39.48	R\$ 371.855,26	R\$ 138.943,87	R\$ 877.436,97
Serviço médico-hospital, odontológicos e laboratoriais	39.50	R\$ 353.743,29	R\$ 1.193.783,74	R\$ 1.221.142,10
Serviços de análises e pesquisas	39.51	R\$ -	R\$ 7.999,08	R\$ -
Serviço de tecnologia da informação	39.56	R\$ 1.102,64	R\$ 60.120,00	R\$ 484.200,00
Serviços técnicos profissionais de T. I.	39.57	R\$ -	R\$ -	R\$ 21.900,00
Serviço de telecomunicações	39.58	R\$ 266.955,23	R\$ 179.449,62	R\$ 270.075,64
Serviços de audio, vídeo e foto	39.59	R\$ 390.850,00	R\$ 7.900,00	R\$ 89.400,00
Serviços de produção industrial	39.62	R\$ 14.002,00	R\$ -	R\$ 1.023.714,00
Serviços gráficos e editoriais	39.63	R\$ 81.349,70	R\$ 70.957,61	R\$ 32.838,00
Seguros em geral	39.69	R\$ 4.392,53	R\$ 3.495,90	R\$ 4.047,27
Confecção de uniformes, bandeiras e flâmulas	39.70	R\$ 7.600,00	R\$ -	R\$ -
Confecção de material de acondicionamento e embalagem	39.71	R\$ 7.860,17	R\$ 7.485,00	R\$ -
Fretes e transporte de encomendas	39.74	R\$ 8.597,73	R\$ 29.781,35	R\$ 8.361,00
Limpeza e conservação	39.78	R\$ 404.117,59	R\$ 352.667,92	R\$ 356.702,31
Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	39.79	R\$ 32.825,00	R\$ 23.480,00	R\$ 10.750,00
Serviço de cópias e reprodução de documentos	39.83	R\$ -	R\$ -	R\$ 81.400,00
Manutenção e consumo de equipamento de processamento de dados	39.95	R\$ -	R\$ -	R\$ 110.500,00
Comunicação de dados	39.97	R\$ 76.262,00	R\$ -	R\$ -

Fonte: Assessoria de Planejamento e SCC - HFA

QUADRO 5.5.b – CONTROLE DE CONTRATOS 2015/2016

Contrato	Empresa	Objeto	Valor R\$	Vigência
08/13	AGFA	Contratação de manutenção preventiva e corretiva do sistema de digitalização de imagens da marca AGFA, CR 85-X, equipamento próprio do Hospital das Forças Armadas.	53.746,54	24/05/13 a 23/05/14
02/2015	AAE-METALPARTES PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	Serviço de manutenção preventiva e reparadora de todo o sistema hiperbárico (câmara hiperbárica multiplace, marca Seaway Diver, mod. A240-08, painel de controle e compressor SRP 3020, da sala de máquinas)	81.000,00	19/01/2015 a 18/01/2016
01/12	Air Liquide Brasil Ltda	Fornecimento de gases medicinais.	43.132,00	13/02/15 a 12/02/16
26/14	Air Liquide Brasil Ltda	Fornecimento de gases medicinais - Oxigênio líquido a granel	463.500,00	17/10/2014 a 16/10/2015
13/14	Brakko Comércio e Importação Ltda	Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em 25 ventiladores pulmonares para uso na UTI do HFA.	943.697,48	10/05/14 a 09/05/15
09/12	CEB	Fornecimento de energia elétrica.	2.950.000,00	20/08/14 a 19/08/15
18/14	CETRO	Contratação de empresa especializada na área de concurso público, no âmbito do HFA, para o provimento de 325 vagas do quadro de pessoal civil deste hospital.	693.000,00	11/06/14 a 10/06/15
13/11	Cia de Saneamento do DF - CAESB	Fornecimento de água e coleta de esgotos sanitários.	2.280.000,00	21/11/2012 – Indeterminado
14/11	CLARO	Serviços de telefonia móvel (Serviço Móvel Pessoal - SMP), para comunicação de voz e dados, via rede móvel disponível nacionalmente com tecnologia digital	182.346,64	22/12/2013 a 21/12/2015
09/2014	Comissão Nacional de Energia Nuclear	Aquisição de insumos radiofármacos e fontes radioativas para exames de cintilografia.	587.984,00	30/04/2014 a 29/04/2015
06/14	COPY LINE Comércio e Serviços Ltda	Serviço de reprografia de multifuncional monocática, com recursos de impressão, cópia e scanner.	81.400,00	21/03/14 a 20/03/15
05/12	EBC - Empresa Brasil de Comunicação	Publicação de editais.	70.000,00	31/03/13 a 30/03/15
07/2011	ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Fornecimento de serviços postais.	38.000,00	13/10/14 a 12/10/15
16/13	EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A.	Prestação de serviço telefônico fixo comutado (fixo-fixo e fixo-móvel). Longa distância nacional e internacional.	10.463,42	19/12/14 a 18/12/15
05/11	ENGECLINIC SERVIÇOS LTDA	Contratação de empresa especializada na área de engenharia para a prestação de serviços técnicos, de forma permanente e de serviços de consultoria, de forma eventual, no que se refere ao cuidado das tecnologias em saúde.	2.751.765,60	29/02/11 a 28/02/12

16/14	EXIMER TECNOLOGIA COMERCIO E ASSISTENCIA	Manutenção Preventiva e corretiva c/ aplicação de peças em equipamentos Autoclave, Baumer, Gerador de vapor	511.237,00	26/05/2014
24/14	Fundação Universa	Contratação de empresa especializada em Processo Seletivo Público, no âmbito do HFA, para o provimento de 37 (trinta e sete) vagas nos Programas de Residência Médica (PRMs) para o ano de 2015.	68.600,00	02/09/14 a 01/09/15
080/2014	FUNDAÇÃO HEMOCENTRO	Fornecimento de Hemocomponentes	368.535,00	08/12/2014 a 07/12/2015
15/14	Gasball Armazenadora e Distribuidora Ltda	Aquisição de gás liquefeito de petróleo (GLP), à granel.	1.225.000,00	22/05/14 a 21/05/15
05/15	GVP CONSULTORIA E PRODUCAO DE EVENTOS LTDA	Prestação de serviços de mão de obra para serviços de agente de portaria, cabineiro (ascensorista) e encarregado geral, a serem executados nas dependências do Hospital das Forças Armadas (HFA)	2.380.000,00	12/02/2015 a 11/02/2016
15/13	GVT - Global Village Telecom S/A.	Prestação de serviço telefônico fixo comutado (fixo-fixo e fixo-móvel).	98.719,20	30/12/14 a 29/12/15
03/13	GE HEALTHCARE do Brasil Comércio e Serviços para Equipamentos Médico-Hospitalares Ltda.	Manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, nos equipamentos de diagnóstico por imagem da Marca GE.	1.590.331,03	13/03/14 a 12/03/15
S/N	Imprensa Nacional	Prestação de serviços de publicação de matéria pela IN	220.000,00	31/08/14 a 30/08/15
04/14	INP - Instituto de Negócios Públicos do Brasil	Treinamento e aperfeiçoamento através do 9º Congresso Brasileiro de Pregoeiros e do Pregão Week 2014 para os servidores civis e militares da Seção de Licitação do Hospital das Forças Armadas.	32.900,00	24/02/14 a 23/02/15
23/14	JKL Serviços Ltda	Serviços de consultoria junto aos órgãos do DF - Regularização SRI-2	67.000,00	10/09/2014 a 31/12/2015
04/15	Juiz de Fora de Serviços Gerais Ltda	Serviço de limpeza técnica hospitalar e administrativa	9.706.449,84	01/02/2015 a 31/01/2016
04/09	Juiz de Fora	Lavanderia	3.445.279,68	01/04/14 a 31/03/15
25/2014	Linde Gases Ltda	Locação de sistema centralizado para suprimentos primário, secundário e de emergência de ar comprimido em qualidade medicinal, bem como um sistema centralizado de vácuo medicinal, com garantia de continuidade de abastecimento	124.995,24	04/09/2014 a 02/03/15
02/2012	Linde Gases Ltda	Fornecimento de gases medicinais	575,88	13/02/2015 a 12/02/2016
05/2014	Money Turismo LTDA - EPP	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de agenciamento de viagens.	176.028,80	06/03/2014 a 05/03/2015

27/2014	MRA Comércio de Instrumentos Eletrônicos Ltda.	Contratação de empresa especializada em leitura de DOSIMETRIA PESSOAL, com fornecimento de dosímetros medidores de radiação com características Termoluminescentes (TLD), em comodato, certificados pela Comissão de Energia Nuclear (CNEN) para uso de profissionais que trabalham com radiações ionizantes no Hospital das Forças Armadas (HFA).	22.419,00	30/10/2014 a 29/10/2015
12/2014	NP Capacitação	fornecimento de 05 senhas de acesso à ferramenta de pesquisa de preços	39.950,00	30/04/2014 a 29/04/2015
01/11	QUEBEC CONSTRUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL S/A	Prestação de serviço de coleta, transporte e destruição de resíduos através de incineração.	668.845,27	27/12/14 a 26/12/15
03/2014	Radius Comércio e Serviços Ltda ME	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças nos equipamentos de diagnóstico por imagem pertencente ao HFA.	43.194,75	23/01/2015 a 22/01/2016
30/2014	Rocha Bressan	Serviços de manutenção permanente e preventiva e corretiva das subestações 1 e 2 e de prestação de serviços eventuais na rede elétrica de alta e baixa tensão dos sistema elétrico no HFA	369.480,94	04/12/2014 a 03/12/2015
07/2014	SERPRO	Infovia e conectividade	84.000,00	04/04/2014 a 03/04/2015
32/2014	Startec Científica Ltda	Manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, nas máquinas de hemodiálise da marca GAMBRO e FRESINIUS e na máquina de osmose reserva fixa da marca AQUAMUND e portátil da marca ZYZATEC alocados nas Clínicas de Hemodiálise e UTI.	110.200,08	24/12/14 a 23/12/15
02/10	Tecnical Engenharia Ltda	Prestação de serviços técnicos de manutenção predial, preventiva e corretiva, execução de serviços eventuais, manutenção e modernização de bens móveis e imóveis, equipamentos elétricos, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, sistema de geração	3.723.252,99	21/01/15 a 20/01/16
17/2013	Tecnical Engenharia Ltda	Contratação de empresa para reforma do 8º andar do Prédio de Internação do HFA, a ser realizado no período máximo de 240 dias, conforme especificações do Projeto Executivo.	3.878.875,59	23/10/2014 a 31/05/2015
01/2015	TECSOLDAS MCA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Aquisição com instalação de uma central secundária de gases, composta por 12 cilindros de alta pressão vol. 10m cada, distribuídos da seguinte maneira 03 + 03 para oxigênio e 03 + 03 para ar sintético e interligados as redes existentes na câmara hiperbárica multipacientes.	70.500,00	-
02/2013	ThyssenKrup Elevadores gcoelho@thyssenkrup elevadores.com.br	Manutenção preventiva e corretiva, nos 8 (oito) elevadores instalados no HFA.	118.608,00	24/01/14 a 23/01/15

31/2014	TR REFEIÇÕES	Fornecimento de refeições	6.156.448,98	30/11/2014 a 28/05/2015
06/2015	AMBIENTIS RADIOPROTEÇÃO	Transporte de material radioativo	55.826,00	12/02/2015 a 13/02/2016
03/2015	NUTRISABOR ASSESSORIA	Alimentação	15.344.250,00	
TOTAL			61.931.538,95	

QUADRO 5.5.c – CREDENCIAMENTOS

Credencia- mento	Empresa Credenciada	Objeto (Finalidade)	Valor(anoal) R\$	Vigência
10/12	Laboratório Sabin de Análises Clínicas Ltda	Serviços complementares de assistência médica na área de LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	50.000,00	16/07/13 a 15/07/14
11/12	Clinica Recanto de Orientação Psicossocial Ltda	Serviços de orientação psicossocial.	154.000,00	19/12/12 a 18/12/17
12/12	Clínica Geral e Ortopedia Sudoeste Ltda	Serviços complementares de assistência médica na área de ORTOPEDIA	20.000,00	24/12/12 a 23/12/17
08/13	Endogastrus Clínica de Endoscopia Digestiva S/C Ltda	Serviços complementares de assistência médica na área GASTROENTEROLOGIA	20.000,00	17/01/13 a 16/01/18
04/13	MAS - Serviços Médicos Sociedade Simples Ltda (VILLAGE)	Serviços de assistência médica, hospitalar na área de DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	30.000,00	17/04/13 a 16/04/18
06/12	Hospital Daher Lago Sul S/A	Prestação de serviços de assistência médica, hospitalar, ambulatorial e farmacêutica .	400.000,00	14/03/13 a 13/03/18
11/13	HOB Hospital Oftalmológico de Brasília	Prestação de serviços de assistência médica na área de OFTALMOLOGIA	40.000,00	21/12/12 a 20/12/17
18/13	Núcleo de Diagnose e Microcirurgia ocular de Brasília - OFTALMED	Prestação de serviços de assistência médica, na área de OFTALMOLOGIA.	20.000,00	24/05/13 a 23/05/18
17/13	Diagnostic SC	Prestação de serviços de assistência médica na área de DIAGNOSTICO POR IMAGEM	20.000,00	06/08/13 a 05/08/18
01/13	INBOL INSTITUTO BRASILIENSE DE - OLHOS S/S LTDA	Prestação de serviços de assistência médica na área de OFTALMOLOGIA	20.000,00	09/08/13 a 08/09/18
13/2013	OCULARE OFTALMOLOGIA S/S LTDA	Prestação de serviços de assistência médica na área de OFTALMOLOGIA	20.000,00	06/03/13 a 05/03/18
07/2012	ULTRA IMAGEM LTDA	Prestação de serviços de assistência médica na área de diagnóstico por imagem.	16.000,00	06/06/13 a 05/06/18
08/2012	HOSPITAL PACINI LTDA	Prestação de serviços de assistência médica na área de OFTALMOLOGIA	117.000,00	03/12/12 a 02/12/17

09/2012	CLINICA RADIOLÓGICA VILA RICA	Prestação de serviços de assistência médica na área de RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	50.000,00	17/12/12 a 16/12/17
02/2013	BIOCÁRDIOS INSTITUTO DE CARDIOLOGIA	Prestação de serviços de assistência médica ambulatorial e exames nas áreas de RADIOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA E PROCTOLOGIA	500.000,00	24/12/12 a 26/12/17
03/2013	ISOB INSTITUTO DE SAÚDE DOS OLHOS S/S LTDA	Prestação de serviços de assistência médica ambulatorial e exames na área de OFTALMOLOGIA	20.000,00	14/03/13 a 13/03/18
07/2013	HOSPITAL SANTA HELENA S/A	Prestação de serviços de assistência médica Hospitalar ambulatorial e realização de exames.	300.000,00	14/03/13 a 13/03/18
05/2013	VIVER CLÍNICA DE IMAGENS MÉDICAS LTDA	Prestação de serviços de assistência médica área de diagnóstico por imagem (RADIOLOGIA).	50.000,00	03/04/13 a 02/04/18
06/2013	FIOSEMOV CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO MOVIMENTO	Prestação de serviços de assistência médica na área de FISIOTERAPIA	20.000,00	10/04/13 a 09/04/18
09/2013	HOME HOSPITAL ORTOPÉDICO E MEDICINA ESPECIALIZADA LTDA	Prestação de serviços de assistência médica HOSPITALAR e AMBULATORIAL (exceto pediatria e ginecologia)	20.000,00	10/04/13 a 09/04/18
10/2013	HOSPITAL SANTA LÚCIA S/A	Prestação de serviços de assistência médica HOSPITALAR e AMBULATORIAL na área de ONCOLOGIA	40.000,00	22/05/13 a 21/05/18
12/2013	CENTRO RADIOLÓGICO DE BRASÍLIA S/A	Prestação de serviços de assistência médica na área de RADIOLOGIA	20.000,00	24/05/13 a 23/05/18
14/2013	OLIVEIRA E MARQUES (CLÍNICA BABY PED)	Prestação de serviços de assistência médica ambulatorial na área de PEDIATRIA	20.000,00	03/07/13 a 02/07/18
16/13	HOB Taguatinga	Prestação de serviços de assistência médica na área de OFTALMOLOGIA	20.000,00	03/07/13 a 02/07/18
15/13	CENTRO RADIOLÓGICO Do GAMA S/A	Prestação de serviços de assistência médica na área de RADIOLOGIA	20.000,00	09/08/13 a 08/08/18
19/13	INSTITUTO DE RADIOTERAPIA DE TAGUATINGA LTDA	Prestação de serviços de assistência médica na área de RADIOTERAPIA	20.000,00	23/08/13 a 22/08/18
01/2014	HOSPITAL PRONTONORTE S/A	Prestação de serviços de assistência médica Hospitalar e consultas eletivas	194.000,00	06/09/13 a 05/09/18
02/14	CENTRO DE CONVIVÊNCIA PSICOSSOCIAL MANSÃO VIDA	Prestação de serviços de assistência médica Hospitalar na área PSQUIATRIA (internação e consulta ambulatorial)	20.000,00	24/02/14 a 23/02/19
03/2014	ALIANÇA INSTITUTO DE ONCOLOGIA S/S LTDA	Prestação de serviços de assistência médica Hospitalar na área ONCOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA	20.000,00	11/04/14 a 10/04/19
04/2014	INSTITUTO DO CÂNCER DE BRASÍLIA -	Prestação de serviços de assistência médica Hospitalar na área ONCOLOGIA,	20.000,00	17/06/14 a 16/06/19

05/2014	ONCOTEK	Prestação de serviços de assistência médica Hospitalar na área ONCOLOGIA,	20.000,00	22/12/14 a 21/12/19
TOTAL			2.301.000,00	

Fonte: ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CCIH - HFA

O item “GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO NA UNIDADE” não encontra-se previsto na Portaria 90/2014, 16 de abril de 2014, não sendo o caso sua apresentação por parte desta UJ.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PARTE A, ITEM 6 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)

Os seguintes itens não serão informados, uma vez que “não se aplicam” à natureza jurídica deste hospital, quais sejam: **6.7** – Renúncias sob a Gestão da UJ, tendo em vista a UJ não ter renunciado a nenhum tipo de receita; **6.8** – Gestão de Precatórios, pois a UJ não é responsável pela Gestão de Precatórios.

6.1 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS

6.1.1. PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS

QUADRO 6.1.1 – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS

Unidade Orçamentária: FAHFA			Código UO: 52902	UGO: 112408	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes		Grupos de Despesas de Capital
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	3- Outras Despesas Correntes	4- Investimentos
DOTAÇÃO INICIAL			140.710.046,00	74.053.141,00	14.274.014,00
CRÉDITOS	Suplementares		11.729.562,00	12.928.076,00	0,00
	Extraordinários	Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Cancelados / Remanejados		3.000.000,00	230.719,00	2.000.000,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			149.439.608,00	86.750.498,00	12.274.014,00
Dotação final 2013 (B)			143.166.684,00	87.310.005,00	12.874.000,00
Varição (A/B-1)*100			4,38	-0,65	-4,67

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

6.1.1.1 ANÁLISE CRÍTICA

Durante o exercício de 2014, para executar as ações do grupo de Pessoal e Encargos Sociais, o HFA necessitou de suplementação de créditos da ordem de R\$ 11.729.562,00 (onze milhões, setecentos e vinte e nove mil, quinhentos e sessenta e dois reais). Desta suplementação, 2.059.616,00 (dois milhões, cinquenta e nove mil, seiscentos e dezesseis reais) foram recebidos a título de suplementação para a Ação de Pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis (0181), tendo as alterações sido formalizadas por intermédio dos Decretos s/nº, publicados nos Diários Oficiais da União de 24/03/2014, 08/10/2014 e 04/11/2014.

Para a Ação de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais (09HB), na forma do artigo 8º da Lei 10.887, de 18 de junho de 2004, houve suplementação no valor de R\$ 500.000,00, formalizada através do Decreto s/nº de 04/11/2014. A Ação de Pagamento de espécies remuneratórias, devido aos servidores e empregados ativos civis da União (20TP) recebeu suplementação total no montante de R\$ 9.169.946,00 (nove milhões, cento e sessenta e nove mil, novecentos e quarenta e seis reais). Tais alterações foram formalizadas através dos Decretos s/nº, publicados nos Diários Oficiais da União de 30/05/2014 e 04/11/2014.

Foi promovido o cancelamento de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) na Ação 20TP, A oferecidos como sobra de dotação para suplementar a folha de pagamento de pessoal no Departamento de Administração do Ministério da Defesa - DEADI/MD. Este bloqueio foi formalizado por intermédio da 2014ND001424, de 22/12/2014, inicialmente realizado no valor de R\$ 3.500.000,00. Entretanto, em 23/12/2014, foi promovido o retorno de R\$ 500.000,00 deste valor inicialmente bloqueado, por intermédio da 2014ND001427.

Para execução das ações do grupo de Outras Despesas Correntes, o HFA contou com suplementação total da ordem de R\$ 12.928.076,00. A Ação de Manutenção dos Serviços Médico-

Hospitalares do HFA (20XT) contou com suplementação no valor de R\$ 10.000.000,00, tendo sido registradas através dos Decretos s/nº, publicados nos Diários Oficiais da União de 08/10/2014 e 04/12/2014. A Ação de Administração da Unidade (2000) sofreu suplementação de R\$ 1.673.027,00, através do Decreto s/nº, publicado no DOU de 04/12/2014.

A Ação de Auxílio Alimentação aos Militares em Rancho (212B) recebeu suplementações no valor total de R\$ 1.125.049,00, formalizadas através dos Decretos s/nº de 04/11/2014 e de 24/12/2014. A Ação de Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados Cíveis (2012) contou com suplementação de crédito no valor de R\$ 130.000,00, formalizada pelo Decreto s/nº de 04/11/2014, publicado no DOU de mesma data. Entretanto, em 06/01/2015, em virtude de necessidade de regularização contábil, promoveu-se o cancelamento de créditos da ordem de R\$ 230.719,00, formalizado por meio da 2014ND001500.

A execução das ações do grupo de Despesas de Capital (investimentos) não recebeu suplementação ao longo do exercício. Ocorreu apenas o cancelamento de créditos da atividade fim da unidade (Ação 20XT), no valor de R\$ 2.000.000,00, com vistas ao remanejamento de créditos e suplementação em Custeio da Ação 20XT. Tal alteração orçamentária foi realizada por meio do Decreto s/nº de 08/10/2014, publicado no DOU de mesma data.

As necessidades de crédito foram apresentadas ao Ministério da Defesa, por meio da Pré-Proposta Orçamentária do HFA, para que pudessem compor o Orçamento daquele Órgão enquadrante. Dos valores solicitados houve

6.1.2 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA

QUADRO 6.1.2.a – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes	
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras despesas correntes
Origem da Movimentação	112408	110404	05122210809HB0001	18.100.168,94	0,00
	112408	110404	05122210820TP0001	106.909.123,17	0,00
	112408	110404	05365210820100001	0,00	347.085,00
	112408	110404	09272008901810001	23.438.590,10	0,00
	112408	110404	05306210820120001	0,00	5.796.117,00*
	112408	110404	05331210820110001	0,00	1.244.000,00
	112408	110404	05122210820000001	0,00	3.000,00*
	112408	110404	05331210800M10001	0,00	29.148,76
	112408	110404	05302210820XT0001	0,00	3.238.280,00**
	Recebidos	110404	112408	05306210820120001	0,00
110407		112408	05122210820000001	0,00	504.386,57****

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

QUADRO 6.1.2.b - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	112408	160509	05122210820000001	0,00	0,00	119.550,00*

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

6.1.3 REALIZAÇÃO DA DESPESA

6.1.3.1 DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL

QUADRO 6.1.3.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL

Unidade Orçamentária: FAHFA	Código UO: 52902		UGO: 112408	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação	47.472.594,73	67.716.568,25	47.469.686,40	55.025.259,60
a) Tomada de Preços	139.115,62	255.983,17	139.115,62	198.809,96
b) Concorrência	996.887,26	2.440.587,97	996.887,26	0,00
c) Pregão	46.336.591,85	65.019.997,11	46.333.683,52	54.826.449,64
2. Contratações Diretas	14.340.934,84	9.444.535,64	14.340.063,06	9.022.246,90
a) Dispensa	8.104.221,73	3.898.026,70	8.104.221,53	3.586.535,26
b) Inexigibilidade	6.236.713,11	5.546.508,94	6.235.841,53	5.435.711,64
3. Regime de Execução Especial	15.947,56	1.298,66	15.947,56	1.298,66
a) Suprimento de Fundos	15.947,56	1.298,66	15.947,56	1.298,66
4. Pagamento de Pessoal	147.821.426,14	140.478.171,40	147.821.426,14	140.478.171,40
a) Pagamento em Folha	147.821.426,14	140.411.082,79	147.821.426,14	140.411.082,79
b) Diárias	34.823,78	67.088,61	34.823,78	67.088,61
5. Outros (Não se aplica)	1.614.441,15	1.272.516,73	1.614.441,15	1.266.358,62
6. Total	420.951.071,47	218.913.090,68	420.943.511,25	205.793.335,18

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

6.1.3.2 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL

QUADRO 6.1.3.2 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: FAHFA			Código UO: 52902				UGO: 112408	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal	147.821.426,14	140.411.082,79	147.821.426,14	140.411.082,79	-	-	147.821.426,14	140.411.082,79
11 – Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	101.041.998,39	95.933.543,24	101.041.998,39	95.933.543,24	-	-	101.041.998,39	95.933.543,24
13 – Obrigações Patronais	18.002.307,22	21.972.812,36	18.002.307,22	21.972.812,36	-	-	18.002.307,22	21.972.812,36
1 – Aposentadoria, reserva remunerada e reformas	20.146.132,45	18.934.828,62	20.146.132,45	18.934.828,62	-	-	20.146.132,45	18.934.828,62
Demais elementos do grupo	8.630.988,08	3.569.898,57	8.630.988,08	3.569.898,57	-	-	8.630.988,08	3.569.898,57
3. Outras Despesas Correntes	73.544.019,86	65.262.740,22	60.465.845,48	59.640.644,40	13.078.174,38	5.622.095,82	60.462.065,57	59.481.765,15
30 – Material de Consumo	27.807.727,91	31.172.257,00	18.656.560,69	25.988.014,11	9.151.167,22	5.184.242,89	18.656.560,69	25.865.055,05
39 – Outros serviços de terceiros PJ – Op. Intra Orçamentárias	25.373.598,60	18.816.977,64	21.499.389,93	18.474.258,12	3.874.208,67	342.719,52	21.495.610,02	18.438.337,93
37 – Locação de mão de obra	18.844.356,75	14.881.233,87	18.815.709,81	14.877.556,54	28.646,94	3.677,33	18.815.709,81	14.877.556,54
Demais elementos do grupo	1.518.336,60	392.271,71	1.494.185,05	300.815,63	24.151,55	91.456,08	1.494.185,05	300.815,63
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	5.483.103,89	2.873.229,35	3.012.896,38	171.240,83	2.470.207,51	2.701.988,52	3.012.896,38	171.240,83
52 – Equipamentos e material permanente – Op. Intra Orçamentárias	3.752.862,91	1.547.566,18	2.016.009,12	171.240,83	1.736.853,79	1.376.325,35	2.016.009,12	171.240,83
51 – Obras e instalações – Op. Intra Orçamentárias	1.730.240,98	1.325.663,17	996.887,26	-	733.353,72	1.325.663,17	996.887,26	-

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

6.1.3.3 DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

QUADRO 6.1.3.3 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO– CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação	304.758,55	5.118.513,60	304.758,55	4.574.600,88
d) Pregão	304.758,55	5.118.813,60	304.758,55	4.574.600,88
2. Contratações Diretas	0,00	1.027.278,84	0,00	1.027.278,84
h) Dispensa	0,00	269.133,98	0,00	269.133,98
i) Inexigibilidade	0,00	758.144,86	0,00	758.144,86
6. Total	304.758,55	6.145.792,44	304.758,55	5.601.879,72

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

6.1.3.4 DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

QUADRO 6.1.3.4 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
3. Outras Despesas Correntes	500.953,70	8.933.754,36	304.758,55	6.146.092,44	196.195,15	2.787.661,92	304.758,55	5.601.879,72
30 – Material de Consumo	149.725,95	3.512.549,44	52.250,00	1.234.380,13	97.475,95	2.278.169,31	52.250,00	1.228.777,13
39 – Outros serviços de terceiros PJ – Op. Intra Orçamentárias	98.719,20	2.636.979,16	0,00	2.504.923,74	98.719,20	132.055,42	0,00	2.504.923,74
37 – Locação de mão de obra	252.508,55	2.784.225,76	252.508,55	2.406.788,57	0,00	377.437,19	252.508,55	1.868.178,85
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	0,00	1.304.917,27	0,00	0,00	0,00	1.304.917,27	0,00	0,00
39- Outros serviços de terceiros PJ	0,00	189.992,47	0,00	0,00	0,00	189.992,47	0,00	0,00
51 – Obras e instalações – Op. Intra Orçamentárias	0,00	1.114.924,80	0,00	0,00	0,00	1.114.924,80	0,00	0,00

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

6.1.3.5 ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA

Os créditos concedidos pelo HFA para a UG 110404, Departamento de Administração do Ministério da Defesa – DEADI/MD, no grupo de despesas Pessoal e Encargos Sociais, se referem à execução da folha de pessoal civil do Hospital das Forças Armadas, especificamente nas Ações de Contribuição da União e suas Autarquias (09HB); Pagamento de Pessoal Ativo da União (20TP); e Pagamento de Aposentadorias e Pensões (0181).

Os créditos concedidos para a UG 110404 no grupo de Outras Despesas Correntes se referem ao pagamento de benefícios, para execução da folha de pagamento dos servidores do HFA, especificamente nas Ações de Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores civis (2010); Auxílio Transporte aos Servidores Civis (2011); Auxílio Alimentação aos Servidores Civis (2012); Administração da Unidade (2000); e Auxílio Natalidade e Funeral (00M1).

Os créditos concedidos para o benefício de Auxílio Alimentação aos Servidores Civis (Ação 2012) totalizou o montante de R\$ 5.796.117,00. Deve-se abater deste total o valor de R\$ 570.000,00, tendo em vista a anulação parcial do total concedido, registrada por intermédio da 2014NC000024, bem como a devolução de crédito no valor de R\$ 35.242,31, realizada pela UG 110404 por meio da 2014NC000017.

O valor concedido na Ação 2000 diz respeito à concessão de crédito para pagamento de benefícios de Auxílio Natalidade no início do exercício de referência, quando não havia ainda Ação Orçamentária específica para esta finalidade (00M1). Este crédito foi concedido por meio da 2014NC000003, em 24/01/2014. Os créditos concedidos na Ação de Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do HFA (20XT), no valor total de R\$ 3.238.280,00, dizem respeito ao pagamento da Residência Médica do hospital. Deve-se abater deste montante o valor de R\$ 85.000,00, tendo em vista a anulação parcial de crédito, registrada por intermédio da 2014NC000025.

Os créditos recebidos da UG 110404 se referem à devolução de crédito da Ação de Auxílio Alimentação aos Servidores Civis no valor de R\$ 35.242,31, realizada pela UG 110404 por meio da 2014NC000017. Os créditos recebidos da UG 110407 (Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças – DEORF/MD), no total de R\$ 504.386,57, se referem a: R\$ 3.000,00 para aquisição de material de consumo (gêneros alimentícios), com vistas à realização de *coffee break* durante o evento 59º Curso de Capacitação em Educadores de Pares (CCEP) – Programa de Prevenção e Controle SDST/AIDS, realizado de 28 a 31 de outubro de 2014 nas dependências do HFA, conforme Processo 60520.000639/2014-51, formalizado pela 2014NC002779; R\$ 30.000,00 para aquisição de insumos e material de consumo destinado ao Laboratório de Análises Clínicas, conforme Processo 60520.000780/2014-54, por meio da 2014NC003388; e R\$ 471.386,57 para aquisição de medicamentos oncológicos e farmacológicos, bem como custeio de despesas administrativas da unidade, registrado por intermédio da 2014NC003704.

A única movimentação externa de recursos registrada no exercício de 2014 se refere a concessão de destaque para aquisição de combustível destinado ao abastecimento da frota veicular do hospital, no valor de R\$ 119.550,00, conforme Termo de Execução Descentralizada 01/2014, celebrado entre o HFA e o Comando Logístico do Exército – COLOG (UG 160504), por intermédio da Secretaria de Economia e Finanças do Exército – SEF (UG 160509). Esta movimentação se encontra registrada por meio da 2014NC000012.

A totalidade dos créditos recebidos por movimentação foi executada na modalidade Pregão, para aquisição de materiais de consumo para atividades administrativas e hospitalares, bem como para apropriação de despesas com contratos, tendo sido empenhados os valores totais de R\$ 500.953,70; liquidados e pagos R\$ 304.758,55; e inscritos em Restos a Pagar Não Processados R\$ 196.195,15. O valor total foi utilizado para apropriação com despesas de custeio (despesas correntes).

Empenhos foram emitidos para a aquisição de material de processamento de dados; laboratorial; hospitalar e para o reforço no pagamento de contratos continuados nas áreas de telefonia e manutenção e conservação de bens móveis (equipamentos hospitalares). Foram adquiridos 210 tonners (natureza de despesa detalhada 33903017 – material de processamento de dados) para utilização nas diversas dependências do hospital, ao valor unitário de R\$ 313,11, totalizando R\$ 65.753,10, por intermédio do empenho 2014NE802072. Tais insumos foram adquiridos da empresa B Print Comércio e Serviços Ltda ME, CNPJ: 02.237.433/0001-90.

Por meio do empenho 2014NE801976 foi realizada a aquisição de material laboratorial como agulhas, escalpes e tubos para exames, ao valor total de R\$ 29.850,00, fornecidos pela empresa Biotecnica Comércio e Assistência, CNPJ: 37.107.117/0001-89 (natureza de despesa detalhada 33903035). Foram emitidos dois empenhos para adquirir material médico-hospitalar (natureza de despesa detalhada 33903036). O 2014NE802071 se refere à aquisição de material para intervenção cirúrgica para paciente do Fundo de Saúde do Exército, no valor total de R\$ 31.722,85. A empresa fornecedora de tais insumos foi a Boston Scientific do Brasil Ltda., CNPJ: 01.513.946/0001-14. O segundo empenho destinou-se à aquisição de 04 (quatro) hastes de titânio para tratamento de fraturas, aplicadas pela Unidade de Traumatologia e Ortopedia (UTO) do HFA, ao valor unitário de R\$ 5.600,00. O valor total da aquisição foi de R\$ 22.400,00, tendo sido habilitada a empresa Exata Assessoria Administrativa e Comercial, CNPJ: 09.025.557/0001-51.

Os dois últimos empenhos dizem respeito ao reforço no pagamento de faturas de contratos de serviços continuados. O empenho 2014NE802077 foi emitido em favor da empresa Engeclinic Serviços Ltda., CNPJ: 04.128.433/0001-88, para prestação de serviços especializados na área de engenharia, com fornecimento de serviços técnicos e consultoria para tecnologias em saúde com a manutenção de equipamentos médico-hospitalares, no valor de R\$ 252.508,55 (natureza de despesa detalhada 33903706 – manutenção e conservação de bens móveis). O empenho 2014NE802079 se refere a apropriação de despesas com telefonia, em favor da empresa Global Village Telecom S. A. – GVT, CNPJ: 03.420.926/0001-24, no valor de R\$ 98.719,20 (natureza de despesa detalhada 33903958 – serviços de telecomunicações).

As despesas correntes executadas com os créditos originários da unidade, apropriadas na modalidade tomada de preços se referem a dois processos licitatórios: contratação da empresa Startec Científica Ltda., CNPJ: 03.605.417/0001-76, para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de hemodiálise da Clínica de Nefrologia, conforme Processo 60550.000082/2008-53; e a contratação da empresa Rocha Bressan Engenharia, Indústria e Comércio Ltda., CNPJ: 26.415.117/0001-20, para prestação de serviços de manutenção em grupo gerador de emergência, conforme Processo 60550.000022/2008-31.

As despesas correntes executadas com os créditos originários da unidade, apropriadas na modalidade de dispensa de licitação se referem a aquisição de materiais de consumo para funcionamento da unidade, tanto em suas atividades fim quanto meio, dos quais se destacam a compra de insumos, medicamentos e materiais de uso médico-hospitalar e odontológico; o pagamento de contratos de serviços em que não haja concorrência entre fornecedores, como, por exemplo, concessionária de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), serviços e consultoria em processos seletivos para concurso público e residência médica (CETRO e Fundação Universa); serviços de consultoria em certificação hospitalar; serviços de manutenção em telefonia; dentre outros.

Foram apropriadas ainda despesas com contratações em caráter emergencial, dentre as quais: prestação de serviços para fornecimento de refeições a pacientes, acompanhantes, servidores militares e, eventualmente, civis (TR Refeições Industriais, CNPJ: 27.830.827/0001-89), conforme Processo 60550.000368/2014-87; contratação, de forma emergencial, de pessoa jurídica habilitada e especializada na locação de mão de obra para serviços de portaria, ascensorista/cabineiro e encarregado geral (Manchester Construtora e Incorporadora Ltda., CNPJ: 35.968.916/0001-14), conforme Processo 60550.000369/2014-21; prestação de serviços de manutenção preventiva e

corretiva do sistema de geração elétrica e grupo gerador (Rocha Bressan Engenharia, Indústria e Comércio Ltda., CNPJ: 26.415.117/0001-20), conforme Processo 60550.000246/2014-91.

A inexigibilidade normalmente é utilizada para o pagamento por serviços médico-hospitalares, com instituições devidamente credenciadas pelo Hospital das Forças Armadas para prestação de serviços de especialidades médicas, exames e procedimentos que não estejam disponíveis no HFA, de modo a oferecer total assistência médica aos servidores do hospital. A modalidade inexigibilidade é adotada neste caso em virtude de não haver cerceamento e/ou possibilidade de competição entre os credenciados, uma vez que todos aqueles que atendam as exigências mínimas serão aceitos como credenciados, ficando a seleção da OCS a critério do usuário final.

As demais despesas apropriadas como inexigibilidade representam contratações de serviços em que não há possibilidade de concorrência por parte dos fornecedores, tais como: contratação da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, CNPJ: 00.082.024/0001-37, para prestação de serviços de fornecimento de água e esgoto sanitário, conforme Processo 60550.000576/2011-33; contratação da empresa GE Healthcare do Brasil Comércio e Serviços, CNPJ: 00.029.372/0003-02, para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de diagnóstico por imagem da Marca GE, conforme Processo 60550.000730/2012-58.

Pode-se mencionar ainda a contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de assessoria e consultoria para atuar junto aos órgãos do Distrito Federal com vistas à obtenção de todos os documentos necessários ao registro imobiliário e à regularização das edificações existentes no Setor Residencial Interno II, de propriedade da União Federal, incluindo obtenção de certidões, alvarás, habite-se, elaboração da instituição e convenção de condomínio, no valor de R\$ 67.000,00, conforme Processo 60550.000408/2014-91. Por fim, deve-se citar a contratação de instituições para capacitação e treinamento de servidores do hospital, dentre as quais: Associação Brasileira de Recursos Humanos, CNPJ: 03.659.059/0001-84, Processo: 60550.000777/2014-83 e Elo Consultoria Empresarial e Produção, CNPJ: 00.714.403/0001-00, Processo: 60550.000515/2014-19.

A modalidade não se aplica foi utilizada em 2014 para casos de ressarcimento de despesas médico-hospitalares a servidores civis; pagamento de diárias a servidores civis e militares; pagamento de despesas junto ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF, referentes ao emplacamento e pagamento de taxas de licenciamento de viaturas do HFA; pagamento de débitos de seguro obrigatório das viaturas do hospital, junto a Seguradora Líder dos Consórcios de Seguros, conforme Processo 605.000207/2014-93; pagamento de despesas com verbas trabalhistas aos empregados da empresa PH Serviços e Administração Ltda. (CNPJ: 06.090.056/0001-56), em razão de responsabilidade subsidiária da União em verbas trabalhistas de contratações de terceirização de serviços, conforme Parecer nº 73/2013/DECOR/CGU/AGU, de 10/12/2013.

A modalidade maciçamente utilizada pelo hospital para aquisição de insumos médico-hospitalares, bem como para apropriação de suas despesas em Custeio é o Pregão. Este tipo de certame também foi utilizado para a contratação de diversos serviços de prestação continuada. O valor total empenhado na modalidade Pregão foi de R\$ 57.630.434,24; o liquidado foi R\$ 46.336.591,85; os valores pagos R\$ 46.333.683,52; e inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 11.296.750,72.

Os créditos originários da unidade empenhados na modalidade concorrência, grupo de despesas 4 – Investimentos, dizem respeito à contratação de empresa especializada em engenharia para prestação de serviços de reforma do oitavo andar da lâmina hospitalar, realizados em favor da empresa Tecnicall Engenharia Ltda, CNPJ: 72.581.283/0001-13, enquadrados no elemento de despesa 51 – Obras e Instalações. Os empenhos emitidos para esta finalidade foram 2014NE800619, 2014NE801552, 2014NE802038 e 2014NE802040, totalizando o valor de R\$ 1.730.240,98, tendo sido liquidado e pago o montante de R\$ 996.887,26 e inscritos em restos a pagar R\$ 733.353,72.

Os investimentos executados com créditos originários na modalidade dispensa de licitação foram utilizados para aquisição de materiais médico-hospitalares em caráter de urgência, bem como para aquisição de material permanente para a administração do hospital. A modalidade mais utilizada para aquisição de equipamentos e material permanente é o Pregão. Dentre as aquisições realizadas, destacam-se: a compra de equipamentos médico-hospitalares para aparelhamento das clínicas do hospital, bem como do oitavo andar; aquisição de materiais de informática para atualização de equipamentos e/ou softwares como computadores, impressoras, projetores, firewall, dentre outros; mobiliário para as diversas seções/clínicas do hospital.

Com relação a análise sobre a compatibilidade das dotações orçamentárias com as necessidades de crédito, foi tomado como base a Pré-Proposta Orçamentária Anual, a Proposta Orçamentária Anual, Lei Orçamentária Anual (Inicial) e a Lei Orçamentária Anual (contingenciada).

Das conclusões sobre a referida compatibilidade orçamentária tem-se que:

- em relação ao custeio, as necessidades de créditos são atendidas na ordem de 60% na LOA Inicial, sendo que os valores autorizados após o contingenciamento foram da ordem de 50% da necessidade.

- em relação ao investimento, as necessidades de créditos são atendidas na ordem de 17% na LOA Inicial, sendo que os valores autorizados após o contingenciamento foram da ordem de 7% da necessidade.

6.2 DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

QUADRO 6.2 – DESPESAS COM PUBLICIDADE

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
Legal	05122210820000001	34.378,84	34.378,84

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL

OBS: Valores gastos no contrato com o Fundo de Imprensa Nacional para serviços de publicações de matérias e informações junto a Imprensa Nacional, que se destina a dar conhecimento de editais, decisões, avisos e outras informações do Hospital das Forças Armadas, com o objetivo de atender a prescrições legais.

6.3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

QUADRO 6.3 - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21211.11.00		Fornecedores por insuficiência de créditos/recursos			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2013	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2014
112408	00.025.841/0001-53	0,00	0,00	20.470,82	20.470,82
	00.049.791/0001-44	0,00	0,00	865.254,43	865.254,43
	00.117.242/0001-80	0,00	0,00	3.395,75	3.395,75
	00.511.816/0001-80	0,00	0,00	84.929,37	84.929,37
	01.431.250/0001-49	0,00	0,00	338.042,05	338.042,05

Fonte: SECCIONAL CONTÁBIL E SEÇÃO DE TELEFONIA – HFA

6.3.1 ANÁLISE CRÍTICA

O Hospital das Forças Armadas possui em seu bojo de contratações o credenciamento de Organizações Civas de Saúde – OCS e/ou de Profissionais de Saúde Autônomos - PSA para prestação de serviços médico-hospitalares aos servidores civis do hospital, nos casos em que determinadas especialidades, tratamentos ou exames não estejam disponíveis para realização direta na unidade, nos termos do Edital de Credenciamento de serviços médicos, laboratoriais, terapêuticos, hospitalares, procedimentos e exames em geral nº 001/2012, Processo 60550.000877/2012-48.

Durante o exercício de 2014 foram formalizadas provisões de passivos na conta contábil 21211.11.00 – Fornecedores por insuficiência de créditos/recursos, referentes a débitos apurados durante o período de 2010 – 2014, que redundaram na abertura de processos de reconhecimento de dívidas junto a instituições médico-hospitalares devidamente credenciadas, conforme mencionado no parágrafo anterior. Tais provisões estão formalizadas por intermédio da 2014NL000466, de 31 de dezembro de 2014, natureza de despesa 33903950 – Serviços médico-hospitalares, odontológicos e laboratoriais.

Conforme discriminado no quadro acima, os passivos reconhecidos dizem respeito aos credores: Hospital Santa Lucia S/A, CNPJ: 00.025.841/0001-53, no valor de R\$ 20.470,82; Hospital Santa Helena S/A, CNPJ: 00.049.791/0001-44, no valor de R\$ 865.254,43; Centro Radiológico de Brasília S/A, CNPJ: 00.117.242/0001-60; Hospital Prontonorte S/A, CNPJ: 00.511.816/0001-80, no valor de R\$ 84.929,37; e Clínica Recanto de Orientação Psicossocial Ltda., CNPJ: 01.431.250/0001-49, no valor de 338.042,05.

A UJ tem envidado esforços, com a atuação dos Fiscais de Contrato, junto às empresas prestadoras de serviço, visando uma otimização do processo de apresentação das faturas/ Notas Fiscais, de maneira a se evitar o atraso na emissão dos documentos hábeis e, por conseguinte, a geração de débitos em exercícios anteriores, evitando-se a existência de passivos sem cobertura orçamentária.

6.4 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

QUADRO 6.4 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	12.416.663,53	11.247.915,11	1.168.748,42	0,00
2012	6.296.683,77	5.323.891,25	972.792,52	0,00
2011	10.522.737,90	9.675.091,43	1.055.319,71	-207.673,24
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	703.091,97	703.091,97	0,00	0,00
2012	666.280,23	666.280,23	0,00	0,00
2011	734.593,40	734.593,40	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

6.4.1 ANÁLISE CRÍTICA

No orçamento do HFA, a parcela referente aos recursos próprios, administrado na Fonte de recursos 0150114062, são tão importantes e necessários quanto os recursos da Fonte 0100000000. Originados da arrecadação referente à cessão de uso, ocupação de imóveis funcionais, indenização de terceiros por utilização de parcela do imóvel do HFA pelo Instituto de Cardiologia do DF – IC/DF,

rendimentos de aplicações financeiras e faturamento pelos atendimentos médico-hospitalares, tendo esta última receita a primazia de valores frente às demais. Um fator que impacta historicamente a situação dos Restos a Pagar do HFA é o pagamento dos serviços prestados pelo hospital ao final do exercício financeiro, que, em muitos casos, impede a liquidação das despesas por falta de tempo hábil para que o fornecedor receba a Nota de Empenho e entregue a mercadoria ou serviço até o encerramento do exercício.

As despesas inscritas como Restos a Pagar se enquadram nas naturezas de despesas 339030 – Material de Consumo, principalmente de uso médico-hospitalar; 339033 – Passagens e despesas com locomoção; 339037 – Locação de mão de obra; e 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, referentes aos contratos de prestação de serviços continuados, como concessionárias, manutenção de equipamentos, dentre outros.

Além da dificuldade de arrecadação na fonte própria (Fonte 0150), outros fatores contribuem para a inscrição de valores em Restos a Pagar, como: envio de notas fiscais fora do tempo hábil para pagamento; contingenciamento de créditos das atividades fim e meio; necessidade de término da prestação do serviço contratado e/ou de entrega dos produtos/materiais adquiridos; necessidade de prestação de contas ou medição de serviços por parte dos fiscais de contrato, dentre outras questões administrativas.

6.5 TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

6.5.1. RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

QUADRO 6.5.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS									
CNPJ: 03.568.867/0001-36					UG/GESTÃO: 112408				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3 (Termo de Execução Descentralizada)	01/2014	UG: 160504	R\$ 119.550,00	Não se aplica	R\$ 119.550,00	R\$ 119.550,00	25/04/2014	31/12/2014	4
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: Seção de Contratos - HFA									

O Termo de Execução Descentralizada nº 01/2014 visa à transferência de recursos da dotação orçamentária do Ministério da Defesa (HFA) para a SEF (Comando Logístico – Diretoria de Abastecimento – COLOG – DAbast), visando atender a necessidade de combustível do HFA. O Hospital das Forças Armadas não possui posto de abastecimento para estocagem de combustível, sendo necessário, portanto, a transferência de recursos para a Diretoria de Abastecimento do Exército, via Comando Logístico.

A transferência de recursos foi realizada em parcela única para o atendimento das necessidades deste hospital, relativas ao ano de 2014. Ademais, cabe ressaltar, que não houve óbices à implementação dos serviços ou ao bom andamento de rotinas estabelecidas no Termo de Execução Descentralizada nº 01/2014.

6.5.2. QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Quadro 6.5.2 – Resumo dos instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS					
CNPJ:	03.568.867/0001-36					
UG/GESTÃO:	112408					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independente do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	01	01	01	119.550,00	36.449,82	137.128,86
Totais	01	01	01	119.550,00	36.449,82	137.128,86

Fonte: Seção de Contratos e Sdiv Fin/HFA

6.6. SUPRIMENTO DE FUNDOS

6.6.1. CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

QUADRO 6.6.1 – CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
	Código	Nome ou Sigla	Cartão de Pagamento do Governo Federal		
			Quantidade	Valor Total	
2014	112408	FAHFA	5	15.947,56	4.000,00
2013	112408	FAHFA	3	1.298,66	8.000,00
2012	112408	FAHFA	0	0,00	0,00

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

6.6.2. UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

QUADRO 6.6.2 – UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	112408	FAHFA	0	0,00	15.947,56	15.947,56
2013	112408	FAHFA	0	0,00	1.298,66	1.298,66

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

6.6.3. CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS

QUADRO 6.6.3 – CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
112408	FAHFA	30 – Material de Consumo	04 – Gás e outros materiais engarrafados	705,00
			09 – Material Farmacológico	218,10
			24 – Material para manutenção de bens imóveis / instalações	6.744,91
			25 – Material para manutenção de bens móveis	3.846,30
			26 – Material elétrico e eletrônico	4.318,35
			30 – Material para comunicações	70,00
			42 - Ferramentas	44,90

Fonte: SUBDIVISÃO DE FINANÇAS – HFA

6.6.4 ANÁLISE CRÍTICA

O Hospital das Forças Armadas adota o suprimento de Fundos apenas na modalidade Cartão de Pagamento do Governo Federal, abstendo-se de utilizar a Conta Tipo “B”. Durante o exercício de 2014, foram disponibilizados cartões a 04 (quatro) portadores, com vistas a suprir despesas emergenciais com aquisição de medicamentos em caráter de urgência; bem como materiais de gases e refrigeração; materiais para manutenção de bens imóveis; comunicações; material elétrico e eletrônico; ferramentas; dentre outros de pequeno valor e utilização emergencial. A unidade jurisdicionada evita a utilização de saques ao portador, dando preferência à utilização dos cartões na modalidade pagamento de faturas.

Em 2014 ocorreram pagamentos de faturas dos cartões disponibilizados, no valor total de R\$ 15.947,56, tendo suas prestações de contas sido devidamente analisadas e aprovadas. Dos empenhos emitidos para os suprimentos concedidos, dois foram utilizados pela Divisão de Engenharia (2014NE800877 e 2014NE801438); um pela Seção de Manutenção e Reparos (2014NE801465); um pela Seção de Gases e Refrigeração (2014NE801439); e um pela Subseção de Abastecimento de Medicamentos – SAMED.

A Subseção de Abastecimento de Medicamentos – SAMED utilizou um total de R\$ 218,10 para aquisição de medicamentos (natureza de despesa detalhada 33903009 - material farmacológico), tendo suas despesas sido realizadas no período de junho a agosto de 2014. A Divisão de Engenharia, em sua primeira concessão de suprimento no valor de R\$ 4.000,00 utilizou o montante de R\$ 3.896,37, tendo sido realizadas aquisições de gás e outros materiais engarrafados (natureza de despesa detalhada 33903004) no valor de R\$ 55,00; material para manutenção de bens imóveis e instalações (natureza de despesa detalhada 33903024) no valor de R\$ 2.677,82; material elétrico e eletrônico (natureza de despesa detalhada 33903026) no valor de R\$ 1.048,65; material

para comunicações (natureza de despesa detalhada 33903030) no valor de R\$ 70,00; e ferramentas (natureza de despesa detalhada 33903042) no valor de R\$ 44,90.

O segundo suprimento de fundos concedido à Divisão de Engenharia, também em um limite total de R\$ 4.000,00, foi utilizado no valor total de R\$ 3.846,47, com a apropriação de despesas com material para manutenção de bens móveis (natureza de despesa detalhada 33903025) no valor de R\$ 928,00; e material elétrico e eletrônico (natureza de despesa detalhada 33903026) no valor de R\$ 2.918,47. A Divisão de Engenharia utilizou os recursos do suprimento de fundos de julho a dezembro de 2014.

A Seção de Gases e Refrigeração recebeu limite de suprimento no valor de R\$ 4.000,00, tendo utilizado o total de R\$ 3.991,80 para aquisição de gás e outros materiais engarrafados (natureza de despesa detalhada 33903004) no valor de R\$ 650,00; material para manutenção de bens imóveis e instalações (natureza de despesa detalhada 33903024) no valor de R\$ 92,97; material para manutenção de bens móveis (natureza de despesa detalhada 33903025) no valor de R\$ 2.918,30; e material elétrico e eletrônico (natureza de despesa detalhada 33903026) no valor de R\$ 330,53.

A Seção de Manutenção e Reparos utilizou, do limite concedido no valor de R\$ 4.000,00, o montante de R\$ 3.994,82 com a aquisição de material para manutenção de bens imóveis e instalações (natureza de despesa detalhada 33903024) no valor de R\$ 3.974,12; e material elétrico e eletrônico (natureza de despesa detalhada 33903026) no valor de R\$ 20,70.

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS (PARTE A, ITEM 7 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)

O item 7.2.2 não se aplica a esta Unidade Jurisdicionada tendo em vista não possui estagiários em seus quadros de lotação de pessoal.

7.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

7.1.1 DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO 7.1.1.a – FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	3.389	1.668	0	137
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3.389	1.668	0	137
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.387	1.666	0	137
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	Não há	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	106	04	6	2
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	10	10	0	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	3.505	1.682	6	140

FORÇA DE TRABALHO – MILITARES/2014

MARINHA

Tipos de cargos	Previstos	Existentes	Ingresso 2014	Egresso 2014
Carreira	17	29	1	1
Temporários	0	3	1	0
Pttc	0	6	2	1
Total	17	38	4	2

EXÉRCITO

Tipos de cargos	Previstos	Existentes	Ingresso 2014	Egresso 2014
Carreira	223	82	38	21
Temporários	0	174	69	28
PTTC	0	32	09	3
Total	281	288	116	52

AERONÁUTICA

Tipos de cargos	Previstos	Existentes	Ingresso 2014	Egresso 2014
Carreira	42	18	0	1
Temporários	49	44	21	8
Pttc	-	9	1	0
Total	91	71	22	9

QUADRO 7.1.1.b – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	364	1.304
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	364	1.304
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	363	1.303
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	4
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	8	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	372	1.310

QUADRO 7.1.1.c – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	14	14	1	1
1.1. Cargos Natureza Especial	não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	não há	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	4	4	1	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício	não há	0	0	0

Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	10	10	0	1
1.2.5. Aposentados	não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas	70	69	11	12
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	70	69	11	12
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	84	83	12	13

Análise Crítica

O HFA vem ao longo dos anos atravessando sérias dificuldades na retenção de seus recursos humanos, tanto na área fim, quanto na área meio, pelo fato de que, dentre outras, não possui uma tabela remuneratória atrativa. Nesse sentido, conforme pode ser observado no quadro 7.1.1.a, existe uma grande diferença entre a lotação efetiva atual e a lotação autorizada, que vem aumentando gradativamente. Visando minimizar esta situação, esforços vêm sendo envidados pela Administração do HFA, no sentido de obter aprovação do Processo de Reestruturação do Plano de Carreiras e Cargos do HFA, junto ao Ministério da Defesa/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Com relação aos cargos comissionados, o HFA possui apenas 14 (quatorze) DAS nos níveis “1” e “2” quantitativo, portanto, muito aquém da necessidade.

7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Em 2014 foram capacitados 24 (vinte e quatro) servidores da área administrativa e 12 (doze) da área de saúde nas 20 (vinte) ações de aperfeiçoamento realizadas, as quais contemplaram 02 (duas) de autodesenvolvimento, 09 (nove) de conferências/congressos/encontros/fóruns/seminários ou similares, 07(sete) cursos específicos, 01 (uma) oficina e 01(um) workshop.

Dessas ações, 18 (dezoito) foram realizadas em instituições privadas e 02(duas) em instituições públicas.

7.1.3 IRREGULARIDADES NA ÁREA DE PESSOAL

Quando das impropriedades ocorridas são abertos Processos Administrativos Disciplinares – PADs/Sindicâncias, para apuração, e toda evolução/conclusão desses processos é implantada no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, da Controladoria-Geral da União, para acompanhamento.

7.1.3.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

De um modo geral, quando da verificação de acumulação indevida de cargos, empregos ou funções públicas, o procedimento adotado por este Hospital é o constante do artigo 133, da Lei nº 8.112/90, o qual prevê que “detectada a qualquer tempo a acumulação ilegal de cargos, o servidor é notificado, por intermédio de sua chefia imediata, para apresentar opção no prazo improrrogável de

dez dias, contados da data da ciência e, na hipótese de omissão, será adotado procedimento sumário para apuração e regularização imediata.

Não há uma rotina administrativa constante, para identificação de possíveis acumulações indevidas de cargos, e por esse motivo, não existe uma periodicidade de revisão desses processos.

Em 2014, foi verificado um caso de suposta acumulação ilegal de cargos/empregos. Neste sentido, estão sendo tomadas providências, a fim de notificar a servidora para que tal situação seja regularizada, em conformidade com as disposições contidas no art. 133 da Lei nº 8.112/90.

7.1.3.2 Terceirização Irregular de Cargos

QUADRO 7.1.3.2 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
O HFA não possui servidores terceirizados nos termos do item 7.1.3.2.					

7.1.4 Riscos identificados na gestão de pessoas

O HFA enfrenta dificuldades relacionadas aos recursos humanos, em decorrência da grande evasão de pessoal, em função da baixa remuneração dos seus servidores. Visando minimizar essa situação, foi enviado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, via Ministério da Defesa, o Processo nº 0550.000149/2011-55, solicitando a reestruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Hospital das Forças Armadas – PCCHFAs, com melhorias salariais. Como não foi atendido o pleito, foi reiterada a solicitação, com as devidas atualizações dos dados, conforme Processo nº 60550.000253/2014-92.

7.1.5 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

QUADRO 7.1.5 - TABELA COMPARATIVA DOS PERCENTUAIS DE INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS DE 2013 E 2014

INDICADORES	2013	2014
Absenteísmo	5,4%	6,1%
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	1,3%	1,0%
Rotatividade (Turn Over)	5,28%	4,21%
Educação Continuada	22,6%	12,09%
Disciplina	1,5%	1,2%
Aposentadoria versus Reposição do Quadro	1,69%	0,48%
Reclamações Trabalhistas	5%	3%

Para fazer uma análise a respeito dos Indicadores de Recursos Humanos do Hospital das Forças Armadas, foi realizada uma comparação dos percentuais alcançados nos anos de 2013 e 2014.

De acordo com o índice **Absenteísmo**, nota-se um aumento dos percentuais entre os anos de 2013 e 2014, resultando em 5,4% e 6,1%, respectivamente. Tal aumento se deve ao maior número

de ausências, em contrapartida com uma quantidade menor de dias úteis e redução de servidores em 2014, ao se comparar com 2013.

Com relação ao indicador de **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais**, pode-se observar uma breve diminuição (de 1,3% a 1,0%) nos afastamentos de servidores relacionados às doenças no trabalho.

A respeito à **Rotatividade (Turn Over)**, houve também uma queda dos índices de 2013 a 2014 (de 5,28% a 4,21%), possivelmente ocasionado pelo quantitativo total tanto de ingressos quanto de egressos, que diminuiu no último ano, com relação ao primeiro.

Com relação aos indicadores sobre **Educação Continuada**, verifica-se uma grande diminuição nos índices dos anos analisados, variando 22,6% a 12,9%, o que demonstra uma queda do número de servidores que realizaram cursos, principalmente nos dois últimos meses de 2014.

Ao se falar em **Disciplina**, a situação quase que se apresenta inalterada, onde em 2013 o Hospital das Forças Armadas fecha este indicador com 1,5%, e em 2014, com 1,2%.

Já o indicador de **Aposentadoria versus Reposição do Quadro** foi coletado pela primeira vez no ano de 2013, obtendo um índice de 1,69%, e em 2014, 0,48%. Essa diminuição deve-se ao fato de que no último ano não houve nenhum ingresso de servidor civil estatutário, pelo fato de ter expirado o prazo de vigência dos concursos públicos das áreas fim e meio.

Os indicadores relacionados às **Reclamações Trabalhistas** tiveram uma queda de 2% ao se comparar os anos de 2013 e 2014, resultado de uma diminuição do volume de reclamações por parte dos servidores do HFA, principalmente no mês de julho, o qual não houve nenhuma reclamação trabalhista computada.

7.1.6. CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO 7.1.6 – CUSTOS DO PESSOAL

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	102.110.108,08	495.064,83	8.763.590,38	8.232.985,22	5.467.189,94	6.804.481,81	3.154.736,43	15.118,56	245.672,60	135.288.947,85
	2013	98.061.940,77	446.932,54	8.396.212,51	8.220.971,77	4.914.944,35	5.833.637,68	2.737.829,84	548.083,76	179.622,01	129.340.195,23
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	1.207.584,34	3.116,50	103.040,89	43.155,10	83.255,73	12.507,78	0,00	0,00	0,00	1.452.660,34
	2013	651.232,47	0,00	101.258,65	22.467,38	36.598,25	37.584,69	0,00	0,00	0,00	849.141,44
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	157.624,45	0,00	21.513,52	18.817,97	1.686,97	0,00	0,00	0,00	0,00	199.642,91
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SEÇÃO DE PAGAMENTO DE PESSOAL CIVIL – HFA

7.1.7. CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO 7.1.7 – CUSTOS DO PESSOAL

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	102.110.108,08	495.064,83	8.763.590,38	8.232.985,22	5.467.189,94	6.804.481,81	3.154.736,43	15.118,56	245.672,60	135.288.947,85
	2013	98.061.940,77	446.932,54	8.396.232,51	8.220.971,77	4.914.944,35	5.833.637,68	2.737.829,84	548.083,76	179.622,01	129.340.195,23
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	290.922,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	290.922,81
	2013	285.977,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	285.977,39
Servidores Cedidos com ônus											
Exercícios	2014	1.207.584,34	3.116,50	103.040,89	43.155,10	83.255,73	12.507,78	0,00	0,00	0,00	1.452.660,34
	2013	651.232,47	0,00	101.258,65	22.467,38	36.598,25	37.584,69	0,00	0,00	0,00	849.141,44
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	157.624,45	0,00	21.513,52	18.817,97	1.686,97	0,00	0,00	0,00	0,00	199.642,91
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SEÇÃO DE PAGAMENTO DE PESSOAL CIVIL – HFA

7.2. CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS

7.2.1. CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO

QUADRO 7.2.1.a – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS													
UG/Gestão: 112408							CNPJ: 03.568.867/0001-36						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	03/2009	00.339.291/0001-47	01/04/2014	31/01/2015	360	360	12	12			E
2014	V	E	19/2014	35.968.916/0001-14	18/06/2014	17/12/2014	62	62	4	4			E
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

QUADRO 7.2.1.b – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS													
UG/Gestão: 112408							CNPJ: 03.568.867/0001-36						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	9	O	02/2010	72.581.283/0001-13	21/01/2014	20/01/2015	35	35			3	3	P
2014	4	E	17/2014	27.830.827/0001-89	02/06/2014	29/11/2014	101	101	20	20	19	19	E
2009	12	O	04/2009	00.339.291/0001-47	01/04/2014	31/03/2015	87	87					A
Observações:													

Em atenção ao disposto na Portaria nº 90/2014, e com relação ao andamento dos Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene, não foram identificadas dificuldades pela administração na condução dos contratos de prestação de serviços, tais como interrupções na prestação de serviços e não pagamento de verbas trabalhistas por empresas contratadas.

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO (PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134, DE 04/12/2013)

No item 8.1 não foram inseridas informações sobre veículos contratados de terceiros, tendo em vista que esta UJ não dispõe deste tipo de frota.

No item 8.3 não foram inseridas informações sobre Bens Imóveis Locados de Terceiros, tendo em vista que esta UJ não dispõe deste tipo de imóvel.

8.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

a. Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

Nr 2, da letra d), do Item XI, do Artigo 5º e Item III, do Artigo 67, ambos da Portaria Normativa Nr 1037/MD, de 17 Abr 12, Regimento Interno do HFA.

b. A importância da frota de veículos nas atividades do HFA vem das mais de 80 (oitenta) seções atendidas pela Seção de Transporte. Apoiando o serviço do corpo de saúde e os serviços administrativos.

1) Apoio à atividade fim (saúde):

Os principais apoios são: transporte de pacientes em estado grave ou não, transporte para o banco de leite, transporte para o banco de sangue, transporte para o serviço de farmácia, transporte de pessoal das diversas clínicas, transporte para assistência social e etc.

2) Apoio às atividades administrativas:

Para todas as seções administrativas: transporte de pessoal para diversos destinos e atividades: cursos diversos, atividades militar, solenidades civil e militar, audiências, justiça, serviço de estafeta e etc.

c. A frota do HFA é composta por 24 veículos, na seguinte distribuição:

1) **02 viaturas de representação:** 02 PEUGEOT 307 SD;

2) **12 viaturas de transporte administrativo:** 01 FORD FIESTA SEDAN, 01 FORD FIESTA HATCH, 01 RENALT CLIO SEDAN, 01 RENALT MASTER BUS16 DCI, 01 VW GOL, 04 FIAT UNO MILLE ECONOMY , 01 GM S-10, 01 COROLLA e 01 GM ASTRA;

3) **03 viaturas de transporte de carga:** 01 CAMINHÃO GMC 7-110, 01 FIAT DUCATO e 01 IVECO CAMINHÃO;

4) **04 viaturas de transporte de pessoal (coletivo):** 01 SPRINTER MBB 413 CDI, 01 SPRINTER MBB 311CDI, 01 SPRINTER MBB 310D e 01 MICROÔNIBUS AGRALE;

5) **03 viaturas de transporte especial (ambulância):** 01 AMBULÂNCIA MBB SPRINTER CDI 313, 01 AMBULÂNCIA MBB SPRINTER 313 UTI e 01 AMBULÂNCIA RENAULT MASTER MARIMAR A;

d. **A quilometragem percorrida pelas viaturas no ano de 2014: 142.966 km**

1) 02 viaturas de representação: **25.373 km;**

2) 12 viaturas de transporte de pessoal (coletivo): **89.766 km**

3) 03 viaturas de transporte carga: **7.519 km;**

4) 04 viaturas de transporte pessoal: **3.817 km;**

5) 03 viaturas de transporte de especial (ambulância): **16.491 km**

e. **A frota do HFA é composta por:** 24 veículos, com idade média de 9,5 anos;

f. **Gastos com a frota de veículos do HFA em 2014:**

1) Lubrificantes: 200 litros - **R\$ 2.800,00 (cálculo aproximado)**

2) Combustível gasolina 2014: **13.906 litros**

- 3) Combustível diesel 2014: **8.678 litros**
- 4) Manutenção anual: **R\$ 107.561,39**
- 5) Manutenção mensal por veículo (média aritmética) : **R\$ 4.481,75**
- 6) Seguro obrigatório 2014: **R\$ 4.047,27**
- 7) Licenciamento 2014: **R\$ 1.628,40**
- 8) Responsável pela administração da frota: **Chefe da Seção de Transporte do HFA**

g. Plano de substituição da frota do HFA em 2015:

- 1) Aquisições:
 - a) 02 (duas) viaturas especiais ambulâncias de simples remoção;
 - b) 02 (duas) viaturas administrativas;
 - c) 01 (um) trator com roçadeira;
 - d) 01 (um) caminhão de carroceria em madeira, capacidade 5 toneladas, para transporte de material.

- 2) Descargas:
 - a) 02 (duas) viaturas administrativas com mais de 10 (dez) anos de uso e
 - b) 01 (uma) ambulância para simples remoção, com 10 (dez) anos de uso.

O citado planejamento visa à substituição de parte da frota de veículos do HFA. O uso intensivo dos veículos hospital nos serviços de transporte de pessoal, transporte de materiais e atendimento ao serviço de emergência, torna imprescindível a substituição das citadas viaturas, de forma sistematicamente, para que a frota esteja sempre em condições de funcionamento.

h. Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

As viaturas utilizadas no HFA são de uso contínuo, e não de uso esporádico.

i. A estrutura de controle para manutenção da frota:

1) É executada de acordo com o plano de manutenção preventiva, observando o que prescreve os respectivos manuais das viaturas do setor de transporte. A seção de transporte adota critérios de controle e registro na escrituração dos serviços para assegurar uma prestação de serviço eficiente e econômica.

2) As viaturas que necessitam de manutenção/reparação especializada são encaminhadas para oficinas credenciadas.

8.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

a. Em 06 de agosto de 2013, através do Decreto nº 34.549, o Projeto Urbanístico de desmembramento da Gleba do Hospital das Forças Armadas foi aprovado pelo Governo do Distrito Federal.

b. Em 19 de setembro de 2013, o referido Projeto Urbanístico foi encaminhado a Superintendência do Patrimônio da União - SPU, para fins de registro no Cartório de Registro de Imóveis conforme determina o disposto no parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 9.636/98.

c. Em 16 de outubro de 2013, através do Ofício nº 1640/2013/CODER/SPU/DF/MP, a Superintendência do Patrimônio da União encaminhou ao Cartório de Registro de Imóveis a documentação referente ao desmembramento e a solicitação de retificação e registro da área.

d. Em 08 de maio de 2014 foram efetivados os registros da área original e do desmembramento, que resultou na criação de duas unidades autônomas com matrículas individuais, a saber: **Área Especial 1** (uso hospitalar), matrícula nº 159993 e **Área Residencial 1**, matrícula nº 159994.

e. Através do Ofício nº 07/2014/CODER/SPU/DF, a Superintendência do Patrimônio da União informou ao HFA que para a efetivação do registro das edificações existentes na Área Residencial 1, com a individualização das unidades habitacionais, segunda etapa do processo de regularização, se faz necessário que o HFA apresente àquela Superintendência a seguinte documentação:

- “Habite-se”, original das edificações;
- Instituição e Convenção do Condomínio residencial e
- Quadro de áreas, com metragem e espaço comum, de acordo com a Lei nº 4.591/64 e em conformidade com a NBR 12.721/06, assinados por Engenheiro, acompanhados de ART.

f. A fim de atender a solicitação da SPU/DF, o Coordenador do Grupo de Trabalho do HFA elaborou Projeto Básico, objetivando a contratação de pessoa jurídica para prestar serviço de assessoria na elaboração e obtenção dos documentos solicitados pela SPU, tendo em vista que o HFA não possui em seu quadro de pessoal, um profissional habilitado para executar o serviço. O pedido de contratação foi feito através do PAM/S nº 01/2014/SDSE que foi protocolado no protocolo do Ordenador de Despesas sob nº 182, de 25/02/2014.

g. Em 10 de setembro de 2014 foi celebrado o Contrato nº 23/2014 com a empresa JKL SERVIÇOS LTDA ME, para a prestação dos referidos serviços de assessoria.

h. Em 08 de dezembro de 2014, através do Ofício nº 4647/2014/DA/SDSE-HFA, o HFA encaminhou à SPU/DF a documentação elaborada pela empresa contratada, listada no item 6 anterior.

i. Em 09 de dezembro de 2014, através do Ofício nº 1710/2014/SEADL/SPU-DF, a SPU/DF encaminhou ao Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, a referida documentação, com a solicitação dos registros individualizados das unidades habitacionais dos imóveis situados na Área Residencial 1 do Hospital das forças Armadas.

j. Em 06 de janeiro de 2015, através do Ofício nº 05/2015/CODER/SPU/DF, a SPU/DF informou ao HFA que para efetivar o registro das edificações, com a individualização das unidades habitacionais se faz necessário o cumprimento de exigências cartoriais anotadas na nas notas de devolução nº 486.033, 486.034 e 486.036, referentes à apresentação dos seguintes documentos:

- Projetos das edificações (plantas) devidamente aprovadas pela Administração Regional do Cruzeiro e,
- As Certidões negativas de contribuições previdenciárias (CND/INSS), em relativas às edificações.

k. Em face das exigências listadas acima, o coordenador do grupo de trabalho solicitou à empresa de assessoria contratada pelo HFA para pesquisar junto à Administração Regional do Sudoeste/Octogonal a fim de obter cópias dos projetos das edificações, bem como a obtenção das CND/INSS referente às edificações.

De acordo com a pesquisa realizada naquela Administração Regional, verificou-se que apenas os cinco primeiros blocos (A, B, C, D e E) têm projeto de arquitetura aprovado e que os demais blocos (F,G,H, I e J), construídos posteriormente, não têm projeto de construção aprovado na Administração Regional, embora tenham sido expedidas cartas de *habite-se* para todos os bloco existentes na Área residencial 1.

Quanto às CND/INSS, a empresa de assessoria contratada pelo HFA está envidando esforços no sentido de obtê-las, porém com dificuldade em virtude de que as construtoras que executaram as obras não efetuaram a matrícula CEI das obras à época da construção.

1. Diante do exposto este Grupo de Trabalho aguarda a resposta da empresa de assessoria contratada pelo HFA sobre a obtenção das referidas certidões. Assim que os referidos documentos estejam disponíveis, os mesmos serão encaminhados à SPU a fim de cumprir as exigências cartoriais.

8.2.1. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

QUADRO 8.2.1.a – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	ESTRADA PARQUE CONTORNO DO BOSQUE, S/Nº - CRUZEIRO NOVO. CEP: 70.658-900.
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0010-03.
	Nome ou Razão Social	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (AGÊNCIA HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS).
	Atividade ou Ramo de Atuação	ESTABELECIMENTO BANCÁRIO.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 218/2013.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS.
	Prazo da Cessão	VIGÊNCIA INICIAL DE 12 (DOZE) MESES, COM POSSIBILIDADE DE PRORROGAÇÃO POR IGUAIS E SUCESSIVOS PERÍODOS, LIMITADO A 60 (SESSENTA) MESES.
	Caracterização do espaço cedido	CONCESSÃO DE USO SOBRE UMA ÁREA MEDINDO 335,00M² (TREZENTOS E TRINTA E CINCO METROS QUADRADOS), LOCALIZADA PRÓXIMA AO PRÉDIO DO AMBULATÓRIO E À ENTRADA DO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	O VALOR TOTAL ANUAL PAGO À CONCEDENTE É DE R\$ 221.971,00 (DUZENTOS E VINTE E UM MIL, NOVECENTOS E SETENTA E UM REAIS).
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	A CONCESSIONÁRIA EFETUA O PAGAMENTO VIA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO SE UTILIZANDO DO CÓDIGO DE DEPÓSITO DE ALUGUEL (RECEITA DE CONCESSIONÁRIAS, DIREITO REAL DE USO DE ÁREA PÚBLICA) COD – 28808-8 E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ÁGUA E LUZ) COD – 28830-6 EM FAVOR DA UG 112408.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	RECEITA PRÓPRIA DE CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO. OS RECURSOS DECORRENTES DA CESSÃO DO ESPAÇO SERÃO UTILIZADOS NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES FINS DO CEDENTE.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	DE ACORDO COM A CLÁUSULA NONA DO CONTRATO Nº 01/2014, O CESSIONÁRIO PAGARÁ AO CEDENTE O VALOR RELATIVO AO RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ÁGUA, ESGOTO E ENERGIA ELÉTRICA, TENDO COMO EQUIPAMENTOS PARA MEDIÇÃO DE TAIS DESPESAS, HIDRÔMETROS E RELÓGIOS DE LUZ.

Fonte: Seç PNR/HFA.

QUADRO 8.2.1.b – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	ESTRADA PARQUE CONTORNO DO BOSQUE, S/Nº - CRUZEIRO NOVO. CEP: 70.658-900.
Identificação do Cessionário	CNPJ	00000000/3216-64.
	Nome ou Razão Social	BANCO DO BRASIL S/A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	ESTABELECIMENTO BANCÁRIO.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 01/2012.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS.
	Prazo da Cessão	VIGÊNCIA INICIAL DE 12 (DOZE) MESES, COM POSSIBILIDADE DE PRORROGAÇÃO POR IGUAIS E SUCESSIVOS PERÍODOS, LIMITADO A 60 (SESSENTA) MESES.
	Caracterização do espaço cedido	CONCESSÃO DE USO SOBRE UMA ÁREA MEDINDO 20,75M² (VINTE METROS E SETENTA E CINCO CENTÍMETROS QUADRADOS), LOCALIZADA NO LADO ESQUERDO DA VIA DE ACESSO AO AMBULATÓRIO DO HFA.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	O VALOR TOTAL ANUAL PAGO À CONCEDEnte È DE R\$ 17.036,12 (DEZESSETE MIL, TRINTA E SEIS REAIS E DOZE CENTAVOS).
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	A CONCESSIONÁRIA EFETUA O PAGAMENTO VIA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO SE UTILIZANDO DO CÓDIGO DE DEPÓSITO DE ALUGUEL (RECEITA DE CONCESSIONÁRIAS, DIREITO REAL DE USO DE ÁREA PÚBLICA) COD – 28808-8 E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (ÁGUA E LUZ) COD – 28830-6 EM FAVOR DA UG 112408.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	RECEITA PRÓPRIA DE CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO. OS RECURSOS DECORRENTES DA CESSÃO DO ESPAÇO SERÃO UTILIZADOS NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES FINIS DO CEDENTE.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	DE ACORDO COM A CLÁUSULA DÉCIMA DO CONTRATO Nº 01/2012, O CESSIONÁRIO PAGARÁ AO CEDENTE O VALOR RELATIVO AO RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ÁGUA, ESGOTO E ENERGIA ELÉTRICA, TENDO COMO EQUIPAMENTOS PARA MEDIÇÃO DE TAIS DESPESAS, HIDRÔMETROS E RELÓGIOS DE LUZ.	

Fonte: Seç PNR/HFA.

8.2.2. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ (IMÓVEL FUNCIONAL)

QUADRO 8.2.2.a - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	DF	75	75
	Brasília	75	75
Subtotal Brasil		75	75
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		75	75

Fonte: Seç PNR/HFA.

QUADRO 8.2.2.b DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com reformas	Com Manutenções
112408	9701 22208.500-4	Entrega – Administração Federal Direta	Bom	61.979.228,41	2014	94.008.294,66	-	3.155.814,59
112408	9701 22181.500-9	Imóvel Funcional	Bom	522.785,20	2014	661.379,30	-	-
112408	9701 22185.500-0	Imóvel Funcional	Bom	572.320,87	2014	715.931,93	-	-
112408	9701 22189.500-2	Imóvel Funcional	Bom	522.785,20	2014	661.378,70	-	-
112408	9701 22190.500-8	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	-
112408	9701 22195.500-5	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2014	722.434,08	-	-
112408	9701 22200.500-0	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2014	176.854,74	-	-
112408	9701 22202.500-1	Imóvel Funcional	Bom	159.687,69	2014	179.530,34	-	-
112408	9701 22212.500-6	Imóvel Funcional	Bom	11.239.555,40	2014	20.626.632,08	-	268.704,63
112408	9701 24402.500-4	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2014	715.931,93	-	-
112408	9701 24404.500-5	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2014	722.434,08	-	-
112408	9701 24406.500-6	Imóvel Funcional	Bom	640.641,39	2014	715.931,93	-	-
112408	9701 24408.500-7	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2014	722.434,08	-	-
112408	9701 24410.500-8	Imóvel Funcional	Bom	640.641,39	2014	715.931,93	-	-
112408	9701 24412.500-9	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2014	722.434,08	-	-
112408	9701 24414.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2014	722.434,08	-	-
112408	9701 24416.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2014	722.434,08	-	-
112408	9701 24418.500-1	Imóvel Funcional	Bom	640.641,39	2014	715.931,93	-	-
112408	9701.24420.500-2	Imóvel Funcional	Bom	646.415,00	2014	722.469,87	-	-
112408	9701.24422.500-3	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2014	715.931,93	-	-
112408	9701.24424.500-4	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2014	722.434,08	-	-
112408	9701.24426.500-5	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2014	715.931,93	-	-
112408	9701.24428.500-6	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2014	715.931,93	-	-
112408	9701 24430.500-7	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2014	715.931,93	-	27.498,15
112408	9701 24432.500-8	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2014	722.434,08	-	-

112408	9701 24434.500-9	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2014	715.931,93	-	-
112408	9701 24436.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.382,16	2014	722.434,08	-	-
112408	9701 24438.500-0	Imóvel Funcional	Bom	640.565,18	2014	715.931,93	-	-
112408	9701 24440.500-1	Imóvel Funcional	Bom	646.415,00	2014	722.469,87	-	-
112408	9701 24442.500-2	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	6.880,47
112408	9701 24444.500-3	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	-
112408	9701 24446.500-4	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	727.115,60	-	-
112408	9701 24448.500-5	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2014	732.715,25	-	13.147,61
112408	9701 24450.500-6	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2014	732.715,25	-	-
112408	9701 24452.500-7	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	16.324,87
112408	9701 24454.500-8	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	20.378,11
112408	9701 24456.500-9	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	-
112408	9701 24458.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2014	732.715,25	-	16.229,72
112408	9701 24460.500-0	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2014	732.715,25	-	-
112408	9701 24462.500-1	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	-
112408	9701 24464.500-2	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	-
112408	9701 24466.500-3	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2014	732.715,25	-	-
112408	9701 24468.500-4	Imóvel Funcional	Bom	646.408,92	2014	732.715,25	-	-
112408	9701 24472.500-6	Imóvel Funcional	Bom	640.592,20	2014	726.121,35	-	-
112408	9701 24474.500-7	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	-
112408	9701 24476.500-8	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	-
112408	9701 24478.500-9	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	-
112408	9701 24486.500-2	Imóvel Funcional	Bom	640.592,21	2014	726.121,35	-	-
112408	9701 24488.500-3	Imóvel Funcional	Bom	646.441,75	2014	732.751,78	-	-
112408	9701 24492.500-5	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2014	176.854,74	-	-
112408	9701 24496.500-7	Imóvel Funcional	Bom	159.711,45	2014	179.530,36	-	-
112408	9701 24500.500-7	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2014	176.854,74	-	-
112408	9701 24502.500-8	Imóvel Funcional	Bom	157.914,54	2014	177.552,27	-	-
112408	9701 24510.500-1	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2014	176.854,74	-	-
112408	9701 24512.500-2	Imóvel Funcional	Bom	159.711,45	2014	179.530,36	-	-

112408	9701 24514.500-3	Imóvel Funcional	Bom	550.532,88	2014	179.530,36	-	-
112408	9701 24516.500-4	Imóvel Funcional	Bom	157.330,81	2014	176.854,74	-	-
112408	9701 24518.500-5	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2014	652.622,73	-	-
112408	9701 24520.500-6	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2014	661.379,00	-	33.598,67
112408	9701 24522.500-7	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2014	652.622,73	-	-
112408	9701 24524.500-8	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2014	652.622,73	-	-
112408	9701 24532.500-1	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2014	652.622,73	-	-
112408	9701 24534.500-2	Imóvel Funcional	Bom	578.240,92	2014	655.056,08	-	-
112408	9701 24536.500-3	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2014	661.379,00	-	-
112408	9701 24540.500-5	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2014	661.379,00	-	-
112408	9701 24542.500-6	Imóvel Funcional	Bom	578.348,82	2014	655.505,18	-	-
112408	9701 24544.500-7	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2014	652.622,73	-	-
112408	9701 24546.500-8	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2014	652.622,73	-	40.163,95
112408	9701 24548.500-9	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2014	652.622,73	-	-
112408	9701 24550.500-0	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2014	661.379,00	-	-
112408	9701 24552.500-0	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2014	652.622,73	-	-
112408	9701 24554.500-1	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2014	661.379,00	-	-
112408	9701 24556.500-2	Imóvel Funcional	Bom	583.532,32	2014	661.379,00	-	-
112408	9701 24558.500-3	Imóvel Funcional	Bom	575.806,94	2014	575.759,31	-	-
112408	9701 32977.500-8	Imóvel Funcional	Bom	578.348,82	2014	655.505,18	-	-
Total							-	3.598.740,77

Fonte: Seç PNR/HFA.

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PARTE A, ITEM 9 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)

9.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Segue discriminado abaixo o sistema que esta ATI possui:

Sistema	Função	Desenvolvimento	Observação
ADBEM/CONSAIH	Gestão Hospitalar	Não há necessidade	Está sendo executada uma nova contratação de Sistema Hospitalar
Firewall	Prover segurança de rede para o HFA	Aquisição de licença de uso para apoio ao hardware	Está aquisição permitiu o HFA possuir o acesso através da Infovia/SERPRO de modo seguro.
Antivírus		Renovar a licença anualmente	
Splunk	Analisar e monitorar os dados	Aquisição de licença de uso	Esta aquisição serve para monitorar e gerar relatórios dos incidentes e ataques ocorridos na rede, com indicadores de segurança.

QUADRO 9.1 – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo em R\$	Valores Desembolsados 2014 em R\$
			CNPJ	Denominação		
07/2014	Infovia/Serpro	04/04/2014 - 04/04/2015	33.683.111/0001-07	SERPRO	84.000,00	56.000,00

Fonte: ASSESSORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - HFA

Esses são os Sistemas em utilização pela ATI no ano de 2014. O único Contrato vigente que estava sendo executado no ano de 2014 é o do quadro 9.1. Não foi realizado desembolso no caso do sistema de Gestão Hospitalar, apenas nos de segurança e monitoração da rede do HFA e no Contrato da Infovia/SERPRO.

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (PARTE A, ITEM 10 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)10.1 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

QUADRO 10 – ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	-	-
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	-	-
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	-	-
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	-	-
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
<p>Com relação ao item 2 do quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental, há a separação de resíduos recicláveis descartados. Contudo, esses resíduos são recolhidos por empresas terceirizadas pelo Governo do Distrito Federal e não disponibilizados diretamente à associação de catadores.</p> <p>Esta UG utiliza parâmetros de sustentabilidade em seus instrumentos convocatórios sem, no entanto, restringir a competitividade.</p>			

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE (PARTE A, ITEM 11 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)

O item 11.4 não foi preenchido, pois esta UJ não instaurou nenhuma Tomada de Contas Especial (TCE), em face de apuração de possível Dano ao Erário, tendo em vista que os processos ainda estão em apuração, por meio de sindicância e Processo Administrativo, portanto não culminaram em TCE.

11.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU

11.1.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

QUADRO 11.1.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Hospital das Forças Armadas					41066
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.66/2009-1	1155/2014 – TCU – 2ª Câmara	9.4	DE	Ofício 0149/2015-TCU / SecexDefesa, de 12/02/2015
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Hospital das Forças Armadas					41066
Descrição da Deliberação					
Com fulcro no Art 18, da Lei 8.443/1992, determinar ao HFA que: - adote providências no sentido de efetivar o planejamento adequado e demonstrar a eficiência da gestão, de forma a tornar menos divergentes os percentuais referentes à execução física e financeira das ações realizadas; - aprimore, se ainda não o fez, os seus controles internos administrativos, de imediato, com a elaboração de normas internas e implantação de procedimentos operacionais padronizados, bem assim agilize o processo de contratação de serviços técnicos necessários para o gerenciamento informatizado do Hospital					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Divisão Administrativa					41066
Síntese da Providência Adotada					
Como providências ao cumprimento do Acórdão nº 1.155/2014 no sentido de realizar um planejamento adequado e melhorar a eficiência na gestão, foi elaborado um Planejamento Estratégico para o período de 2014-2014 para melhoria do modelo de gestão, fixando objetivos a médio e longo prazo visando à melhoria da qualidade dos serviços e da gestão. Foi elaborado ainda, um contrato de objetivos estabelecendo os itens de materiais, serviços e investimentos prioritários para serem adquiridos ou contratados, adequando a execução orçamentária ao atendimento prévio do que foi planejado para ser executado, evitando desperdícios e contratações sem o devido estudo da demanda, bem como para a diminuição dos recursos inscritos e em Restos a Pagar não Processados. Foi implantado um sistema de protocolo eletrônico de documentos, o “Protweb”, que possibilitou a melhoria nos controles internos administrativos de tramitação de documentos. Está em processo de licitação à aquisição de um software para gestão hospitalar, que possibilitará melhorar o controle e o gerenciamento informatizado do Hospital. Foi publicado no DOU nº 59, Seção 1, de 27 de março de 2015 a Portaria nº 711/MD de 25 de março de					

2015, que aprova o novo regimento Interno do Hospital das Forças Armadas, reestruturando o Hospital para as demandas existentes e o atual cenário dos serviços de atendimento médico hospitalar.
Síntese dos Resultados Obtidos
Melhora considerável no mecanismo de acompanhamento e avaliação da gestão. Melhora e agilidade no trâmite documental.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Consolidação das reais necessidades do HFA no Plano Estratégico e no Contrato de Objetivos, relacionados com a Proposta Orçamentária. Alteração de rotinas e procedimentos administrativos.

11.1.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Esta Unidade Jurisdicionada não apresenta deliberações pendentes do TCU relativas ao exercício de 2014.

11.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI

11.2.1 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

QUADRO 11.2.a – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.1.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Adotar providências voltadas a orientar os diversos setores do HFA, no sentido de elaborar os expedientes de solicitação de contratação, com base em justificativas técnicas, capazes de fundamentar as necessidades dos serviços e ou das aquisições dos bens solicitados, fazendo juntadas aos correspondentes processos, de modo a conferir maior transparência aos atos de gestão praticados pela administração do Hospital.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Seção de Licitações/Aquisições			41066
Síntese da Providência Adotada			
As providências implementadas para o atendimento da recomendação desse item foram a realização de instrução com todos os chefes de clínica e seção e com os responsáveis pela elaboração dos pedidos de aquisição de material/serviço no dia 02/04/2014, no auditório Sgt Hollenback. Tal instrução foi realizada com o apoio da Consultoria Jurídica do MD (CONJUR/MD), que orientou acerca da necessidade da correta elaboração dos expedientes de solicitação de contratação, tendo, inclusive, disponibilizado os modelos aprovados no âmbito do Ministério da Defesa. Tais modelos			

foram repassados para os interessados e disponibilizados na intranet do HFA e acompanhados nos novos processos de aquisição.

Síntese dos Resultados Obtidos

Melhora considerável na confecção dos pedidos de aquisição de material ou contratação de serviços.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Apoio da Consultoria Jurídica do MD.

QUADRO 11.2.b – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.2.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Adotar providências voltadas ao fortalecimento dos controles internos administrativos, mediante a verificação prévia das condições de habilitação dos fornecedores interessados em firmar contratos com a administração, evitando-se a contratação de empresas que apresentem irregularidades fiscal ou trabalhista.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Seção de Aquisições			41066
Síntese da Providência Adotada			
Como providência adotada, foram criados processos de conferência e orientados os responsáveis pela realização da pesquisa para que verifiquem, previamente, a situação acerca da regularidade fiscal e trabalhista das empresas a serem contratadas, antes da formalização da contratação através da emissão das respectivas Notas de Empenho.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhora considerável na verificação acerca da regularidade fiscal e trabalhista das empresas a serem contratadas, antes da formalização da contratação através da emissão das respectivas Notas de Empenho.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Conscientização dos requisitantes de material ou serviço.			

QUADRO 11.2.c – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas	41066
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.3.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Adotar providências visando orientar os diversos setores do HFA quanto à necessidade de elaboração de descrições detalhadas dos materiais e serviços a serem adquiridos, evitando-se especificações genéricas, insuficientes ou inadequadas, que possam resultar em orçamentos díspares, comprometendo as pesquisas de mercado, bem assim a contratação de serviços ou aquisições de produtos em desacordo com as necessidades do Hospital.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Seção de Pesquisa de Preço			41066
Síntese da Providência Adotada			
Como providência adotada, além da realização da instrução com os chefes de clínicas e seções mencionadas nos PAM citados, a Comissão Permanente de Pesquisa de Preços (CPPP), por ocasião da realização da pesquisa de mercado, remete o relatório final para o setor demandante, para que seja preenchido do Demonstrativo de Adequabilidade de Preços (DAP), onde o setor requisitante informa se a pesquisa realizada atende aos requisitos de especificação de material e quantitativo, aprovando ou solicitando a retificação da pesquisa. Tal medida visa evitar a compra de material/prestação de serviço em desacordo com as especificações técnicas requeridas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhora considerável na realização do nível das pesquisas de mercado			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Criação da Seção de Pesquisa de Preço.			

QUADRO 11.2.d- RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.4.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Orientar aos setores competentes no sentido de que sejam anexados, em todos os processos de adesão a atas e de intenção de registro de preços, os comprovantes de solicitações formais, dirigidas aos fornecedores, a título de consulta, voltadas à realização da estimativa de preços, em atendimento ao determinado no Acórdão TCU nº 157/2008			

– Plenário.	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Seção de Aquisições	41066
Síntese da Providência Adotada	
<p>Como providência adotada para atender às recomendações contidas no item, nos casos de adesão a atas de registro de preços, são anexados aos respectivos processos os pedidos de autorização de adesão aos órgãos gerenciadores das respectivas atas e as autorizações dos fornecedores, concordando em fornecer os materiais/serviços solicitados nas mesmas condições pactuadas com o órgão gerenciador. Com a recente mudança constante do §1º do Art 2º da IN nº 07 - MPOG, de 29 de agosto de 2014, que altera a IN nº 05 – MPOG, de 27 de junho de 2014, que estabelece que é admitida a pesquisa de um único preço (o menor) utilizando-se como parâmetro a pesquisa no COMPRASNET, e, ainda, pelo fato do HFA utilizar como plataforma de pesquisa de mercado o software Banco de Preços, que é baseado em atas SRP registradas e válidas no COMPRASNET, os casos de realização de estimativa de preços com consulta a fornecedores passaram a restringir-se apenas às situações onde não existem atas de registro de preços válidas, não configurando, portanto, hipótese de realização de adesão à ata SRP.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendimento pleno da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Processos de adesão a atas de registro de preços mais completos.	

QUADRO 11.2.e – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.5.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
<p>i).Realizar estudos no tocante ao quantitativo de materiais e de serviços necessários ao pleno funcionamento do Hospital, com base no histórico de consumo por setor/seção, a fim de subsidiar a elaboração do planejamento anual de aquisições do Hospital; e</p> <p>ii) Utilizar o planejamento anual de aquisições como ferramenta gerencial para subsidiar a decisão sobre as compras que efetivamente serão realizadas, em face da escassez de recursos.</p>			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão Administrativa			41066
Síntese da Providência Adotada			
A providência adotada para o atendimento das recomendações constantes do item em questão foi a determinação da			

realização de levantamento de dados históricos de consumo dos principais itens componentes das dietas enterais nos últimos 03 anos, incluindo-se dados de 2014, com vistas à subsidiar a elaboração do planejamento anual das aquisições desses materiais. O objetivo é racionalizar o emprego dos recursos, tendo em vista o grande contingenciamento de recursos que o HFA vem sofrendo nos últimos anos. Espera-se que tal levantamento esteja concluído nos primeiros meses do ano de 2015, e esses dados utilizados na licitação desses materiais em 2015.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendimento pleno da recomendação e planejamento para o exercício de 2015.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Planejamento de aquisição de Dietas enterais para o exercício seguinte.

QUADRO 11.2.f – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.7.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Adotar providências no sentido de que sejam celebrados, após a devida apreciação por parte da Conjur-MD, os contratos com as empresas fornecedores de bens e prestadoras de serviços, nos casos de adesão a atas de pregão eletrônico e intenção de registro de preços, em consonância com a legislação e o estabelecido no Acórdão TCU nº 1.359/2011- Plenário, ou que ensejem a preservação de garantia contratual.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Seção de Aquisições			41066
Síntese da Providência Adotada			
Com relação a recomendação constante desse item, o entendimento da administração do HFA nos casos dos processos 60550.001193/2013-37 (Adesão 50/2013), 60550.001237/2013-68 (Adesão 84/2013), 60550.001316/2013-97 (Adesão 109/2013), 60550.001233/2013-16 (Adesão 80/2013) e 60550.001097/2013-99 (IRP 5/2013) adotava até então, o entendimento do TCU que, em sua coletânea de LICITAÇÕES E CONTRATOS, 3ª Edição, páginas 265 e 266 no título FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO, que estabelece: “.. as contratações devem ser formalizadas obrigatoriamente mediante termo de contrato nas hipóteses de: i) licitações realizadas nas modalidades tomada de preços, concorrência e pregão; ii) dispensa ou inexigibilidade de licitação cujo valor esteja compreendido nos limites das modalidades tomada de preços e concorrência; e iii) contratações de qualquer valor das quais resultem obrigações futuras, como por exemplo, entrega futura ou parcelada do objeto e assistência técnica.” A Corte de Contas ainda diz: “A administração também pode dispensar o termo de contrato nas compras com entrega imediata e integral dos bens adquiridos, das quais não resultem obrigações futuras, independentemente do valor e da modalidade realizada.” Seguindo a recomendação dessa secretaria com relação aos processos de adesão que demandarem obrigações futuras ou possuírem itens com previsão de entrega parcelada, o HFA já adotou rotinas e orientou os diversos responsáveis			

para que sejam remetidos e submetidos os processos à apreciação da CONJUR/MD, no que tange à análise do processo de contratação em si e da respectiva minuta contratual.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendimento pleno da recomendação e encaminhamento à CONJUR-MD processos desta natureza

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Planejamento de rotinas da administração.

QUADRO 11.2.g – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.11.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
<p>ii) utilizar, além do Banco de Preços, outras fontes de pesquisas de forma a embasar os preços de referências de bens e serviços a serem adquiridos pelo HFA, em consonância com o disposto no Acórdão nº 819/2009 – TCU – Plenário e Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 05, de 27/06/2014;</p> <p>iii) implementar medidas com vistas ao fortalecimento dos controles administrativos, de forma a evitar a utilização de parâmetros de preços dissociados dos padrões de mercado, nas aquisições de materiais ou contratações de serviços, mitigando, dessa forma, a possibilidade de ocorrência de prejuízo ao erário; e</p> <p>iv) adequar os procedimentos atinentes a pesquisas da composição societária das empresas consultadas, de modo a evitar a reincidência de ocorrências apontadas nos itens 2 a 6 da planilha de constatações, bem assim assegurar o cumprimento dos princípios enumerados no art. 3º da Lei nº 8.666/1993, na busca da escolha da proposta mais vantajosa para a administração, e, ainda, contribuir para o processo de transparência dos atos de gestão.</p>			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão Administrativa			41066
Síntese da Providência Adotada			
<p>ii e iii) De acordo com o previsto no §1º do Art 2º da IN nº 07 - MPOG, de 29 de agosto de 2014, que altera a IN nº 05 – MPOG, de 27 de junho de 2014, que estabelece que é admitida a pesquisa de um único preço (o menor) utilizando-se como parâmetro a pesquisa no COMPRASNET, e, ainda, pelo fato do HFA utilizar como plataforma de pesquisa de mercado o software Banco de Preços, que é baseado em atas SRP registradas e válidas no COMPRASNET, o embasamento dos preços de referência relativos às aquisições de bens e serviços do HFA guardam consonância com a citada norma. Ressalte-se que, sempre que possível, são realizadas pesquisas com, no mínimo, 03 (três) atas SRP vigentes por cada item solicitado, sendo essa pesquisa realizada pela CPPP submetida ao setor requisitante, para fins de preenchimento do DAP, conforme descrito no item 2.5.3.3.</p> <p>iv) Como providência adotada, foi orientado aos responsáveis pela realização da pesquisa verifique, previamente, a situação acerca da composição de quadro societário das empresas a serem contratadas, antes da formalização da contratação através da emissão das respectivas Notas de Empenho.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Atendimento pleno da recomendação nos itens acima transcritos.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Alteração de rotinas e procedimentos administrativos.

QUADRO 11.2.h – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.13.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Reiteramos a recomendação consignada no subitem 2.5.3 do Relatório de Auditoria de Acompanhamento de Gestão nº 1/2014/Geaud/Ciset-MD, de 3/1/2014, destacando que o gestor deve adotar providências de forma a certificar-se que os preços de aquisição de todos os itens para os quais não foram obtidas cotações estão de acordo com os preços efetivamente praticados no mercado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Laboratório de Análises Clínicas			41066
Síntese da Providência Adotada			
Conforme citado no Relatório sobre o item 2.5.11 – Deficiências realizadas com a finalidade de levantar o preço de referência do objeto da licitação e em cumprimento as recomendações do item 2.5.11.3. – Recomendação, i) . Informo que foi instaurado um processo para reavaliação de preços, conforme publicado no Boletim Interno 178/HFA de 22 de setembro de 2014. Na análise do processo de reavaliação de preços, foi constatado nas novas pesquisas realizadas, que não ocorreu em nenhum dos itens em questão, adjudicação com valores acima dos preços de praticados no mercado, indicando assim, não ter havido prejuízos ao erário.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento pleno da recomendação e encaminhamento à Ciset-MD dos resultados			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demora na resposta dos fornecedores de modo a viabilizar a conclusão do Oficial designado.			

QUADRO 11.2.i – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.14.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Agilizar medidas visando à redução do valor contratual, decorrente das exclusões dos itens incompatíveis com o objeto do Contrato nº 017/2013, de 5/12/2013, firmado com a empresa Tecnicall Engenharia Ltda., bem assim a dedução da parcela relativa à desoneração da folha de pagamento, em face das alterações promovidas nos arts. 7º, 8º e 9º da Lei nº 12.546/2011, por força do contido no art. 13 da Lei nº 12.844/2013, em obediência ao contido no Acórdão nº 2859/2013 – Plenário, de 23/10/2013, mantendo-se esta setorial de controle interno informada dos resultado obtidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Seção de Contratos			41066
Síntese da Providência Adotada			
Foi encaminhada para a CONJUR/MD, através do Ofício nº 2865/SC/OD de 15 de agosto de 2014, a Minuta do Termo Aditivo com as alterações recomendadas pela Ciset. Ao retornar da CONJUR/MD foi celebrado o 1º termo aditivo ao contrato, contemplando as recomendações da Ciset-MD com relação à desoneração da folha de pagamento.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento pleno da recomendação e celebração do 1º termo aditivo ao contrato em questão. Aguardando análise da proposta de 2º Termo Aditivo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demora na tratativa com o fornecedor e respostas da análise pela CONJUR-MD.			

QUADRO 11.2.j – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.15.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			

Apurar, com o uso de outros procedimentos, inclusive pela abrangência do número de fornecedores, o preço de mercado do material descrito no item 6 do Pregão Eletrônico nº 29/2013-HFA, com vistas a identificar eventual ocorrência de dano ao erário, providenciando, se o caso exigir, a responsabilização dos agentes públicos e privados envolvidos, mantendo-se esta setorial de controle interno informada sobre os resultados obtidos.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Clínica de Neurocirurgia	41066
Síntese da Providência Adotada	
Foi nomeado um Oficial para verificar o preço de mercado do material descrito no item 06 do Pregão Eletrônico nº 29/2013-HFA, com vistas a identificar eventual ocorrência de dano ao erário com a conclusão do trabalho encaminhado para a Ciset/MD através do Ofício 4470/DA-HFA de 21 de novembro de 2014.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendimento pleno da recomendação e encaminhamento à Ciset-MD dos resultados.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Demora na resposta dos fornecedores de modo a viabilizar a conclusão do Oficial designado.	

QUADRO 11.2.k – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.7.1.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Adotar providências com vistas ao aprimoramento dos controles internos administrativos, de forma a mitigar os riscos relacionados à aceitação de notas fiscais vencidas, de documentos que permitem a utilização de clínica particular pelos pacientes autorizados pelo HFA elaborados posteriormente à realização de exames/consultas, além de pagamentos de ressarcimentos sem a devida verificação do valor de mercado dos procedimentos realizados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão Administrativa			41066
Síntese da Providência Adotada			
A Administração do HFA vem adotando providências com vistas ao aprimoramento dos controles internos administrativos, de forma a mitigar os riscos relacionados à aceitação de notas fiscais vencidas, de documentos que permitem a utilização de clínica particular por pacientes autorizados que resultem nos processos de ressarcimento de despesas médicas, dentre essas medidas a serem implementadas: a realização de check list nos processos e a criação de uma tabela com preços de mercado dos procedimentos realizados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Atendimento pleno da recomendação e melhoria no controle interno do HFA
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Alteração de rotinas e procedimentos administrativos.

QUADRO 11.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.7.2.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
<p>i) adotar providências voltadas a orientar os setores de pagamentos e conformidade do HFA para que efetuem a devida conferência da documentação de suporte para o pagamento dos ressarcimentos, fazendo anexá-la aos respectivos processos;</p> <p>ii) avaliar a legalidade do serviço pago relativo à Fatura Individual nº 512705, e, caso verificada a improcedência do serviço, promover medidas visando à apuração de eventual prejuízo e indenização ao erário; e</p> <p>iii) manter este órgão setorial de controle interno informado dos resultados obtidos, em função das providências adotadas, em cumprimento às recomendações contidas nos incisos anteriores.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Subdivisão de Finanças e Seção de Conformidade de Registro e Gestão			41066
Síntese da Providência Adotada			
Os setores de pagamento e conformidade do HFA foram orientados a terem o máximo de rigor na conferência da documentação de suporte para o pagamento dos ressarcimentos de despesas médicas e já estão atuando neste sentido. Com relação a Fatura Individual nº 512705 o Fiscal do Contrato cobrou da prestadora de serviço a documentação de suporte de modo que se comprovou a legalidade do serviço. Ficou comprovado que a despesa não era de caráter “PARTICULAR”, pois tratava-se de convênio da Presidência da República (PR), o qual fora atendido em caráter de “EMERGÊNCIA” no ICDF, sendo a fatura encaminhada à PR e ressarcida ao HFA por meio da 2015RA003589, de 30 de março de 2015.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento pleno da recomendação e melhoria no controle interno do HFA			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Alteração de rotinas e procedimentos administrativos com vista a evitar dúvidas no processamento dos pagamentos.			

QUADRO 11.2.m – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.7.3.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
<p>i) adotar providências junto aos clientes corporativos com vistas ao recebimento dos valores devidos em decorrência dos serviços prestados pelo Hospital; e</p> <p>ii) manter atualizados os registros no Siafi, em conta de ativo, referentes aos direitos a receber, dos valores devidos pelos clientes corporativos, em decorrência dos serviços prestados pelo HFA, de forma a não comprometer a fidedignidade das demonstrações contábeis do Fundo de administração do Hospital das Forças Armadas e o princípio contábil da oportunidade.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Subdivisão de Finanças e Seção de Conformidade de Registro e Gestão			41066
Síntese da Providência Adotada			
<p>O HFA esta em constante contato com seus clientes corporativos com vistas a receber os valores devidos. Tal assunto foi tratado também na reunião da Comissão Permanente dos Serviços de Saúde da Marinha, Exército e Aeronáutica (CPSSMEA) em 2014 e foram recebidos valores consideráveis no fim do exercício financeiro. Esta sendo mantido atualizado o registro no SIAFI em conta de ativo, referentes aos direitos a receber, dos valores devidos pelos clientes corporativos, em decorrência dos serviços prestados pelo HFA, de forma a não comprometer a fidedignidade das demonstrações contábeis do Fundo de administração do Hospital das Forças Armadas e o princípio contábil da oportunidade.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento pleno da recomendação e melhoria no controle interno do HFA			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Alteração de rotinas e procedimentos administrativos.			

QUADRO 11.2.n – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.7.4.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Hospital das Forças Armadas	41066
Descrição da Recomendação	
Adotar imediatas providências buscando a destinação dos referidos equipamentos, de modo a permitir suas devidas utilizações, para os fins a que se destinam, em preservação do recurso público.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Odontoclínica	41066
Síntese da Providência Adotada	
A administração do HFA já providenciou a transferência para o Hospital Universitário de Brasília dos equipamentos acima citados e de outros que se encontravam na mesma situação, preservando o recurso público, através dos documentos Guia de Recolhimento nº 002/2014 de 1º de agosto de 2014; Guia de Transferência nº 003/2014 e Nota de Lançamento – SIAFI - NL 000264 de 02 de setembro de 2014.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendimento pleno da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Pronta aceitação do material oferecido e a preservação do recurso público.	

QUADRO 11.2.o – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.7.6.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Adotar providências voltadas ao controle efetivo dos horários de entradas e saídas dos servidores lotados na área administrativa e demais setores do Hospital das Forças Armadas, mantendo esta setorial de controle interno informada dos resultados obtidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Assessoria de Inteligência e Segurança e Divisão de Recursos Humanos			41066
Síntese da Providência Adotada			
Foi expedido pelo Diretor do HFA o Ofício nº 3100/SDPC/DRH-HFA de 29 de agosto de 2014 para a Ciset-MD via SEPESD/MD, onde através de informações complementares e documentos anexos, mostra as providências adotadas por este hospital no tocante ao saneamento das pendências e ao controle efetivo dos horários de entradas e saídas dos servidores lotados na área administrativa. Foram colocadas câmeras nas proximidades do ponto eletrônico, faltando a			

colocação de câmeras na odontologia e na ginecologia.
Síntese dos Resultados Obtidos
Atendimento pleno da recomendação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Demora na aquisição do material que viabilizou a instalação das câmeras e aguardo de recursos para a instalação das faltantes.

QUADRO 11.2.p – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.7.8.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Concluir os levantamentos, à vista da documentação dos registros contábeis, de modo a propiciar o necessário saneamento das divergências encontradas, na comparação dos itens existentes em estoque e os relatórios gerados pelo CONSAIH, providenciando-se, em caso de perda de materiais, a apuração de responsabilidade do agente que deu causa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão Administrativa			41066
Síntese da Providência Adotada			
O HFA ultimou a conclusão dos levantamentos, à vista da documentação dos registros contábeis, de modo a propiciar o necessário saneamento das divergências encontradas, na comparação dos itens existentes em estoque e os relatórios gerados pelo CONSAIH. Acrescenta-se que estão em curso os procedimentos para realização de licitação para aquisição de um novo sistema de gestão hospitalar que atenda as necessidades e especificidade do HFA.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento pleno da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demora no levantamento de estoque e análise do inventário feito e a necessidade de recursos para a realização de licitação para aquisição de novo sistema de gestão hospitalar.			

QUADRO 11.2.q – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.7.9.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Notificar a empresa Torres Engenharia Ltda. a promover o levantamento dos custos da obra, segundo os valores praticados a época da implantação do projeto, observando-se as recomendações contidas no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 064/2012/Geaud/Ciset/MD, de 14/8/2012, reiteradas no subitem 2.11.1.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 51/2013/Geaud/Ciset-MD, de 29/7/2013, bem assim a orientação expressa na Informação nº 7/2014/Geaud/Ciset-MD, de 11/2/2014.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Engenharia			41066
Síntese da Providência Adotada			
A empresa Torres Engenharia Ltda foi notificada para que refaça o trabalho de levantamento do histórico dos serviços de adequação realizados no antigo Setor de Transportes, para abrigar a atual Clínica de Medicina Nuclear, utilizando valores da época e que observe as recomendações contidas no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 064/2012/Geaud/Ciset/MD, de 14/8/2012, reiteradas no subitem 2.11.1.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 51/2013/Geaud/Ciset-MD, de 29/7/2013, bem assim a orientação expressa na Informação nº 7/2014/Geaud/Ciset-MD, de 11/2/2014, e, que informe a base de cálculo do BDI utilizado. O HFA remeteu a Ciset-MD o relatório e planilhas da empresa Torres Engenharia através do Ofício nº 4651 DA-HFA de 09 de dezembro de 2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento pleno da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demora na resposta da Empresa Torres Engenharia LTDA.			

11.2.2 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

QUADRO 11.2.r – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.6.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Hospital das Forças Armadas		41066
Descrição da Recomendação		
Adotar providências visando à apuração de eventual prejuízo, em decorrência dos serviços em causa, realizados ao amparo de adesão à ata de registro de preço, relativamente à prestação de serviço de reforma das fachadas dos Blocos G, H e I, sem o devido suporte de projetos básico e executivo, ou em embasamentos técnicos, capaz de fundamentar os quantitativos dos serviços, bem assim comprovar a conformidade dos pagamentos efetuados à empresa Centro Sul Serviços de Conservação e Limpeza de Imóveis, mantendo este órgão setorial de controle interno informado dos resultados obtidos.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Divisão de Engenharia		41066
Justificativa para o seu não Cumprimento		
De forma a afastar quaisquer dúvidas quanto a possíveis prejuízos ocorridos nesta contratação, o HFA através da sua Divisão de Engenharia ainda esta levantando os custos envolvidos na contratação, considerando-se os mesmos quantitativos dos serviços especificados no PAM/S nº 61/2013/DENG, de 5/10/2013 e suas particularidades através de orçamentos em empresas do setor e revistas especializadas, e tão logo sejam encerrados os trabalhos, as conclusões serão remetidas a essa secretaria.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Demora nas respostas das empresas consultadas.		

QUADRO 11.2.s – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.8.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Realizar estudos acerca do quantitativo de serviços, de forma a fundamentar a estimativa do valor anual da realização de serviços de assistência à saúde aos servidores da administração central do Ministério da Defesa (MD), do Hospital das Forças Armadas (HFA) e da Escola Superior de Guerra (ESG), bem assim que demonstrem os preços praticados no mercado, de forma a justificar os custos dos serviços, e, por conseguinte, fundamentar a instrução do termo de credenciamento das Organizações de Saúde.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Seção de Contratos			41066
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O HFA irá adotar as medidas recomendadas no relatório, cabe ressaltar que o credenciamento é realizado através de um			

chamamento Público que no caso é o Edital de Credenciamento 01/2012; onde todos os Hospitais e Clínicas que aderirem ao chamamento e cumprirem os requisitos serão credenciados. O contrato de credenciamento não prevê um valor total e sim a tabela a ser utilizada para o pagamento, portanto não há um compromisso de valor anual de gasto com a empresa; o pagamento é realizado conforme encaminhamento de paciente. O serviço do credenciado só é utilizado caso o hospital não disponha do serviço ou exista alguma limitação técnica, o usuário é encaminhado após análise criteriosa da Divisão de Medicina.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O estudo realizado pela Ciset foi realizado no momento da elaboração do Edital e Termos de Credenciamento. O credenciamento tem o objetivo de resguardar o HFA de quando houver a necessidade de recorrer ao mercado tenha o valor praticado já contratado; tem o objetivo de credenciar o máximo de empresas possível, mas se utilize desse serviço o mínimo necessário.

Para ratificar que os valores praticados no credenciamento estão dentro da realidade do mercado será anexado pesquisa de mercado realizada no corrente ano.

QUADRO 11.2.t – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.9.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Reavaliar, fundamentado em pesquisas de índices e/ou de preços de mercado, os valores constantes no Anexo I, datado de 18/12/2013, ao Termo de Credenciamento nº 6/2012, firmado com o Hospital Lago Sul, especificamente quanto aos serviços de exames médicos discriminados no referido documento contratual, providenciando, na hipótese de desconformidade, os ajustes necessários, mediante negociação com a referida instituição hospitalar.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Seção de Contratos			41066
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O custo anual foi baseado em consultas no SIAFI referente ao ano de 2013, uma vez que o serviço de Telemedicina teve início nesse ano, onde foi verificado que o gasto anual foi de R\$ 373.000,00 (Fl 243 a 245 dos processos de credenciamento), sendo portanto realizado um apostilamento no valor de R\$ 400.000,00 para cobrir gastos referente ao ano de 2014; cabe ressaltar que este é um valor estimado uma vez que o serviço de assistência médica possui características específicas não tendo como prever a utilização desse serviço portanto sendo usado como referencial os gastos em uma série histórica. Com relação ao comparativo de preços dos serviços cabe ressaltar que o serviço médico é realizado com base em Tabelas da Associação Médica Brasileira como AMB/92, CBHPM/ 5ª Ed., CBHPM/ 10ª Ed, sendo que os contratos apenas estabelecem os índices a serem aplicados nessa tabela CH (coeficientes de honorários). Sendo que o HFA utiliza a tabela AMB/92 com os seguintes índices: Fisioterapia CH 0,36; Radiologia CH 0,36; Exames Laboratoriais CH 0,35 e Procedimentos CH 0,46. O HFA presta serviço de assistência médica a outros órgãos como INFRAERO, STM e Presidência na qual o índice aplicado está entre 0,38 a 0,50; portanto os preços praticados pelo HFA estão dentro da média do mercado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo			

Gestor
O reajuste para a empresa foi dado levando em consideração a inflação médica do período que conforme dados do IBGE foi de 9,04%, cabendo ressaltar que a não continuidade de desse serviço iria acarretar um custo ainda, maior; pois o HFA teria que encaminhar seus usuários para a realização de exames na rede credenciada o que aumentaria os custos por exemplo o exame de Ressonância Magnética o HFA na rede credenciada pagaria conforme tabela o Valor de R\$ 828,00 e o custo do laudo pago pelo HFA é R\$ 60,00.

QUADRO 11.2.u – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.10.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
i) Avaliar a efetiva realização dos serviços pagos mediante as Ordens Bancárias nºs 800929, 800931, 800994 e 801810, todas do exercício de 2013, e, caso verificada a improcedência dos serviços, adotar providências visando à apuração de eventual prejuízo, imputando responsabilidade a quem lhe deu causa; e ii) Manter este órgão setorial de controle interno informado dos resultados obtidos, em função das providências adotadas, em cumprimento à recomendação contida no inciso anterior.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fiscal do Contrato			41066
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Fiscal do contrato ainda esta analisando detalhadamente o caso juntamente com o credenciado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Alteração de rotinas e procedimentos administrativos com vista a evitar dúvidas no processamento dos pagamentos.			

QUADRO 11.2.v – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.11.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Hospital das Forças Armadas		41066
Descrição da Recomendação		
i) adotar providências buscando a reavaliação dos preços de aquisição dos itens relacionados nos itens 1 e 13 da planilha de constatações, de forma a certificar-se de que não houve adjudicação de itens com preços superiores aos praticados no mercado, adotando, em caso de materialização de eventuais prejuízos, medidas administrativas com vistas à identificação dos responsáveis e ressarcimento ao erário;		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Seção de Licitações		41066
Justificativa para o seu não Cumprimento		
De forma a afastar quaisquer dúvidas quanto a possíveis prejuízos ocorridos nestas aquisições, o HFA nomeou um oficial para reavaliar dos preços de aquisição dos itens relacionados nos itens 1 e 13 da planilha de constatações, de forma a certificar de que não houve adjudicação de itens com preços superiores aos praticados no mercado. O trabalho foi concluído e com base nos resultados apresentados foi necessária a análise por outros setores do HFA que ainda não entregaram suas argumentações.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Aguardando avaliação de outros setores do HFA.		

QUADRO 11.2.w – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.5.12.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Promover avaliação das circunstâncias em que se deu a prestação de serviço sem cobertura contratual, mediante a instauração de processo administrativo, em que possa ser demonstrada a boa-fé do fornecedor, as justificativas dos agentes responsáveis pelo setor competente à realização dos serviços, sem a submissão ao procedimento contratual formal, e, na hipótese de confirmada a ocorrência de irregularidade, por omissão ou dolo, adotar medidas voltadas à indenização ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Assessoria Técnica Especial			41066
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi aberto processo administrativo para apurar as responsabilidades de eventuais irregularidades praticadas por agentes da administração ou da empresa envolvida através da Portaria Nr 334-DIR-HFA de 22/09/2014 com seu trabalho já concluído. Atendimento pleno da Recomendação. Processo Administrativo sob NUP 60550.000737/2014-31			

encerrado. Solução de Sindicância Publicada em Boletim Interno. Não se configurou Dano ao Erário.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Solução de Sindicância Publicada no Boletim Interno nº 58, de 26 de março de 2015.

QUADRO 11.2.x – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.7.5.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital das Forças Armadas			41066
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade pela omissão na adoção de providências que acarretou a perda de validade de materiais, independentemente da destinação por doação, mantendo este órgão setorial de controle interno informado dos resultados obtidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Assessoria Técnica Especial			41066
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O HFA apurou as circunstâncias e responsabilidades, que acarretaram na perda de validade de materiais, independentemente da destinação por doação através da Portaria Nr 335-DIR-HFA de 22/09/2014 com seu trabalho já concluído. Processo sob NUP 60550.000858/2014-28, aguardando apenas a apreciação pela autoridade competente, após recebimento dos Formulários de Apuração de Transgressão Disciplinar – FATD, para julgamento final do processo e publicação da Solução de Sindicância pelo Diretor do HFA em Boletim Interno.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando apreciação pela autoridade competente dos Formulários de Apuração de Transgressão Disciplinar - FATD para julgamento final do processo.			

QUADRO 11.2.y – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundo de Administração do Hospital das Forças Armadas			41066
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 063/2014/Geaud/Ciset-MD.	2.7.7.3	Ofício nº 09587/2014/Geaud/Ciset-MD de 21 Ago 14

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Hospital das Forças Armadas	41066
Descrição da Recomendação	
Agilizar a conclusão do procedimento administrativo, encaminhando a esta setorial de controle interno, para análise, a documentação relativa à solução da sindicância, de modo a permitir a apuração de responsabilidades, bem assim à adoção de medidas voltadas à instauração de tomada de contas especial, em função de eventual prejuízo ao erário.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Assessoria Técnica Especial	41066
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Após a conclusão do procedimento administrativo foi encaminhada para a CONJUR/MD por intermédio do Ofício Nr 4963/ASSTESP-HFA, de 30/12/2014. Atendimento pleno da Recomendação. Processo Administrativo, sob NUP 60550.001091/2013-29, encerrado. Solução de Sindicância Publicada no Boletim Interno Reservado Especial nº 003, de 16 de abril de 2015.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Atendimento pleno da Recomendação. Processo Administrativo, sob NUP 60550.001091/2013-29, encerrado. Solução de Sindicância Publicada no Boletim Interno Reservado Especial nº 003, de 16 de abril de 2015.	

11.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI Nº 8.730/93

11.3.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

QUADRO 11.3.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	83	83	83
	Entregaram a DBR	83	83	83
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

11.3.2 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

Todos os servidores cumpriram a obrigação de entregar as DBR.

Somente três servidores apresentaram cópias, em papel, das DBR entregues à Receita Federal. Todos os outros servidores assinaram termos de autorização de acesso às informações da base de dados da Receita Federal.

Quanto à forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações. As cópias das DBR entregues à Receita Federal são colocadas em envelopes lacrados e arquivadas nas pastas funcionais dos servidores. Quanto aos termos de autorização de acesso a base de dados encontram-se arquivados em pastas para esse fim, na Seção de Cadastro, Lotação e Movimentação da Subdivisão de Pessoal Civil/DRH.

11.5 ALIMENTAÇÃO NO SIASG E SICONV

Tendo em vista a não realização de Convênios, Contratos de Repasse ou outros instrumentos congêneres que caracterizem transferência voluntária de recursos, o Hospital das Forças Armadas não utilizou o Sistema SICONV no exercício de 2014.

QUADRO 11.5 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

DECLARAÇÃO
Eu, Jorge Ricardo Aureo Ferreira – Cel R/1 EB , CPF nº 345.595.400-63, Ordenador de Despesas , em exercício no Hospital das Forças Armadas declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Brasília, 30 de abril de 2015.
<u>Jorge Ricardo Aureo Ferreira</u> <u>345.595.400-63</u> <u>Ordenador de Despesas do HFA</u>

Fonte: SEÇÃO DE CONTRATOS – HFA

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (PARTE A, ITEM 12 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 04/12/2013)

Os seguintes itens não serão informados, uma vez que “não se aplicam” à natureza jurídica deste hospital, quais sejam: **12.5** – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei 4.320/64 e pela NBCT 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008; **12.6** - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/76; **12.7** - Demonstração da Composição Acionária do Capital Social e **12.8** - Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis. Semelhantemente, não ocorreram, durante o exercício de 2014 informações sobre Programas Temáticos; Objetivos; Ações com subtítulos OFSS; Ações não previstas na LOA – Restos a Pagar não Processados – OFSS; e Ações – Orçamento de Investimento – OI (parte A, item 2.2 do Anexo II da DN TCU nº 127).

O Hospital das Forças Armadas executa sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, portanto não há obrigatoriedade para o preenchimento dos itens referentes às Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.

12.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

a) NBC T 16.9 - Depreciação, Amortização e Exaustão

A partir do exercício de 2010, o Hospital das Forças Armadas passou a efetuar a contabilização da depreciação de acordo com os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e conforme procedimentos especificados na Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI.

Em obediência aos normativos emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, para a realização do registro da depreciação, foram definidos os seguintes critérios:

1) Vida Útil: de acordo com a tabela da Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI (item 27):

- máquinas - 10 anos

- veículos - 5 anos

- móveis - 10 anos

- imóveis - 25 anos

2) Valor Residual: Tabela Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI (item 27):

Cálculo: Valor de Entrada X Valor Residual em %;

3) Depreciação Mensal:

Cálculo:
$$\frac{\text{Valor Depreciável}}{\text{Vida Útil (em meses)}}$$

4) Método de depreciação: *Método de Cotas Constantes;*

5) Início da depreciação: *bens adquiridos ao longo do exercício financeiro de 2010;*

Com a adoção da depreciação, os bens do ativo imobilizado passaram a ser mensurados na contabilidade pelo valor real, sendo deduzidos valores em razão dos desgastes pelo tempo e pelo uso, conforme orientações do Manual SIAFI.

Estes desgastes são contabilizados deduzindo os valores dos bens em contrapartida de conta de despesa, cujo resultado impacta em redução da situação patrimonial do Hospital.

No exercício de 2014 essa redução no patrimônio foi de **R\$ 2.534.195,04** conforme registrado na conta 5.2.3.2.8.01.00 - Depreciações.

b) NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público

Em observância a esta norma o Hospital efetuou os seguintes registros em 2014:

- Registro dos rendimentos de aplicação financeira na conta 1.1.1.1.3.15.00 no valor de R\$ 192.431,18;
- Provisão de receitas a receber na conta 1.1.2.1.1.01.02 no valor de R\$ 25.286.675,65;
- Provisão de despesas na conta 2.1.2.1.1.11.00 no valor de R\$ 1.312.092,42.

12.2 APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

QUADRO 12.2.a – CONTINGENCIAMENTOS NOS ANOS 2012 A 2014

CONTINGENCIAMENTO 2012 A 2014									
	ANO 2012			ANO 2013			ANO 2014		
	Ação 20XT	Ação 2000	Ação 2528	Ação 20XT	Ação 2000	Ação 2528	Ação 20XT	Ação 2000	Ação 2528
Dotação Inicial	x	R\$ 24.354.236,00	R\$ 66.653.366,00	R\$ 62.091.964,00	R\$ 24.515.471,00	x	R\$ 50.910.762,00	R\$ 25.120.684,00	x
Dotação Final	x	R\$ 26.137.570,00	R\$ 68.209.259,00	R\$ 49.591.964,00	R\$ 27.015.471,00	x	R\$ 53.077.540,00	R\$ 26.793.711,00	x
Diferença	x	R\$ 1.783.334,00 (1)	R\$ 1.555.893,00 (2)	R\$ 12.500.000,00 (3)	R\$ 2.500.000,00 (4)	x	R\$ 2.166.778,00 (5)	R\$ 1.673.027,00 (6)	x
<p>(1) Deveu-se a Crédito Extraordinário no valor de R\$ 1.783.334,00 (INVESTIMENTO), concedido no dia 27/12/12, que não pôde ser executado no exercício de 2012, em virtude de sua liberação ter ocorrido apenas no final do exercício corrente, sem tempo hábil para a devida aplicação. Permanecem bloqueados (contingenciamento interno do Ministério da Defesa): R\$ 610.000,00 em créditos para custeio.</p>									
<p>(2) Deveu-se a Suplementação no valor de R\$ 945.000,00 (INVESTIMENTO) para aquisição de mamógrafo digital; suplementação no valor de R\$ 610.893,00 (INVESTIMENTO) não utilizada por inexistência de limite orçamentário para empenho; Permanecem bloqueados (contingenciamento interno do Ministério da Defesa): R\$ 14.000.000,00 (INVESTIMENTO) em Emenda Parlamentar para construção do Centro Integrado de Oncologia, bem como R\$ 830.174,00 de créditos em investimento. Desta forma, para execução efetiva da ação restou o valor de R\$ 52.768.192,00.</p>									
<p>(3) Deveu-se a cancelamento de créditos de Emendas Parlamentares no valor de R\$ 10.000.000,00 (INVESTIMENTOS); remanejamento de R\$ 2.500.000,00 (CUSTEIO) para a Ação 2000 - Administração da Unidade (atividade meio da instituição). Permanecem bloqueados (contingenciamento interno do Ministério da Defesa): R\$ 1.668.038,92 (CUSTEIO). Desta forma, para execução da ação restou o valor de R\$ 47.923.925,58.</p>									
<p>(4) Deveu-se a remanejamento de R\$ 2.500.000,00 (CUSTEIO) da Ação 20XT - Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares do HFA (atividade fim da instituição). Permanecem bloqueados (contingenciamento interno do Ministério da Defesa): R\$ 10.157.550,00 (CUSTEIO). Desta forma, para execução efetiva da ação restou o valor de R\$ 16.857.921,00.</p>									
<p>(5) Cancelamento de créditos para remanejamento entre grupos de despesa e fontes de recurso no valor total de R\$ 7.833.222,00 (sendo R\$ 5.833.222,00 em CUSTEIO e R\$ 2.000.000,00 em INVESTIMENTO); Suplementação bloqueados (contingenciamento interno do Ministério da Defesa): R\$ 89.014,00 (CUSTEIO); Desta forma, para execução da ação restou o valor de R\$ 52.988.526,00.</p>									
<p>(6) Deveu-se a suplementação de R\$ 1.673.027,00 (CUSTEIO). Permaneceram bloqueados (contingenciamento interno do Ministério da Defesa): R\$ 4.500.000,00 (INVESTIMENTO). Desta forma, para execução efetiva da ação restou o valor de R\$ 22.293.711,00.</p>									

Fonte: Assessoria de Planejamento e SCC - HFA

QUADRO 12.2.b – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NOS ANOS 2012 A 2014

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2012 A 2014						
	ANO 2012		ANO 2013		ANO 2014	
	TOTAL CUSTEIO	TOTAL INVESTIMENTO	TOTAL CUSTEIO	TOTAL INVESTIMENTO	TOTAL CUSTEIO	TOTAL INVESTIMENTO
EMPENHOS EMITIDOS	R\$ 61.200.964,97	R\$ 6.049.096,88	R\$ 58.930.738,48	R\$ 2.873.229,35	R\$ 62.274.380,67	R\$ 5.483.103,89
EMPENHOS LIQUIDADOS	R\$ 56.751.499,92	R\$ 4.214.968,76	R\$ 53.339.903,94	R\$ 171.240,83	R\$ 50.738.352,06	R\$ 3.012.896,38
VALORES PAGOS	R\$ 56.505.999,69	R\$ 4.214.968,76	R\$ 53.181.024,69	R\$ 171.240,83	R\$ 50.734.572,15	R\$ 3.012.896,38
EMPENHOS DO EXERCÍCIO INSCR. RP N-PROC.	R\$ 4.449.465,05	R\$ 1.834.128,12	R\$ 5.590.834,54	R\$ 2.701.988,52	R\$ 11.536.028,61	R\$ 2.470.207,51

Fonte: Assessoria de Planejamento e SCC - HFA

QUADRO 12.2.c – GASTOS COM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS NOS ANOS 2012 A 2014

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS						
CONTRATO Nº	ANO 2012		ANO 2013		ANO 2014	
	EMPRESA	VALOR	EMPRESA	VALOR	EMPRESA	VALOR
13/08; 13/14	Brakko	R\$ 115.680,00	-	-	Brakko	R\$ 943.697,48
92/07	Brasmédica Hospitalar e Ortopedia Ltda	R\$ 215.216,64	-	-	-	-
93/07	Brasmédica Hospitalar e Ortopedia Ltda	R\$ 279.642,57	-	-	-	-
06/08	Promedh Produtos Médicos Hospitalares Ltda	R\$ 36.187,20	-	-	-	-
02/09; 30/14	Rocha Bressan Engenharia Indústria e Comércio	R\$77.478,72	Rocha Bressan Engenharia Indústria e Comércio	R\$ 86.783,17	Rocha Bressan Engenharia Indústria e Comércio	R\$ 369.480,94
20/08;32/14	Startec Científica Ltda	R\$169.200,00	Startec Científica Ltda	R\$ 169.200,00	Startec Científica Ltda	R\$ 110.200,08
02/10	Tecnicall Engenharia Ltda	R\$2.550.779,42	Tecnicall Engenharia Ltda	R\$ 3.723.252,99	Tecnicall Engenharia Ltda	R\$ 3.723.252,99
08/13	-	-	AGFA	R\$ 50.105,52	AGFA	R\$ 53.746,54
11/13	-	-	Distrital Médico Hospitalar Ltda	R\$ 143.760,00	-	-
03/13	-	-	GE HEALTHCARE do Brasil Comércio e Serviços para Equipamentos Médico-	R\$ 1.482.015,00	GE HEALTHCARE do Brasil Comércio e Serviços para Equipamentos Médico-	R\$ 1.590.331,03

			Hospitalares Ltda.		Hospitalares Ltda	
02/13	-	-	ThyssenKrup Elevadores	R\$ 110.208,00	ThyssenKrup Elevadores	R\$ 118.608,00
02/15	-	-	-	-	AAE-Metalpartes Produtos e Serviços Ltda	R\$ 81.000,00
16/14	-	-	-	-	Eximer Tecnologia Comercio E Assistencia	R\$ 511.237,00
03/14	-	-	-	-	Radius Comércio e Serviços Ltda ME	R\$ 43.194,75
TOTAL	-	R\$ 3.444.184,55	-	R\$ 5.765.324,68	-	R\$ 7.544.748,81

Fonte: Assessoria de Planejamento e SCC - HFA

QUADRO 12.2.d – GASTOS COM FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS NOS ANOS 2012 A 2014

FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS						
CONTRATO Nº	ANO 2012		ANO 2013		ANO 2014	
	EMPRESA	VALOR	EMPRESA	VALOR	EMPRESA	VALOR
17/08; 01/12	Air Liquide Brasil Ltda	R\$ 251.076,45	Air Liquide Brasil Ltda	R\$ 238.643,76	Air Liquide Brasil Ltda	R\$ 43.132,00
01/12; 26/14	Air Liquide Brasil Ltda	R\$ 43.132,00	Air Liquide Brasil Ltda	R\$ 43.132,00	Air Liquide Brasil Ltda	R\$ 463.500,00
07/12	Cristal Solution	R\$ 180.000,00	-	-	-	-
10/09	DMI - Material Médico Hospitalar	R\$ 158.400,00	DMI - Material Médico Hospitalar	R\$ 79.200,00	-	-
05/11	Engeclinic Serviços Ltda	R\$2.555.404,84	Engeclinic Serviços Ltda	R\$ 2.602.969,20	Engeclinic Serviços Ltda	R\$2.751.765,60
11/11; 24/14	Fundação Universa	R\$ 70.000,00	-	-	Fundação Universa	R\$ 68.600,00
08/11; 06/13; 15/14	Gasbal Armazenadora e Distribuidora Ltda	R\$ 1.288.000,00	Gasbal Armazenadora e Distribuidora Ltda	R\$ 829.500,00	Gasbal Armazenadora e Distribuidora Ltda	R\$ 1.225.000,00
06/11	Hora H	R\$ 1.184.557,00	-	R\$ 50.105,52	-	R\$ 53.746,54
03/09	Juiz de Fora	R\$ 5.554.419,42	Juiz de Fora	R\$ 7.144.990,02	Juiz de Fora	R\$ 9.186.929,90
04/09	Juiz de Fora	R\$ 1.275.616,92	Juiz de Fora	R\$ 1.275.616,92	Juiz de Fora	R\$ 3.445.279,68
18/08; 25/14	Linde Gases Ltda	R\$ 34.131,07	Linde Gases Ltda	R\$ 33.163,66	Linde Gases Ltda	R\$ 124.995,24
09/09; 02/12	Linde Gases Ltda	R\$ 173.412,00	Linde Gases Ltda	R\$ 173.412,00	Linde Gases Ltda	R\$ 575,88
02/12	Linde Gases Ltda	R\$ 575,88	Linde Gases Ltda	R\$ 575,88	-	R\$ 511.237,00
05/08; 07/13	Nutrisabor Assessoria e Alimentos Ltda ME	R\$ 12.052.913,19	Nutrisabor Assessoria e Alimentos Ltda ME	R\$ 7.050.000,00	-	R\$ 43.194,75

04/12	Politec Importação e Comércio Ltda	R\$ 38.000,00	-	-		
10/11	PH Service	R\$ 1.662.285,84	PH Service	R\$ 1.662.285,84		
01/11	Quebec Construções e Teconologia Ambiental S/A	R\$ 595.739,66	Quebec Construções e Teconologia Ambiental S/A	R\$ 633.600,00	Quebec Construções e Teconologia Ambiental S/A	R\$ 668.845,27
06/12	Righ Tech Reparação e Manutenção de Equipamentos Clínicos Ltda ME	R\$ 111.015,00	-	-		
12/10	Sapra Landauer	R\$ 23.760,00	-	-		
09/11; 17/13	Tecnicall Engenharia Ltda	R\$ 1.756.220,73	Tecnicall Engenharia Ltda	R\$ 3.878.875,59	Tecnicall Engenharia Ltda	R\$ 3.878.875,59
12/13	-	-	Air Liquide Brasil Ltda	R\$ 172.677,84		
10/13	-	-	Cetro	R\$ 79.712,00		
08/12; 04/14	-	-	INP – Instituto Negócios Públicos do Brasil – Estudos e Pesquisas na Administração Pública	R\$ 68.655,00	INP – Instituto Negócios Públicos do Brasil – Estudos e Pesquisas na Administração Pública	R\$ 32.900,00
14/13	-	-	Pro-Rad Consultores em Radioproteção S/S Ltda	R\$ 2.464,50		
01/13	-	-	IPEN	R\$ 83.477,00		
18/14	-	-	-	-	CETRO	R\$ 693.000,00
09/14	-	-	-	-	Comissão Nacional de Energia Nuclear	R\$ 587.984,00
06/14	-	-	-	-	Copy Line Comércio e Serviços Ltda	R\$ 81.400,00
80/14	-	-	-	-	Fundação Hemocentro	R\$ 368.535,00
20/14	-	-	-	-	GBCR	R\$ 31.629,01
23/14	-	-	-	-	JKL Serviços Ltda	R\$ 67.000,00
05/14	-	-	-	-	Money Turismo Ltda - EPP	R\$ 176.028,80
27/14	-	-	-	-	MRA Comércio de Instrumentos Eletrônicos Ltda	R\$ 22.419,00
12/14	-	-	-	-	NP Capacitação	R\$ 39.950,00
01/15	-	-	-	-	Tecsoldas MCA Comércio e	R\$ 70.500,00

					Serviços Ltda	
17/14	-	-	-	-	TR Refeições	R\$ 6.156.448,98
TOTAL	-	R\$ 29.008.660,00	-	R\$ 26.053.251,21	-	R\$ 30.269.293,95

Fonte: Assessoria de Planejamento e SCC - HFA

12.3 CONFORMIDADE CONTÁBIL

A conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial do Hospital das Forças Armadas é efetuada da seguinte forma:

- Acompanhamento dos registros contábeis e transações efetuadas no SIAFI, observando os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União e o Manual SIAFI;
- Regularizações de inconsistências apresentadas no sistema quanto às contabilizações e transações efetuadas;
- Verificação e análise das conformidades dos registros de gestão, averiguando à adequabilidade dos documentos emitidos no SIAFI, com a documentação suporte;
- Análise mensal das demonstrações contábeis através de diversos cruzamentos como forma de verificar o equilíbrio e exatidão das informações apresentadas;

Como forma de observar a segregação de função, informamos que o processo de registro da conformidade contábil no Hospital das Forças Armadas é efetuado através de contador devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade, sendo a Seccional Contábil do Hospital vinculada à Setorial Contábil do Ministério da Defesa.

Informamos abaixo as ocorrências ocorridas durante o exercício:

1) Nos meses de abril, maio e junho a conformidade contábil foi registrada no SIAFI com a restrição 538 “Saldo de imóveis esp. Não confere com Spiunet”. O motivo da restrição foi erro ocorrido quando da atualização dos valores dos imóveis no Spiunet, ocasionando divergências nos valores registrados no SIAFI. Em julho a situação foi regularizada atualizando os valores do SIAFI com os valores registrados no Spiunet.

2) Como forma de observar os princípios contábeis da competência e da oportunidade, o Hospital das Forças Armadas efetuou as seguintes contabilizações:

a) Através das Notas de Lançamentos NL000453, NL000454, NL000455, NL000456 e NL000457 foram contabilizadas as provisões de receitas a receber no valor total de R\$ 25.286.675,65, referente a valores a receber pela prestação de serviços hospitalares e administrativos.

b) Pela Nota de Lançamento NL000466 foram contabilizadas as provisões de despesas a pagar no valor de R\$ 1.312.092,42.

Estas despesas se referem a valores devidos a clínicas credenciadas que prestaram serviços de assistências médicas e laboratoriais aos conveniados do HFA. Os valores não foram empenhados porque o processo de medição ainda não foi concluído.

c) Através das Notas de Lançamentos NL000467 e NL000468 foi efetuado ajuste de estoque de material de consumo no valor total de R\$ 5.050.616,94, conforme levantamento de inventário realizado no período de 30/11/2014 a 12/12/2014.

De acordo com este inventário foi identificado que o sistema de controle de estoque está com inconsistências ocasionando divergências entre valores e quantidades reais de estoques e os valores apresentados nos seus relatórios e no SIAFI.

12.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12.4.1 DECLARAÇÃO PLENA

QUADRO 12.4.1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR AFIRMATIVA DA FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS			112408
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília - DF	Data	19/02/2015
Contador Responsável	GILMAR CARLOS DANTAS	CRC nº	DF-013170/O-7

Brasília, DF, 14 de maio de 2015.

Gen Div Med **GILBERTO FRANCO PONTES NETTO**
Diretor

O item “OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO”, não foi o caso sua apresentação por parte desta UJ.

O item “CONSIDERAÇÕES FINAIS”, não foi o caso sua apresentação por parte desta UJ.

O item “ANEXOS E APÊNDICES”, não foi o caso sua apresentação por parte desta UJ.